

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Viviane Soares da Silva
Wilma C. S. Zunino

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II (MEN9117) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Itajaí/SC

2015

Este trabalho é dedicado a todos educadores que compreendem as sábias palavras de Paulo Freire quando ele diz que a educação é uma forma de intervenção no mundo.

AGRADECIMENTOS

A todos os professores do curso de Letras – Espanhol por uma nova visão de mundo.

A todos os alunos do 2º ano do Ensino Médio Noturno da Escola de Educação Básica Tiradentes.

A todos os profissionais envolvidos da Escola de Educação Básica Tiradentes pela generosidade e acolhimento que nos receberam.

Ao professor de Língua Estrangeira da escola em questão por ter aceitado a nos ajudar em mais esta etapa da graduação.

A Tutora Raquel Dotta Corrêa pelas orientações e eficiência com que conduziu as correções das atividades.

A Tutora Sandra Marília da Silva Farias por sempre estar presente e disposta a nos ajudar nesta etapa.

Ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde... Ninguém nasce professor ou marcado para ser professor. A gente se forma como educador permanentemente a prática e na reflexão sobre a prática (FREIRE, 1991).

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 O ESTUDO DO CONTEXTO DE ESTÁGIO	8
2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA	8
2.2 O PERFIL DA TURMA	9
2.3 O PERFIL DO PROFESSOR COLABORADOR	10
2.4 Os DOCUMENTOS OFICIAIS DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO	12
2.4.1 Estudo sobre o PPP da escola	12
3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	16
3.1 Os RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR	16
3.1.1 Relato Observação do aluno	16
3.1.2 Relato Observação da Linguagem da Sala de Aula	18
3.1.3 Relato Observação da Aprendizagem da Sala de Aula	21
3.1.4 Relato Observação da aula	24
3.1.5 Relato Observação das habilidades e estratégias de ensino	26
3.1.6 Relato Observação Gerenciamento da sala de aula	28
3.1.7 Relato Observação dos Materiais e os Recursos	32
3.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE OS RELATOS	35
4 PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”	36
4.1 O PROJETO DE INTERVENÇÃO	36
4.1.1 O Plano de aula da Intervenção	42
4.2 AUTOAVALIAÇÃO	46
4.2.1 Relato Autorreflexivo e Crítico Viviane S. da Silva	46
4.2.2 Relato Autorreflexivo e Crítico Vilma C. S. Zunino	49
4.3 RELATOS DE OBSERVAÇÃO	53
4.3.1 Relato reflexivo e crítico da aula da colega Viviane S. da Silva	53
4.3.2 Relato reflexivo e crítico da aula da colega Vilma C. S. Zunino	54
4.4 AVALIAÇÃO PROFESSOR COLABORADOR DE ESTÁGIO	57
4.4.1 Avaliação sobre a aula da estagiária Viviane S. da Silva	57
4.4.2 Avaliação sobre aula da estagiária Vilma C. S. Zunino	58
4.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS DA EQUIPE SOBRE O PROJETO DE INTERVENÇÃO	59
5 A DOCÊNCIA PLENA	60
5.1 CRONOGRAMA DE ENSINO	60
5.2 Os PLANOS DE AULA	66
5.2.1 Plano de aula 1 e 2	66
5.2.2 Plano de aula 3 e 4	71
5.2.3 Plano de aula 5 e 6	76
5.2.4 Plano de aula 7 e 8	81
5.2.5 Plano de aula 9 e 10	85
5.2.6 Plano de aula 11 e 12	89
5.2.7 Plano de aula 13 e 14	93
5.2.8 Plano de aula 15 e 16	96
5.2.9 Plano de aula 17 e 18	100
5.2.10 Plano de aula 19 e 20	103
5.2.11 Plano de aula 21 e 22	106

5.2.12 Plano de aula 23 e 24	111
5.3 DIÁRIOS AUTOVALIATIVOS DAS AULAS	115
5.3.1 Diário Reflexivo Final: Viviane S. da Silva	115
5.3.2 Diário Reflexivo Final: Vilma C. S. Zunino.....	117
5.4 RELATOS AVALIATIVOS-CRÍTICOS DAS AULAS IMPLEMENTADAS PELO COLEGA ...	119
5.4.1 Relato Avaliativo Final: Aula da colega Vilma C. S. Zunino	119
5.4.1 Relato Avaliativo Final: Aula da colega Viviane S. da Silva.....	120
6 PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES	122
6.1 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA	122
6.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE AS APRESENTAÇÕES DO PÔSTER	123
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	125
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	127
9 ANEXOS	128
I. Plano de Aula 01 e 02.....	128
II. Plano de Aula 03 e 04	133
III. Plano de Aula 05 e 06:.....	134
IV. Plano de Aula 07 e 08:.....	135
V. Plano de Aula 09 e 10	146
VI. Plano de Aula 11 e 12.....	151
VII. Plano de Aula 13 e 14	154
VIII. Plano de Aula 17 e 18	156
IX. Fichas de frequência	158
X. Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula	164
XI Termos de autorização para publicação.....	176

1 INTRODUÇÃO

O estágio de licenciatura é uma exigência da Lei de diretrizes e bases da educação nacional (nº 9394/96) e o cumprimento de se sua respectiva carga horária é requisito exigido para conclusão de curso de Letras/Espanhol EaD da Universidade Federal de Santa Catarina.

O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante nossa prática de estágio, que ocorreu na Escola de Educação Básica Tiradentes, localizada na Rua Vereador José Manoel Serpa, 262, Centro, no município de Porto Belo – SC, com os alunos do 2º ano do Ensino Médio Noturno, tendo como tutora responsável a professora Sandra Marília da Silva Farias e a tutora Raquel Dotta Corrêa.

Na primeira parte, abordaremos o contexto de estágio, onde descreve o perfil da escola parceira, da turma, do professor e apresenta os documentos oficiais da escola. Posteriormente, serão apresentados diversos relatos de observação, onde cada um deles descreve sobre: O aluno, a linguagem da sala de aula, a aprendizagem, a aula, habilidades e estratégias de ensino, o gerenciamento e os recursos e materiais e o projeto de intervenção, elaborados no semestre anterior, durante o Estágio Supervisionado I. Neste item será apresentada uma autoavaliação, os relatos de observação e também a avaliação do professor colaborador e as considerações finais da equipe sobre a atividade.

Após apresentação de todo contexto, na segunda parte apresentamos o cronograma de docência, onde descreve os dias e os temas das aulas que foram ministradas pela equipe, posteriormente o plano de ensino de língua espanhola desenvolvido para o contexto atual do campo de estágio. Em seguida os 24 planos de aulas, elaborados em conjunto pela equipe e aprovado pelo professor colaborador e pela tutoria para aplicação em sala de aula. Após os planos, relatamos por meio dos diários reflexivos e relatos avaliativos nossas percepções e análise da trajetória durante o processo de estágio, apresentando nossa experiência como estagiarias e também observações feitas acerca das aulas da colega. Para finalizar traremos uma reflexão por meio do pôster elaborado e as considerações finais em relação a toda prática pedagógica.

2 O ESTUDO DO CONTEXTO DE ESTÁGIO: ESI

Nesta seção descreveremos a análise crítica sobre a Escola de Educação Básica Tiradentes, sobre a turma do 2º ano do Ensino Médio Noturno e sobre o professor de Língua Espanhola da escola citada.

A Escola de Educação Básica Tiradentes, localizada no município de Porto Belo, atualmente atende alunos no Ensino Fundamental e Ensino Médio, sendo que é a única escola a oferecer o Ensino Médio em Porto Belo/SC. Possui aproximadamente 860 alunos, (matrículas flutuantes), cujo perfil socioeconômico perfila entre as classes C, D e E, atendidos nos Períodos Matutino, Vespertino e Noturno.

A turma do 2º ano do Ensino Médio Noturno é formada por alunos cujo perfil socioeconômico perfila entre as classes C, D e E¹, sendo que, a grande maioria, optou pelo ensino noturno devido já estarem inseridos no mercado de trabalho durante o dia.

O professor da disciplina de Língua Espanhola é formado em Letras/Espanhol e sua prática de ensino visa contemplar as quatro habilidades linguísticas: ouvir, falar, ler e escrever.

A seguir, nos tópicos posteriores, será possível conhecer um pouco mais sobre o os três componentes que constituem o contexto de estágio de docência e suas particularidades.

2.1 O Perfil da escola parceira

A Escola de Educação Básica Tiradentes, cuja entidade mantenedora é a Secretaria de Estado de Educação, fica localizada na Rua Vereador José Manoel Serpa, 262, Centro, na cidade de Porto Belo – SC.

A estrutura física do estabelecimento está bem conservada, tanto nas áreas internas quanto nas externas. A escola é asseada, porque a direção e APP² se preocupam em revessar os funcionários para que executem a limpeza de todos os ambientes tornando a escola mais prazerosa.

¹ A partir dos dados da PNAD/IBGE, caracterizam-se classes C, D e E, grupos cuja renda familiar total é de: R\$1.734 a R\$7.475,00 Classe C, de R\$1.085,00 a R\$1.734,00 Classe D e de R\$0,00 a de R\$1.085,00 Classe E.

Fonte: <http://www.cps.fgv.br/cps/ncm2014/>

² Associação de Pais e Professores, que tem como objetivo principal a interação escola-comunidade em termos de conjugação de esforços, articulação de objetivos e harmonia de procedimentos (parcerias, conservação e arrecadação de fundos para escola).

A escola possui: sala de informática, sala de vídeo, DVD, Datashow, gravador, livros de leitura em língua estrangeira, biblioteca, vídeos com programas em língua estrangeira e computadores com acesso à internet.

O corpo docente da escola sempre que possível utiliza esses recursos, porém de forma limitada porque devem ser reservados com antecedência e essa rotatividade às vezes atrapalha o planejamento, conforme verificamos em algumas aulas observadas em 2014, pois às vezes quando o professor vai fazer a reserva outro professor já fez antecipadamente e com isso é preciso mudar o planejamento da aula de uma forma que não utilize os recursos.

O nível socioeconômico dos alunos que estudam na escola é renda baixa-baixa, baixa-superior e médio-médio. Alguns pais são pescadores, trabalhadores da construção civil, comércio, funcionários públicos e serventes.

O critério de agrupamento é: Ensino Fundamental de 09 anos e Ensino Médio. A unidade escolar preocupa-se com a qualidade do ensino aprendizagem, possui um PPP³ bem estruturado e está sempre disposta a reformulá-lo com implantações de projetos para que possam ser trabalhados de forma interdisciplinar. Dessa forma, a instituição tenta valorizar os educandos e seu contexto, para poder formar cidadãos críticos e autônomos.

2.2 O Perfil da turma

A nossa turma de estágio de docência em 2014 foi o 1º ano do Ensino Médio, noturno da Escola de Educação Básica Tiradentes, situada no município de Porto Belo-SC. A faixa etária é de 15 a 17 anos de idade, oscilando porque alguns são repetentes. A turma é mista e praticamente 50% do sexo masculino e 50% do sexo feminino. Para este ano de 2015 continuamos com a mesma turma, no momento ministrando as aulas de estágio no 2º ano.

Na turma estão matriculados em torno de 20 alunos, porém alguns faltam, alegando cansaço porque são alunos que já estão trabalhando. No entanto, notamos que apesar de poucos, os que se esforçam e comparecem em sala de aula estão comprometidos a aprender. A maioria dos alunos, embora cansados, demonstram

³ Projeto Político Pedagógico: documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando as exigências legais do sistema educacional, bem como as necessidades, propósitos e expectativas da comunidade escolar.

empolgação na proposta das atividades, colaborando quase sempre, evitando tumultuar a classe. Outros (que são minorias) demonstram desinteresse, ficando às vezes mexendo no celular e desrespeitando os demais colegas, porém quando o professor chama a atenção, eles respeitam.

Acreditamos ser um desafio para a escola motivá-los para que continuem a sua formação, pois como já trabalham a impressão que temos é que os alunos acham que não precisam estudar para arrumar emprego, pois já estão empregados. Essa falta de motivação, segundo a escola, se deve porque os pais não priorizam a escola e sim o emprego, pois muitos ajudam na renda familiar. Ainda segundo a orientadora pedagógica da escola, a maioria dos pais não participa das reuniões que a escola realiza.

Visando amenizar este problema de falta de participação dos pais na escola, no ano de 2014, a direção procurou mudar um pouco o foco das reuniões, as quais os pais alegavam que eram chamados apenas para ouvir reclamações dos filhos e cobrar regras ou então assistir apresentações de gráficos gigantes no Datashow que o diretor apresentava sem que eles entendessem. Desta forma, tendo conhecimento destas reclamações, a escola mudou suas estratégias para atrair a família. Algumas tentativas já foram implantadas, como no “Dia das Mães” e no “Dia dos Pais” que foi realizado um sorteio com brindes arrecadados, momento ao qual os professores e a comunidade fizeram doações a pedido do diretor, que se empenhou nessa tarefa. Alguns professores com a sua turma fizeram apresentações rápidas, e, no final, foi entregue o boletim e os pais foram convidados para um café. Mesmo tendo sido uma pequena ação, já se notou um pouco a diferença, pois houve um aumento na participação e colaboração dos pais.

Desta forma, acreditamos que a escola está no caminho certo, se esforçando para mudar suas ações com o objetivo de aproximar a família e a comunidade e conseqüentemente melhorar o desempenho dos alunos, além de mostrar a todos que o processo de ensino aprendizagem depende do esforço de todos.

2.3 O Perfil do professor colaborador

O professor colaborador é formado desde o ano de 2001 em Letras Português-Espanhol pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e atualmente está cursando mestrado em “Políticas Públicas”, além de ter participado de cursos de formação na área da língua espanhola, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Cervantes. Atua na carreira do magistério há 16 anos, sendo 14 anos destes na Escola de Educação Básica Tiradentes,

em Porto Belo. Demonstra satisfação pela profissão, embora declare que os professores deveriam ser mais valorizados, porque a profissão exige dedicação dentro e fora da escola. Todavia, destaca que ser professor de língua estrangeira possibilita o conhecimento de outras culturas e ajuda na comunicação e interação com os alunos e com outras pessoas e culturas, o que é muito prazeroso.

Como ele acredita que o professor é um mediador do conhecimento, destaca que a postura e motivação do professor é um fator importante na aprendizagem de todos os seus alunos, incluindo os alunos do 2º ano do Ensino Médio – Noturno (a nossa turma de estágio) e espera que os estudantes, até o final do ano letivo, tenham aprendido os conteúdos ministrados e saibam usá-los no seu dia a dia.

Com relação ao material didático, o professor revela que o Estado não dá muitas opções, por isso utiliza o livro didático e outros materiais que ele mesmo prepara/separa para planejar suas aulas.

Contudo, ressalta que houve uma época em que era bem pior, pois o Estado não fornecia nem o livro didático e ele tinha que tirar cópias e muitas vezes a escola não disponibilizada de recursos para fornecer cópias durante todo ano letivo. Segundo ele, o Estado deveria melhorar o investimento em Educação e fornecer mais material didático e recursos para as escolas investirem em tecnologia, pois atualmente os alunos precisam ser motivados para que tenham vontade de aprender.

Neste sentido, o professor usa o livro didático como suporte, mas não como único recurso, pois ele também traz textos, leva os alunos na sala de informática e, em determinados momentos de algumas aulas, trabalha a gramática, por considerar importante para os alunos.

Enfim, podemos dizer que sua abordagem de ensino está mais próxima da estruturalista do que da comunicativista porque o foco é mais na forma da língua do que no seu uso social, porém o professor mostra-se flexível e em determinadas aulas utiliza uma metodologia sociointeracionista, inclusive nos apoiando na proposta de apresentar aos alunos atividades mais focadas na abordagem comunicativa/funcional.

2.4 Os documentos oficiais da escola parceira de estágio

2.4.1 Estudo sobre o PPP da escola

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola de Educação Básica Tiradentes localizada no centro da cidade de Porto Belo, SC, possui mais de 200 páginas, aos quais destacam a finalidade da escola (funções sociais da escola), sua estrutura, a proposta curricular para o Ensino Fundamental de oito anos, nove anos e Ensino Médio. Em sua apresentação consta o histórico da escola, diagnóstico e objetivos. O processo de decisão e as relações de trabalho também são contempladas pelo PPP em um capítulo intitulado “Dimensão Administrativa”, que além de contemplar esses itens também apresenta a organização escolar, os recursos humanos, o regime de funcionamento, as normas para a comunidade escolar, alunos e professores, a organização de estudos entre outros itens.

O PPP analisado também procura responder em sua filosofia questões sobre as quais enfatizam perguntas como: que tipo de sociedade queremos construir? Que finalidade queremos para a Escola? Que papel desejamos para a Escola em nossa realidade? Ciente de seu papel como espaço transformador, é perceptível por meio do PPP que a filosofia da escola em questão é educar partindo do princípio prática-teoria-prática, buscando “a construção de uma sociedade justa, igualitária, vivenciada a valores e conhecimentos socialmente úteis, almejando o desenvolvimento integral do ser humano, sujeitos do contexto social e capazes de transformar o ambiente em que vivem” (PPP, 2014, p. 16).

É perceptível que a escola em questão pretende, com sua filosofia, a formação de um aluno crítico, autônomo e participativo, buscando sempre garantir os direitos e deveres preconizados por nossa Constituição, visando, dessa forma, diminuir as diferenças sociais e construir uma sociedade mais humana, através da interação e integração entre Escola e Sociedade, sempre “num contexto pós-moderno com características peculiares, onde a Escola não somente participa construindo saberes, como também age de forma holística, preparando seus educandos para a formação de uma cidadania consciente e operante” (PPP, 2014, p. 17).

Ao analisar o PPP percebemos que as finalidades buscam uma harmonia com o ensino da língua estrangeira, pois a proposta curricular e a distribuição de conteúdos propostos para o Espanhol são viáveis e diversificadas, considerando-se as quatro

habilidades: ouvir, falar, ler e escrever. Suas teorias de ensino e aprendizagem propostas no documento são atribuídas de acordo com a Legislação Básica que estabelece direitos e deveres preconizados pela Constituição Federal, tendo presente os princípios e os fins da educação expressos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e na Lei Complementar Nº 170/98, além da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina.

De acordo com o documento “o eixo norteador da prática pedagógica dos educadores na UE é a Proposta Curricular de Santa Catarina, que segue a concepção histórico-cultural como opção de aprendizagem” (PPP, 2014, p. 17), considerando que todos são capazes de aprender e compreender que as relações e interações sociais estabelecidas são fatores de apropriação do conhecimento, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais.

O foco do ensino da língua estrangeira/espanhol é propiciar ao estudante conhecimentos linguísticos que possibilitem a comunicação na língua espanhola, ampliando o conhecimento cultural dos alunos e estabelecendo relações entre a cultura brasileira e a cultura dos países de língua espanhola. Diante disso, acreditamos que a proposta curricular para a língua espanhola se reflete na finalidade da escola, pois os conteúdos programados estão distribuídos de forma que, além de contemplar as quatro habilidades, as mesmas se entremeiam entre si no processo de ensino-aprendizagem.

Com relação aos momentos de interação entre os agentes da comunidade escolar, o PPP objetiva engajar todos os seguimentos: professores, alunos e famílias, pois destaca que somente com um empenho coletivo é possível ter uma qualidade no ensino. Todavia, apesar de descrever vários momentos de integração entre a comunidade escolar, notamos que estas ações não possuem um horário especificado no PPP. Por exemplo, uma das estratégias para recuperação de alunos com baixo rendimento é “Organizar atividades culturais e de lazer com o objetivo de atrair os pais para uma participação efetiva no processo educativo da escola”, mas esta atividade não está especificada quando ocorrerá e qual a frequência.

Em conversa com o diretor da escola, Sr. Mário Mafaldo, ele nos explicou que essas atividades ocorrem no decorrer do ano letivo, como por exemplo, no Festival de Talentos realizado pela escola no mês de outubro e organizado em um sábado para que os pais e toda comunidade escolar tenham a oportunidade de prestigiar.

Ao que refere ao ensino de jovens e adultos o PPP não contempla nenhum assunto a respeito, pois a escola não oferece a modalidade.

O grupo acredita que a aplicação do PPP está de acordo com as necessidades da comunidade na qual está inserida, pois visa a intensificar o desenvolvimento de ações eficazes e renovadas no espaço escolar, já que sua proposta de ação didática considera os conceitos e os conteúdos como resultado de um processo histórico, o que, de acordo com o documento analisado, “implica problematizar situações das quais os conteúdos são selecionados, apontando finalidades e razões para os alunos apropriarem-se dos conceitos científicos” (PPP, 2014, p. 14).

O objetivo da avaliação é que ela seja contínua e cumulativa realizada por meio do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os critérios destacados pelo PPP são: observação, frequência, disciplina e avaliações, sendo que esta última possui uma observação que “ela não se refere apenas ao domínio de conteúdos específicos, mas também ao desenvolvimento de capacidades tais como: autonomia intelectual, pensamento crítico, formação ética” (PPP, 2014, p. 140).

O documento lista vários critérios e valores determinados pelo professor que deverão ser devidamente registrados no Diário de Classe, tais como:

1. Realiza atividades proposta em sala de aula;
2. Discussão de temas previamente estudados;
3. Capacidade de leitura e interpretação;
4. Capacidade de busca de referência de bibliográficas complementares;
5. Capacidade de produção escrita;
6. Capacidade de trabalho em equipe e de comunicação;
7. Confecção de matérias, cartazes e tarefas de casa;
8. Relatório de aulas pratica passeios, visitas etc;
9. Raciocínio lógico;
10. Criatividade;
11. Capacidade de tomar decisões;
12. Responsabilidade / pontualidade;
13. Iniciativa para resolução de problemas.

Por fim, o documento lembra que:

O fim básico da educação não é aprovar ou reprovar, mas sim de formar o cidadão [...], por isso a preocupação básica deve ser em como o processo é elaborado e a partir deste estabelecer função diagnóstica da educação. É necessário adequar e estabelecer paralelos entre as avaliações no caráter formativo, diagnóstico e somativo, compreendendo que a avaliação não é o fim da educação, mas sim instrumento de informação ao professor e aluno sobre processo educacional (PPP, 2014, p. 140).

Neste sentido, o Projeto Político Pedagógico, torna-se um documento essencial para direcionar as ações da escola, estabelecendo várias diretrizes necessárias para que o processo de ensino aprendizagem seja cada dia melhor e para que todos envolvidos possam contribuir com sua construção visando sempre promover o compromisso com a educação.

3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

3.1 Os relatos de observação do professor pesquisador

Os relatos apresentados dizem respeito às observações feitas na escola de Educação Básica Tiradentes no segundo semestre de 2014. Participar da rotina escolar observando a prática docente foi fundamental para nosso aprimoramento pedagógico. A seguir, descreveremos nossas observações por meio de sete relatos, onde cada um terá um foco diferenciado de observação, que abrangerá: o aluno, a linguagem, aprendizagem, a aula, as habilidades e estratégias de ensino, gerenciamento e os materiais e recursos.

3.1.1 Relato Observação do aluno

Informação da Escola:

Escola de Educação Básica Tiradentes

Professor Colaborador: Elias Cabral

Turma: 1º ano do Ensino Médio - Noturno

Data de observação: 26/08/2014

A observação do aluno ocorreu no primeiro dia de nossa observação em sala de aula. Foi um momento muito enriquecedor, pois foi a primeira vez que nos encontramos e nos apresentamos para os alunos como acadêmicas de Letras/Espanhol e estagiárias. A aula começou logo após o intervalo e aos poucos os alunos foram entrando e se acomodando em suas carteiras e após nossa apresentação aquela sensação de incertezas e medo foi se quebrando no decorrer da aula.

Durante essa primeira etapa o professor não utilizou muitos recursos e os alunos estavam em um número reduzido dentro da sala de aula, apenas 16. Todavia apesar de poucos alunos houve bastante interação e interesse entre o professor e alunos.

A tarefa solicitada pelo professor foi bem planejada, notou-se interesse pelos alunos em realizá-la. Ao chegar à sala de aula, o professor apresentou os estagiários que observariam as aulas, fez a chamada e pediu para que os alunos sentassem em duplas. Ao solicitar a formação de duplas os alunos já se empolgaram e percebeu-se aí uma motivação a mais, dando espaço para interação.

O tema que estavam trabalhando era comida, então o professor repassou em

torno de 25 palavras no quadro e pediu para que os alunos buscassem o significado no dicionário. Ao iniciar a tarefa solicitada imediatamente os alunos já foram buscando no dicionário e falando em voz alta para o professor o significado de algumas palavras que eles haviam encontrado.

O clima em sala de aula foi de uma competição saudável, pois as duplas queriam ver quem encontrava o significado primeiro e se motivaram a procurar no dicionário o significado. Todavia algumas tentavam adivinhar a definição sem consultar o material disponível, neste momento o professor lembrou lhes dos falsos cognatos e pediu para que consultassem o material disponível.

Durante o tempo em que os alunos estavam buscando o significado o professor circulou pela sala passando de carteira em carteira para verificar se precisavam de ajuda e se estavam conseguindo achar os significados no dicionário. Quando uma dupla falava em voz alta a resposta correta ele se dirigia ao quadro e já anotava o significado ao lado da palavra dando uma breve explicação. Notamos que ao fazer a explicação as duplas ficavam atentas, paravam de consultar o dicionário e prestavam explicação no professor. Neste momento o professor aproveitava para questionar o porquê eles achavam que era aquele significado e explicava a palavra dentro de um contexto, uma frase.

Apesar de alguns alunos estarem visivelmente cansados, pois a turma de observação cursa o 1º ano do Ensino Médio no período noturno e a maioria dos alunos trabalham durante o dia e estudam a noite, a atividade foi motivadora, pois a maioria das duplas se engajaram em ir atrás das respostas.

Após todos terem finalizado o professor fez a correção explicando cada significado e relembrando o que eles haviam aprendido sobre falsos cognatos, neste momento alguns participaram dando exemplos de outros falsos cognatos que lembravam. Todos leram as palavras e seus significados em voz alta e o professor buscou sempre lembrar seus alunos sobre os sons diferentes que se produzem ao ler as palavras.

A atenção disponibilizada pelo professor aos alunos ajudou a melhor compreensão da atividade, acreditamos que por estarem em um número reduzido isso também ajudou a melhor compreensão da atividade por todos. Poucos foram os momentos que o professor precisou chamar a atenção.

Cabe ressaltar que este é o primeiro ano que os alunos estão aprendendo o idioma espanhol e observamos que houve um retorno satisfatório no aprendizado e também na aceitação dos alunos com a atividade aplicada em sala de aula.

Após a aplicação da atividade o professor deu continuidade no tema estudado fazendo a correção de uma tarefa de casa que consistia em os alunos lerem um texto e identificar naquele texto objetos utilizados para preparação de alimentos. Antes de iniciar a correção o professor passou de carteira em carteira para verificar se todos haviam realizado a tarefa e destacou a importância das atividades fora de sala de aula serem realizadas para um melhor aprendizado. Ao que pudemos observar apenas uma aluna não havia feito.

No final da aula o professor nos recebeu e explicou que está trabalhando com eles temas do dia a dia para que eles possam assimilar melhor o conteúdo e que sempre organiza a sala de aula em duplas para que eles se ajudem uns aos outros.

Ao finalizar esta observação podemos destacar que o desafio dentro de uma sala de aula vai muito além do que estamos acostumados a imaginar na universidade. Notamos que apesar de haver um planejamento o tempo de espera para a realização de uma atividade varia muito de como está o aprendizado do aluno, pois apesar de observarmos que todos estavam participando em alguns momentos houve algumas duplas que preferiram “chutar” a resposta correta e aguardar a explicação do professor fazendo a correção.

Creemos que é preciso encarar os desafios que o desenvolver dentro da sala de aula se propõe e se for preciso adaptar a metodologia aplicada ao longo das aulas para que tenha um maior aproveitamento do tempo em relação ao aprendizado do aluno. É preciso conhecer os alunos, seus interesses e principalmente as diferenças de níveis entre eles para que a aula se torne interessante e possa obter um aprendizado satisfatório dos estudantes.

3.1.2 Relato Observação da Linguagem da Sala de Aula

Informação da Escola:

Escola de Educação Básica Tiradentes

Professor Colaborador: Elias Cabral

Turma: 1º ano do Ensino Médio - Noturno

Data de observação: 02/09/2014

Antes iniciarmos a observação da linguagem utilizada na sala de aula, verificamos as condições do espaço físico da escola com relação às áreas externas e internas, a biblioteca e os recursos pedagógicos que a escola possui, porque acreditamos

que estes itens são importantes para o bom desenvolvimento da turma.

Após bater o sinal para entrarmos na sala, continuamos a observação, porém dentro da sala, o professor muito simpático cumprimentou os alunos e lembrou que ali estávamos para mais uma atividade. Foi feita a chamada e logo em seguida o professor informou que o conteúdo temático era “A família” onde seriam apontados os variados tipos e suas definições. Ao conduzir as explicações o professor teve o cuidado de utilizar termos adequados para não constranger ninguém, porque o tema é delicado, já que atualmente o grupo familiar de um aluno pode ser diferente de outro. Desta forma observamos que ficou claro que o objetivo da atividade era respeitar as diferenças e a construção de novos olhares, como também construir frases e falas interligadas na LE.

Uma vez os alunos tendo observado por meio de slides as ilustrações que representam os diferentes tipos de famílias e grupos de pessoas, o professor faz perguntas como: Qual das figuras representa uma família e qual não representa. Lembrando que o vocabulário sobre membros de uma família é lido e explicado pelo professor e ele faz questão que os alunos o repitam. Nas ilustrações o professor trouxe grupos de amigos na escola, figuras de famílias passeando, grupos familiares compostos por pai, mãe e filho, outros só pela mãe e filho, vó, vô e neto entre outros.

Em duplas foi solicitado que digam o que é a família em sua opinião demonstrando suas opiniões. Neste momento foi lembrado pelo professor que existe: La madre soltera, el padre soltero etc. O professor também explicou os verbos que possivelmente os alunos poderiam utilizar para formar as frases, os artigos, outros complementos e sugeriu que os alunos também utilizem o dicionário. Ao terminar de solicitar a atividade o professor circula pela sala e notamos que ele atende as perguntas feitas pelos alunos e as responde com paciência treinando a pronúncia e a forma correta da escrita, também elogia os que o chamam para demonstrar que já terminaram e incentiva os que ainda não o fizeram a concluir a atividade. Ele passa de dupla em dupla para verificar como está o andamento e se precisam de ajuda.

Outro ponto a ser citado é a linguagem do “feedback” ao erro, este é um instrumento importante para a motivação, no entanto, depende de quais instrumentos o professor utilizará para dar esse retorno a seu aluno, porque este é um dos pontos necessários na aprendizagem. Com relação a este item o professor utilizou a lousa, chamou os alunos de forma gentil demonstrando interação entre professor-aluno. Explicou sobre as respostas que continham erros. E os alunos fizeram mais perguntas como: “Se usamos o verbo dessa forma esta certa ou não?”, foi dada a resposta para

cada item, levando em conta que o tempo para responder foi razoável e as explicações claras, sempre com exemplos, desta forma percebemos que a linguagem utilizada nas respostas não deixou dúvidas.

Em alguns momentos o professor também gesticulou e deixou claro que o principal objetivo daquele exercício era a comunicação, por isso foi pedido que a atividade fosse em duplas para que se reflexionasse e discutissem entre eles perguntas como: “Que es família para ustedes?”, “Como viven algunas familias hoy?” etc. Desta forma acreditamos que o professor conseguiu levar os alunos que participaram do feedback a refletir sobre o que erraram e assim seguiram o caminho de construção de um novo aprendizado.

Sobre o “Eco”, que é um tipo de linguagem que causa problemas na comunicação, notamos que é comum na sala de aula e coletamos alguns destes ecos, como por exemplo quando o professor, para dar exemplo de famílias de outros países, citou as famílias americanas e alguns costumes. Pareceu-nos que os alunos não entenderam devido a não ter nada a haver com a sua realidade, a qual é simples/humilde. Neste momento não houve interação, a explicação do professor foi feita em vão, a expressão dos alunos foi a de não entender o porquê da fala do professor. Como foi visível que não entenderam o professor foi assertivo em seu questionamento e perguntou se tinham entendido a comparação que foi feita entre as famílias brasileiras e as americanas que era o tema da aula. E lembrou que embora a aula fosse de língua espanhola, o que mais se vê na televisão são os seriados americanos. Como os alunos demonstraram um pouco de dificuldade, o professor retomou a explicação de forma mais detalhada, utilizando exemplos de séries que passaram na TV Aberta e que os alunos em sua maioria assistiram ou sabiam qual era. O seriado em questão foi “todo mundo odeia o Chris” que foi exibido no SBT.

Ao analisarmos como ocorre nesta classe a linguagem da negociação, percebemos que o professor foi atento à linguagem utilizada pelos alunos ao solicitar uma reflexão/opinião entre os colegas/duplas, mesmo apesar de algumas vezes o professor ter interferido porque sentiu que deveria reforçar algum vocábulo. Neste momento ocorre o chamado “input” (que seria ler ou escutar frases de outra língua e que elas ficam gravadas no cérebro), assim, o aluno se apropria melhor do conhecimento, sendo muito importante na aprendizagem de outra língua.

Na discussão após as anotações feitas, o professor disse que de fato as perspectivas com relação à linguagem utilizada na sala de aula acabam influenciando no

planejamento, porque a forma com que os alunos se expressam oralmente é transmitida na escrita. Destacou também que é importante prestar atenção na linguagem que é usada pelos alunos para comunicar-se com os colegas, principalmente quando é solicitada uma atividade onde, por exemplo, precisam trocar ideias. Faz-se necessário que o professor demonstre a diferença entre a língua falada e a escrita, onde e como utiliza- lá, sendo também importante trabalhar as variedades linguísticas, para que os alunos percebam em que situação irão utilizá-la.

A experiência de observar uma aula modifica muito o nosso olhar com relação ao fazer pedagógico, porque o ensino aprendizagem é sempre um desafio, onde temos que unir a teoria à prática com criatividade, para que os educandos se motivem e interajam, trocando conhecimentos. E neste processo o professor deve ser facilitador do conhecimento dando exemplos de vivências para que os educandos possam refletir e fazer uso da LE num contexto comunicativo.

3.1.3 Relato Observação da Aprendizagem da Sala de Aula

Informação da Escola:

Escola de Educação Básica Tiradentes

Professor Colaborador: Elias Cabral

Turma: 1º ano do Ensino Médio - Noturno

Data de observação: 09/09/2014

Ao darmos continuidade ao estágio de observação, após a realização das etapas anteriores, passamos a ter mais conhecimento sobre o ambiente da sala de aula, bem como a forma que as aulas são ministradas. Foi notável a interação entre o professor e os alunos, pois os momentos da aula tornaram-se agradáveis e o professor estimula os alunos e desperta o interesse dos mesmos.

O ambiente contribui para o desenvolvimento da aprendizagem porque a sala é ampla, limpa, com ar-condicionado, boa iluminação e as carteiras são confortáveis e apresentam-se em bom estado, também observamos a boa entonação e volume da voz do professor. Apesar de na maioria das vezes a aula ocorrer de uma maneira agradável, neste dia em determinado momento da aula houve a necessidade do professor interromper sua explicação devido aos ruídos externos nos corredores, sendo necessário retomar o conteúdo e a atenção dos alunos.

Apesar desses contratemplos o professor teve facilidade em retomar o assunto que estava ministrando sobre os recursos tecnológicos na atualidade. Essa temática é do interesse dos alunos porque atualmente eles têm acesso às novas tecnologias. O professor enfatizou que as tecnologias podem ampliar os seus conhecimentos a partir do interesse deles para a pesquisa, criar blogs, interagir através das mensagens de texto e utilizar os aplicativos.

Embora tentamos ser as mais discretas possíveis para não interferir na aprendizagem em sala de aula, sabemos que a presença de pessoas diferentes modifica um pouco o ambiente, e o próprio professor notou isso revelando que os alunos estão um pouco mais comportados devido nossa presença. Em todo o momento foi notável que o professor enquanto mediador tinha a percepção do interesse dos alunos inclusive àqueles que apresentavam dificuldades na concentração.

Sabemos que o tempo de concentração varia de um aluno para outro. Então nos atentamos a observar dois alunos diferentes, o Pedro e o José, mudamos o nome dos mesmos para não causar nenhum constrangimento. Uma vez que estamos nesta sala como observadoras/estagiárias sentimos que o Pedro necessita de um tempo maior para organizar seu material e a partir daí prestar atenção na explicação do professor, mas pelo menos se mantém em silêncio.

Na continuidade da aula, houve uma pausa antes de ligar o Data Show, para que o professor explanasse o propósito da atividade, neste momento os alunos começaram a conversar entre eles porque queriam saber o que tinha acontecido no corredor. Após feita a instalação do Data Show o professor pediu silêncio e iniciou falando que o objetivo da aula seria para que os alunos questionassem a respeito da tecnologia em suas vidas; compreender a simbologia; rever estruturas gramaticais e algumas variantes da língua espanhola que na linguagem da informática se torna padrão para todos os idiomas e o léxico relacionado a tecnologia. Logo as informações tornaram-se interessantes devido os recursos tecnológicos utilizados.

Retomando a observação feita ao aluno Pedro, após ter aberto o caderno para anotar o esquema que o professor solicitou, ele olhou para trás fixo para o nada. O professor chamou a atenção no geral dos que não estavam fazendo as anotações e ele começou a fazê-las.

Por outro lado o aluno José mostrou-se mais interessado desde o início da atividade, fazendo questionamentos pertinentes sobre o tema e pegando seu celular para colocar no idioma espanhol para acompanhar a aula quando o professor usou como

exemplo o aparelho celular. Em seguida o professor mostrou uma imagem de um robô na tela e perguntou: “Que representa para ustedes la imagen? Los animales de estimación van a ser substituídos por robots?”. Alguns começaram a responder em português, então o professor solicitou que eles tentassem falar em espanhol, avisando que não teria problema se falassem errado, pois o importante era treinar o idioma pois estavam ali para aprender.

Na sequência foi solicitado que se sentassem em duplas para responder as duas questões, nesta dinâmica de perguntas e respostas alguns alunos participaram, outros deixaram que o seu companheiro respondesse sozinho. O professor voltou-se para nós e disse que como estagiárias deveríamos prestar atenção que ensinar é algo complexo, pois às vezes não atingimos a todos e por isso cabe ao professor investigar se atingiu os seus objetivos. Então usou outra estratégia, pediu aos alunos que não haviam respondido que escrevessem numa folha de papel suas respostas e depois solicitou que mostrassem o que tinham escrito e as lessem. Notamos que, alguns alunos como o Pedro só depois da segunda chamada do professor começaram a fazê-lo.

Como percebemos a sala de aula é um ambiente propenso a surpresas as quais o professor deve estar atento a imprevistos que possam surgir, bem como as diferenças da aprendizagem de cada indivíduo. Por isso, o educador deve ter diferentes estratégias para atender todos os alunos e se for necessário fazer uso do plano “b”.

Notamos que a experiência do professor nesta etapa é importante, pois ele consegue identificar as deficiências dentro de sua aula e estimular os alunos por meio de outras formas didáticas a participar da atividade. Uma percepção que tivemos também foi que o professor se mostra como uma pessoa jovem e atual, que “fala” a mesma língua dos jovens e isso os ajuda a terem mais liberdade para perguntar ao professor.

Em conversa com o professor ao final da aula ele falou que é muito comum preparar aulas pensando ser motivadoras e chegar na sala e não conseguir atingir seus alunos conforme esperado, por isso sempre ao elaborar suas aulas pensa em várias estratégias para aplicar aquele conteúdo, pois caso não conseguir transmitir o conhecimento por meio de uma, tenta a outra para que consiga obter sucesso.

Deste modo percebemos que a aprendizagem em sala de aula, depende muito do conhecimento que o professor tem de seus alunos e de como ele trabalha para superar as dificuldades encontradas neste percurso.

3.1.4 Relato Observação da aula

Informação da Escola:

Escola de Educação Básica Tiradentes

Professor Colaborador: Elias Cabral

Turma: 1º ano do Ensino Médio - Noturno

Data de observação: 26/08/2014

Antes de iniciar a observação da aula conversamos com o professor da turma qual seria o planejamento para aquele dia (4º e 5º aula). Ele nos informou que trabalharia com o tema comida. Seria uma atividade em dupla de assimilação, onde os alunos buscariam no dicionário o significado de algumas palavras e posteriormente ele faria uma breve explicação sobre falsos cognatos, além de fazer a correção de uma tarefa de casa que ele havia solicitado. Enfatizou que, por possuírem duas aulas em seguida, em um segundo momento trabalharia com o tema alimentação e saúde através de um texto do livro didático onde os alunos identificariam quais os alimentos e suas funções, quais eram construtores, energéticos e reguladores.

Ao entrar na sala, após a chamada, o professor explicou aos alunos como seria a aula do dia, nos apresentou novamente e iniciou sua explicação sobre a primeira atividade. Neste primeiro momento observamos que as decisões tomadas pelo professor estavam de acordo com seu planejamento. Ao iniciar a aula fazendo uma breve explicação sobre a atividade percebemos que os alunos puderam ter uma contextualização do que aprenderiam e com isso acabaram se envolvendo mais, pois perceberam a importância de cumprir com as atividades de acordo com o tempo planejado para que o professor pudesse transmitir todo conteúdo preparado.

No decorrer da atividade, enquanto os alunos buscavam o significado de algumas palavras, o professor, além de circular pela sala de aula também os lembrava de que eles precisavam ficar atentos a realização da atividade para que desse tempo de “partir” para a próxima etapa.

Buscando um envolvimento maior dos alunos o professor se utilizou do conhecimento prévio que eles possuíam para auxiliá-los na atividade, ele sempre comentava em sala de aula: “Lembram essa palavra é parecida com essa, mas não significa a mesma coisa, lembrem que já estudamos isso na semana passada”.

Percebemos que o professor tentava controlar o tempo da atividade de forma

agradável, ajudando e estimulando os alunos a quererem avançar um estágio de seu aprendizado partindo para a próxima atividade.

Muitos alunos se recordaram de algumas palavras e ajudaram o professor nas respostas. Após a primeira etapa concluída, todos fizeram a correção participando ativamente da aula e percebemos que o professor foi apenas o “guia” que conduziu o aprendizado.

Algumas interrupções surgiram quando uma dupla tentou “chutar” a resposta sem consultar o dicionário, neste momento o professor fez uma breve explicação falando o porquê a resposta deles não estava correta e pediu para que eles consultassem o material. Outras duplas ajudaram o professor na explicação.

No segundo momento foi feita a correção da tarefa de casa, onde os alunos puderam tirar algumas dúvidas e aprender algumas palavras novas. A tarefa consistia em buscar em um texto palavras ligadas a alimentação, alguns encontraram quase todas, outros tiveram mais dificuldade e o professor foi pedindo ajuda para os alunos para encontrar todas as palavras e transcrever no quadro, fazendo dessa forma a correção.

Ao iniciar a atividade sobre alimentação e saúde o professor se dirigiu aos alunos pedindo que lessem o texto que se encontrava no livro didático. Destacou que todos estavam lá para aprender e que ajudaria eles na pronúncia das frases. Uma aluna iniciou a leitura em voz alta e encontrou dificuldade em algumas palavras, mas o professor ajudou a pronunciar e dar continuidade no texto de forma natural, pedindo para que todos pronunciassem juntos e explicando os sons que as palavras deveriam ter ao serem pronunciadas.

Quase no final da aula, após a leitura do texto pela turma e algumas breves paradas no decorrer para que o professor explicasse o significado de algumas palavras e expressões, o professor pediu novamente ajuda aos alunos para identificar os alimentos segundo sua função. Explicou o que são os alimentos construtores (fontes de proteínas), energéticos (fontes de carboidratos e lipídios) e reguladores (fontes de vitaminas e sais minerais).

Ao começar a atividade os alunos foram revisando o texto e identificando alguns e falando em voz alta para que o professor anotasse no quadro, porém, como a leitura do texto no início foi um pouco demorada o professor notou que estava no final da aula e pediu para que os alunos finalizassem a atividade em casa e pudessem trazer para próxima aula os alimentos já classificados.

Ao final da aula o professor nos recebeu e fez alguns apontamentos onde

comentou sobre a dificuldade do tempo para conseguir cumprir com seu planejamento e ressaltou que prefere sempre ter a participação e interagir com os alunos, pois o propósito é explorar o que eles já sabem, buscando fazer com que eles percebam que o pouco que já aprenderam pode ajudá-los em várias atividades.

Analisando a aula e todo contexto que a envolveu percebemos que o planejamento é importante e mais importante que ele é o professor saber quais decisões tomar no decorrer da aula caso precisar mudar seus planos por alguma razão. Percebemos nesta aula que o professor preferiu dar uma atenção especial (mais tempo) para a leitura do texto ajudando os alunos a aprender a pronúncia das frases e também interpretar corretamente o texto do que finalizar a atividade planejada.

Percebemos que, encerrando a aula pedindo aos alunos que buscassem realizar o exercício em casa o professor induz os estudantes a buscar o conhecimento além do ambiente escolar. Entendemos que o “ponta pé inicial”, que era a interpretação do texto o professor auxiliou os alunos e a atividade serviria para que eles pudessem assimilar melhor o conteúdo, o que coube perfeitamente como tarefa de casa.

A interação que o professor busca com os alunos a todo o momento faz com que eles não tenham tempo para se distrair, pois ficam envolvidos tentando responder ao professor. É perceptível que a atividade é guiada pelo professor, porém ele se dirige a todos os alunos perguntando, pedindo a participação, extraindo respostas, induzindo eles a pensarem. Isso os ajuda a responderem sem ter medo de estarem certos ou errados, pois quando um aluno fala a resposta o professor pergunta para turma “todos concordam”, “será que é isso mesmo”, “o que vocês acham”, “vamos verificar” etc.

Assim, notamos que o professor não se mostra o detentor da verdade, ele estimula os alunos a responderem e pensarem. Desta forma, essa experiência nos ajudou a perceber o quanto é necessário o educador ter afinidade com seus alunos e identificar o conhecimento prévio deles para ajudá-los a adquirir um conhecimento novo.

3.1.5 Relato Observação das habilidades e estratégias de ensino

Informação da Escola:

Escola de Educação Básica Tiradentes

Professor Colaborador: Elias Cabral

Turma: 1º ano do Ensino Médio - Noturno

Data de observação: 02/09/2014

Observamos as habilidades e estratégias de ensino ministradas pelo professor em duas aulas, e como estagiarias do curso Letras/Espanhol verificamos o quanto é importante atentar as habilidades e estratégias para que ocorra a aprendizagem do aluno.

Após o professor entrar e fazer a chamada, anotamos atentas ao primeiro passo da atividade que seria a apresentação do conteúdo, o professor começou a aula apresentando uma imagem que era o tema de abertura da aula (família), fez algumas perguntas e ouviu a opinião dos alunos, sendo que o tempo que o professor dedicou para responder as perguntas dos alunos foi razoável, levamos em conta que a turma não é tão numerosa quanto às outras, o que facilita a troca de ideias entre o professor e os alunos, cremos que isso também ajudou para que a atividade fosse bem-sucedida.

A seguir, o professor ligou o Datashow e mostrou alguns slides com figuras e definições sobre o tema e foi solicitado que os alunos lessem algumas definições de família/grupo familiar, depois repetiram em coro. Notamos que embora a maioria repetisse, alguns foram resistentes e para estes alunos o professor pediu para que escrevessem com suas palavras a definição do tema no caderno e mostrassem para a sala, utilizando assim outra habilidade. Com isso notamos que o professor planejou bem a aula, selecionando os conteúdos a serem ministrados com atenção, por isso só alguns foram resistentes, mesmo assim utilizou outra estratégia e habilidade para que todos participassem.

O professor soube também gerenciar os erros, pois quando em determinado momento um dos alunos falou uma expressão errada, foi corrigida a expressão, porém de uma forma tranquila, sem ser imperativo.

Sobre a interação, o professor solicitou que formasse duplas, com isto a sala ficou mais motivada, notamos que, sem muita bagunça eles se descontraíram, havendo a interação tão necessária na aprendizagem. Como recurso didático o professor utilizou slides com vários grupos familiares, dicionário e o quadro, conseguindo desta forma estimular os educandos.

No final da aula conversamos com o professor sobre os aspectos que influenciam o planejamento consciente ou inconsciente das habilidades e estratégias usadas em sala de aula. Segundo ele ainda encontramos algumas barreiras para consolidar a aprendizagem em todos os aspectos, pois além dos poucos recursos utilizados em sala ainda há alunos que precisam de mais motivações para concretizar seus estudos devido a problemas familiares e isso os afetam diretamente no estudo.

O professor ressaltou que a maioria dos seus alunos do período noturno já trabalham e chegam cansados na escola, por isso existe uma necessidade de motivá-los ainda mais do que os dos períodos matutino e vespertino. Portanto é importante planejar para despertar o interesse dos alunos e fazer uso de estratégias para trabalhar os temas que despertem a atenção dos educandos.

Percebemos que o professor se preocupou em planejar a aula e que cada professor escolhe a forma de planejar e decidir, por exemplo, se quer trabalhar mais com a gramática ou não, e que isto influencia consciente ou inconscientemente no fazer pedagógico. Também percebemos que na sala de aula acontecem alguns imprevistos mesmo com o planejamento em mãos, porém é mais fácil sair dos apuros se estivermos mais preparados.

Acreditamos que como o foco para se ensinar uma língua estrangeira é a comunicação, então devemos fazer uso das quatro habilidades linguísticas: falar, escrever, ler e escutar, assim abordaremos a língua como um todo, fazendo uso de estratégias adequadas para trabalhar os conteúdos como é o caso da gramática, considerada pelos alunos como um conteúdo “chato”. Pensamos que utilizando a metodologia mais adequada, a gramática poderá ser estudada dentro de um contexto e não de forma fragmentada. Também é muito importante conhecer nosso aluno para poder atender a suas necessidades e torná-lo um ser reflexivo.

3.1.6 Relato Observação Gerenciamento da sala de aula

Informação da Escola:

Escola de Educação Básica Tiradentes

Professor Colaborador: Elias Cabral

Turma: 1º ano do Ensino Médio - Noturno

Data de observação: 09/09/2014

Ao darmos continuidade no trabalho de observação, passamos a verificar o gerenciamento da sala de aula, tarefa a qual não foi muito fácil de ser administrada, pois durante as aulas muitos acontecimentos ocorreram, como o fato de uma menina chegar atrasada e bateu a porta com força e quando o professor pediu para que se sentasse em silêncio. Ela arrastou a cadeira, chamou o professor de chato, resmungou um palavrão. O professor circulou pela sala em silêncio e a aluna não voltou a se manifestar, porém demorou em tirar o caderno da mochila e copiar. Depois alguém vinha bater na porta e

corria quando a porta era aberta. Até que o professor chamou a assistente de direção para circular nos corredores. E comentou depois que a aluna era problemática então não quis que saísse da sala, só anotou para depois a orientação chamá-la pela indisciplina.

Uma vez que o primeiro contato acontece através da comunicação verbal entre o grupo, o educador deve estar atento aos acontecimentos da sala de aula inclusive na fala dos alunos e na expressão corporal, além de demonstrar simpatia e entusiasmo a cada aula para ganhar a confiança da turma e despertar interesse ao ministrar os conteúdos. Podemos citar um exemplo dessa prática, quando o professor chegou à sala, alguns dos alunos estavam irritados falando que não tinham entendido uma parte do conteúdo para fazer o trabalho. O líder se prontificou para iniciar a fala. O professor a princípio resistiu, mas os alunos insistiram. Alguns foram mais grosseiros no tom de voz e outros mais calmos. Em alguns momentos o professor demonstrou irritação, mas pensou e aceitou dar mais explicações, da parte do conteúdo que eles disseram não ter ficado clara. E ele falava que já tinha sido explicado mais de uma vez. Após as explicações o professor ainda trocou uma das questões, que eles consideravam “tensa” utilizando o mesmo conteúdo através de uma cruzadinha.

Como pudemos perceber ao longo do curso de licenciatura, planejar é indispensável, e notamos que o professor em questão sabe muito bem disso, pois sempre está com seu plano de aula detalhado. Todavia, ele mesmo nos revelou que muitas vezes ao colocá-lo em prática alguns alunos não assimilam a proposta da atividade e por isso é sempre importante os professores terem outras estratégias para estes casos, pois segundo ele, mesmo conhecendo os alunos e seu nível de aprendizagem nem sempre obtemos sucesso em tudo que planejamos.

Outro fator importante é conhecer o contexto em que os alunos vivem e os problemas que surgem. No dia da observação, assim que começou a aula, notamos que o professor percebeu que uma aluna da classe estava com problemas e se aproximou dela colocando-se a disposição e sugerindo que se precisasse de algo fosse até a orientação, sendo um dos problemas do dia. No momento não ficamos sabendo o que ocorreu, mas a aluna pegou seu material e foi embora após ir à orientação. Somente posteriormente que o professor explicou reservadamente para nós que aquela aluna havia passado mal (pressão muito baixa) antes do intervalo na aula de outro professor, e que achou melhor liberá-la para ir embora.

Após este episódio ocorrido logo no início e os outros citados acima. O professor começou a aula fazendo a chamada e cumprimentando a todos. Ao dar

sequência em sua atividade, lançou algumas perguntas para envolver os alunos no tema a ser trabalhado (novas tecnologias). Na aula observada seria de grande importância se os alunos tivessem autonomia para montar seu grupo, com a orientação do professor. E o professor acabou sugerindo. Como a aula foi introduzida com alguns contratemplos e incômodo foi retomada a atenção dos alunos ao falar de tecnologia, seguida as duplas foram organizadas e feito os encaminhamentos sobre o uso das tecnologias para ampliar o conhecimento. Posteriormente, cada dupla ficou responsável em listar particularidades de cada nova tecnologia, por exemplo, blogs, mensagens de texto, slides e aplicativos de celulares.

O objetivo dessa aula era para que os alunos aprendessem a LE conhecendo/analizando as mídias, porque ao conhecer a linguagem de cada meio de comunicação, eles poderiam perceber a diferença entre um e outro e trabalhar com a linguagem de cada um envolvendo a gramática como elemento integrador.

Contudo o professor comentou que nem sempre é possível usar a tecnologia na sala, porque a aparelhagem é restrita, tendo que agendar com antecedência, uma vez que a escola possui um notebook para duas televisões, um Datashow e uma sala de informática. Neste dia, o professor já havia feito a reserva com antecedência do Datashow e conseguiu utilizar em sala de aula, pois segundo ele é importante “adaptar a tecnologia que temos para melhorar nossas práticas pedagógicas”.

Após a explicação da linguagem de cada mídia, utilizando exemplos ilustrados no Datashow, o professor pediu para que os alunos, em grupos, analisassem sobre o efeito daquelas tecnologias em suas vidas e a diferença de linguagem entre elas.

Enquanto os alunos desenvolviam a atividade o professor circulava em todos os grupos monitorando a produção, e quando era necessário os auxiliava dando dicas de como fazê-la e tirando dúvida a respeito de como se escrevia as palavras em espanhol. Nessas explicações o professor conseguiu delimitar o tempo de 25 minutos onde fossem contemplados: simbologia, estruturas gramaticais e algumas variantes da língua espanhola que na linguagem da informática se torna padrão para todos os idiomas e o léxico relacionado à tecnologia foi bastante explorado. Em alguns momentos o professor acelerou as perguntas e as respostas, demonstrando preocupação com o tempo e mudando o ritmo da atividade, inclusive bateu palmas para chamar a atenção dos alunos que estavam distraídos e conversando sobre outros assuntos.

Percebemos que o ambiente é muito importante para a aprendizagem, isto envolve desde o espaço do estabelecimento até a sala local onde os aprendizes passam a

maior parte do tempo escolar. Notamos que a distribuição da sala, iluminação entre outros elementos são essenciais para que se adquira o conhecimento de forma agradável, por isso é importante que o professor saiba mediar, não só o conhecimento, mas também suas estratégias para planejar uma aula “diferente” como a qual observamos, utilizando o Datashow, organizando duplas e falando sobre um tema atual.

Em nossa observação, notamos que os objetivos da atividade foram claros, pois foi sugerido que escolhessem também as duplas.

O Datashow foi instalado no início da aula pelo professor com a ajuda de dois alunos, bem no centro da sala, na primeira fileira. Foi solicitado que as duplas se organizassem de forma para que o professor pudesse circular e que todos pudessem visualizar a atividade. O professor deixou à escolha dos alunos o formato de como escreveriam a análise, apenas avisando que o vocabulário teria que ser escrito na LE.

Notamos que os alunos pesquisaram as palavras novas e com o auxílio do professor foram soletrando para a outra pessoa da dupla que estava escrevendo. O silêncio da sala foi razoável, numa aula cheia de perguntas e respostas onde o professor perguntava e respondia e vice-versa. No final da aula o professor deixou como tarefa concluir a atividade para os que não conseguiram finalizar na sala e pediu para que os que haviam terminado levassem para casa para revisar o texto.

Desta forma, percebemos que o tempo é um desafio na execução das atividades e que para lidarmos melhor com estes aspectos também é necessário que estabeleçamos compromissos/regras com os alunos para que nos auxiliem e se comprometam com a atividade e conseqüentemente com seu aprendizado.

Observamos que sempre haverá conversas em sala de aula, algumas paralelas outras sobre o assunto e que o professor deve estar atento para que consiga ter controle do desenvolvimento da atividade dentro do prazo estipulado. Observamos também que o papel do professor não é apenas de um transmissor de conhecimentos, mas envolve muita administração, tanto para resolver conflitos como principalmente sobre questão do tempo de aula.

Enfim, diante de toda esta conjuntura percebemos que cabe ao professor ser um mediador ajudando a resolver conflitos e junto com os alunos criar um ambiente de harmonia entre a atividade proposta e a aprendizagem, pois um trabalho realizado em sala de aula deve contemplar a compreensão, produção e interação entre os alunos para que traga um significado e um processo contínuo de aprendizagem. Na aula observada constatamos alguns obstáculos que foram superados através do monitoramento da sala,

isto foi observado no envolvimento da atividade, na qual todos participaram e fizeram questionamentos.

3.1.7 Relato Observação dos Materiais e os Recursos

Informação da Escola:

Escola de Educação Básica Tiradentes

Professor Colaborador: Elias Cabral

Turma: 1º ano do Ensino Médio - Noturno

Data de observação: 02/09/2014

Apesar de toda tecnologia que atualmente encontramos a combinação de giz e lousa está presente em todas as escolas. Todavia, mesmo sendo um instrumento “antigo” podemos considerá-lo uma ótima ferramenta de trabalho se bem utilizado. Como qualquer outro recurso, o uso pedagógico do giz e da lousa depende do professor para que seja mais bem explorado e potencializado. Nesta observação da ficha 7, em conversa com o professor da disciplina antes da aula, aproveitamos para discutir com ele vários assuntos, entre eles a questão da lousa em sala de aula.

Nesta conversa, de muito aprendizado para nós, houve uma frase de destaque, onde o professor comentou: “A lousa não é para ser utilizada para copiar conteúdos, se o aluno possui o livro didático não tem necessidade do professor repassar o conteúdo para o quadro. A lousa precisa ser um elo entre a organização do conteúdo e a compreensão do aluno, ela deve servir para explicarmos o conteúdo por meio de exemplos que se encaixam na realidade dos educandos para que eles possam compreender”.

Após alguns minutos de conversa percebemos que o que consideramos uma ferramenta ultrapassada pode servir para transmitir muitos conhecimentos e ajudar o professor a despertar o interesse no aluno, utilizando o material/recuso que ele possui para construir um entendimento do que ainda pode não ter ficado claro no livro didático.

Na aula observada, foi possível verificar como aquela conversa anterior sobre o uso da lousa pode ser realizada na prática. O professor ao apresentar o assunto da aula começou escrevendo na lousa o tema (família) seguido de vários desdobramentos, como por exemplo: É tudo igual?, Como é a sua? E a do seu amigo? Sua família é grande? Pequena? entre outras frases.

Deste modo os alunos já conseguiram captar a essência do tema, pois quando o professor começou a escrever alguns alunos já foram respondendo em voz alta, outros

ajudando a formar mais frases para reflexão a partir daquele tema.

Diante deste episódio pudemos perceber que um simples recurso instigou os alunos a se envolver na temática, explorando e potencializando os alunos a reflexionarem sobre a atividade e principalmente o tema abordado. Após a etapa inicial o professor, que já havia reservado o Datashow, pediu para os alunos formarem duplas e enquanto isso instalou o aparelho para passar para eles algumas ilustrações com diferentes imagens, alguns de famílias e outros apenas de amizades. Enquanto as imagens apareciam o professor questionava/instigava os alunos a responderem quais figuras representavam uma família e qual não representava.

A partir do momento que o professor utilizou um tema envolvente, começando pela lousa, posteriormente utilizando o Datashow com ilustrações e pedindo para os alunos formassem duplas foi perceptível que em uma aula de LE é preciso trabalhar com o aluno de forma ativa, colocando ele como um recurso a ser utilizado.

Uma das formas de se aprender a LE é praticando, um aluno que apenas assiste a uma aula não será estimulado em seu processo de aprendizagem. Nesta aula quando o professor os instigou a responderem sobre as diversas formas de famílias, descrevendo como são as deles e o que eles pensam a respeito, o aluno ficou estimulado e isso contribuiu para que eles se sentissem seguros para responder sem medo de errar alguma pronúncia.

Para cada dupla foi pedido que debatessem sobre o tema e após concluírem o que eles achavam que era uma “família” falassem aos colegas a que conclusão chegaram. Ao incitar os alunos a construir uma resposta, envolvendo eles no processo de ensino aprendizagem, o professor conseguiu criar um cenário de uma atividade prazerosa e muito bem aproveitada.

O professor, ao circular pela sala sempre disposto a ajudar em algumas pronúncias, deixou os alunos a vontade para perguntar e também os ajudou a treinarem a LE oralmente, pois sempre que escutava alguém falando em português pedia para que todos tentassem se comunicar apenas em espanhol mesmo que a pronúncia não saísse perfeita. Passando de dupla em dupla para ajudar, ele conseguiu orientar cada grupo na pronúncia correta e explicar a diferença entre os sons de algumas palavras, que se escrevem de uma maneira e se pronunciam de outra.

Estimulando os alunos a “correr” o risco de falar na LE o professor oferece oportunidade para desenvolver a oralidade dos estudantes. Quando alguma pronúncia estava incorreta ele ajudava o aluno a repetir a palavra de forma correta sem

constrangimento, sempre explicando porque o som precisava ser daquela forma.

O número de alunos reduzido, menos de 20, também ajudou na atenção que o professor pode dispensar a cada dupla, permitindo que eles praticassem a LE com o auxílio do professor quase que instantâneo, pois sempre que tinham dúvida eles chamavam o professor e já perguntavam como se falava.

Após todas duplas se pronunciarem o educador explicou sobre as respostas que continham erros e neste momento os alunos puderam sanar o restante de suas dúvidas ampliando ainda mais seus conhecimentos.

No final da aula ao fazer um levantamento sobre o objetivo da aula e os resultados obtidos percebemos que o professor foi assertivo na atividade e a proposta contribuiu para que a tarefa fosse desenvolvida explorando e ampliando o conhecimento dos alunos.

Nesta observação pudemos perceber que os recursos são importantes, mas o material principal, a ferramenta essencial, para que uma tarefa atinja seu objetivo é a forma de conduzir, como conduzir e como trabalhar com os recursos que você possui e isto depende mais do professor conhecer seus alunos, saber suas deficiências, trabalhar com um tema que os envolva e principalmente aplicar os critérios gerais propostos por Stevick (1980) do que propriamente possuir recursos “palpáveis”.

Assim, pudemos, nesta observação, mudar nosso olhar sobre os recursos materiais e perceber que o aluno é um dos mais valiosos “recursos” que podemos utilizar no processo de ensino aprendizagem.

3.2 Considerações finais sobre os relatos

A observação como ferramenta de aprendizagem é tão importante quando a prática, pois é por meio das observações que conseguimos aprender, conhecer o ambiente, os alunos e consequentemente pensar no planejamento das futuras aulas com um maior conhecimento da comunidade escolar.

Todos os relatos de observação nos ajudaram em nossa formação e nos fez refletir criticamente sobre diversos acontecimentos, possibilitando assim uma experiência em nossa formação inicial.

A partir de alguns princípios, como por exemplo: Observar para aprender; Quem observa e com que propósito; Por quê observar?; O que são tarefas de observação; e A organização das tarefas; pudemos entender que esta etapa é fundamental para nossa futura profissão, pois é nessa fase que aprendermos (por meio da observação) a ensinar na prática e temos a oportunidade de analisar, refletir e entender todo processo de ensino, aprimorando assim nossa formação.

4 PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

4.1 O Projeto de Intervenção

Projeto de intervenção apresentado para ser realizado na Escola de Educação Básica Tiradentes, após estudo do PPP e observações de aulas realizadas na disciplina de Língua Espanhola, no 1º ano do Ensino Médio Noturno.

JUSTIFICATIVA:

Por determinação da lei 11.161, de 05 de agosto de 2005, a inserção da Língua Espanhola (LE) no currículo do Ensino Médio é obrigatória e a necessidade de incorporar a disciplina tornou-se, além de uma obrigação, uma necessidade no ambiente escolar. Atualmente o espanhol é uma das línguas mais faladas no mundo. De acordo com Albuquerque (2009):

Existem mais de 450 milhões de falantes nativos, além de mais de 100 milhões de estudantes estrangeiros e conhecedores da língua. Com isto se totalizam quase 600 milhões de pessoas falando espanhol em todo o mundo. É uma das mais extensas geograficamente: é idioma oficial em 21 países. (ALBURQUERQUE, 2009, p.40)

Diante deste cenário, pode-se dizer que o ensino do espanhol é muito importante, principalmente no Brasil, país que faz fronteira com vários países hispânicos, pois conforme explica a Professora Carol Bello, na reportagem do Projeto Educação⁴ notadamente, em várias situações, é perceptível que na maioria das vezes a comunicação entre esses países vizinhos e turistas ocorre por meio do “portunhol”:

Portunhol é o que a gente chama de interlíngua, ou seja, quem está aprendendo o idioma acaba que tentando, através da observação, Por exemplo, sabe que em espanhol há muitas palavras terminadas em 'ción'. Então, a partir da observação, ele sai reproduzindo esse ‘ción’ em várias outras construções. Isso é portunhol, resultado dessa observação, e ficam no meio do caminho entre as duas línguas (CASTRO, 2014).

⁴ Reportagem disponível em: <http://g1.globo.com/pernambuco/vestibular-e-educacao/noticia/2014/09/portunhol-facilita-comunicacao-mas-exige-cuidado-na-hora-da-gramatica.html>. Acesso em: 18/12/2014.

Todavia, embora o conhecimento do idioma seja importante, como disciplina ela se encontra desvalorizada dentro do ambiente escolar. O educando não consegue perceber a importância de seu aprendizado e muitas vezes optam por cursar a disciplina por achar “mais fácil” que o Inglês. Ao desenvolvermos a tarefa de observação, foi possível identificar por meio de conversas informais com os alunos e com o próprio professor da turma que eles (alunos) não percebem que o aprendizado da LE pode facilitar o acesso a uma vaga de emprego e ajudá-los a se comunicar em seu dia-a-dia. Cabe ressaltar que a cidade de Porto Belo, local onde a escola parceira de estágio está inserida, recebe muitos turistas por meio dos transatlânticos e sua maioria oriundos de países cujo idioma oficial é espanhol.

Por isso, consideramos importante mostrar aos alunos a importância da LE relacionada ao turismo e a produção e compreensão oral, pois se conseguirem se comunicar e compreender o idioma, acreditamos que eles se sentirão estimulados e interessados a aprender cada dia mais e poderão fazer uso do idioma em seu cotidiano, praticando com os turistas que a cidade recebe durante todo ano.

DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA:

A docência é uma tarefa que exige constante movimento, renovação e especialização. Esse processo implica constante desafio, cabendo ao professor utilizar sua criatividade e inovar seus planos de aula, para que o aluno se sinta motivado e estimulado a buscar o conhecimento.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/9394), os princípios que organizam a educação devem ser ajustados a diversas situações, com foco no aproveitamento da aprendizagem entre outras ações que envolvem as ações pedagógicas. Com base na LDB, o projeto de intervenção visa a contemplar as peculiaridades locais e específicas para os alunos da Escola de Educação Básica Tiradentes com o objetivo de “[...] proporcionar aos educandos a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de autorrealização”. (BRASIL, 1997, *apud* NUNES; SEARA, 2014, p. 26)

Atualmente, notamos que as aulas (com algumas exceções) são intermediadas pelo livro didático, que não possui muitas atividades interligadas com o contexto dos alunos, fazendo com que muitas vezes o aluno não fique motivado para aprender, pois pensa que não aplicará aquele aprendizado em seu cotidiano.

Assim, o projeto de intervenção busca, por meio da aplicação de duas aulas, inovar as atividades em sala de aula, levando em consideração o desenvolvimento das potencialidades do educando e a realidade/contexto em que vivem, aproximando a LE de seu cotidiano e buscando obter a aprendizagem de forma divertida e implícita.

Nesse contexto, trabalharemos com o intuito de contemplar um tema inserido no contexto do aluno, que é o turismo, pois, de acordo com a Prefeitura Municipal de Porto Belo, a atividade é uma das principais atividades econômicas do município.

Assim, buscamos incentivar e mostrar aos alunos que:

[...] ensinar e aprender línguas é também ensinar e aprender percepções de mundo e maneiras de atribuir sentidos, é formar subjetividades, é permitir que se reconheça no uso da língua os diferentes propósitos comunicativos, independentemente do grau de proficiência atingido (DCE, 2008, apud NUNES; SEARA, 2014, p. 42).

A Escola de Educação Básica Tiradentes possui um Projeto Político Pedagógico (PPP) que ajuda na organização das atividades dando “rumo” à escola e propondo um planejamento. Sua aplicação é flexível e sua construção é permanente, o que demonstra que a escola está sempre disposta a melhorar. E, nesta conjuntura entre aprender e ensinar, a metodologia é considerada apenas uma parte de todo processo de ensino. Segundo Doll e Rosa (2004) a didática do professor não é tudo, pois é preciso buscar novas metodologias de ensino, renovando o que já existe e criando novas atividades, considerando o novo contexto sociocultural que estamos vivenciando.

Por isso, o projeto de intervenção pretende contribuir com o ensino da LE, levando em conta o que Trauer (2006) salienta em sua experiência de ensino com estagiários do curso de Letras. Segundo a autora, é necessário respeitar as individualidades de cada aluno, tendo “[...] em conta suas experiências, seus conhecimentos linguísticos e culturais, seus imaginários, dando-lhes liberdade (autonomia) para agirem criativamente e medirem (novos) significados na língua alvo” (TRAUER, 2006 *apud* NUNES; SEARA, 2014, p. 84).

E, em busca desse objetivo, apresentaremos atividades que tentam dar condições à participação dos alunos. Nelas, eles irão se envolver socialmente com a atividade e o professor assumirá o papel de orientador e não detentor da sabedoria, criando um espaço instigante por meio de pesquisas, diálogos, simulações ligadas ao cotidiano e ao tema presente na vida dos alunos.

OBJETIVO GERAL:

Possibilitar ao educando a aprendizagem de uma língua estrangeira em situações que simulem o cotidiano de suas vidas, fazendo com que o professor perceba a importância de conhecer seus alunos e aplicar atividades direcionadas para estimular a motivação deles e também fazer com que os alunos percebam a importância de aprender o idioma para utilizar em sua vida fora da escola, como por exemplo, utilizando seu aprendizado como diferencial na busca pelo primeiro emprego ou simplesmente como forma de comunicação/interação com os turistas que visitam a cidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reduzir o problema identificado da falta de valorização da LE por parte dos estudantes, fazendo com que os alunos percebam a importância de aprender o idioma;
- Criar um ambiente onde o professor perceba que é preciso adequar seus planos de aula com o contexto no qual os estudantes vivem;
- Conduzir atividades nas quais os alunos possam simular um contexto de comunicação que poderão futuramente aplicar em seu cotidiano;
- Descobrir as necessidades, preferências e motivações dos alunos para ajudar o professor de Espanhol a elaborar atividades de aprendizagem e planos de aula de acordo com a necessidade e realidade deles;
- Manter um diálogo e aproximação com os alunos para ganhar sua confiança.

METODOLOGIA:

A aplicação da atividade de intervenção contempla todos os alunos do 1º ano do Ensino Médio noturno e também o professor da disciplina que irá nos auxiliar na busca dos materiais e no planejamento da aula.

As atividades envolverão recortes de jornais, revistas, panfletos e pesquisas na internet, já selecionadas pelas estagiárias e pelo professor, buscando fazer com que os alunos tenham subsídios para apresentar e iniciar uma conversação sobre a cidade a qual seu grupo ficou responsável em “vender” o pacote turístico para o turista que estará interessado.

A intervenção ocorrerá nas duas aulas sequenciais que a turma possui durante a semana, que são nas terças-feiras (quarta e quinta aulas), após o intervalo. O horário de duas aulas seguidas possibilita ao grupo um melhor planejamento da atividade.

Para a intervenção buscamos identificar o problema durante as observações realizadas no mês de agosto. Após identificarmos o problema no contexto, buscamos conversar com o professor para verificar o que poderíamos fazer. A princípio, tínhamos identificado a evasão escolar e a reprovação como problema. Todavia, por ser uma questão muito ampla e complexa, optamos por desenvolver uma aula onde pudéssemos trabalhar com um tema voltado ao contexto a qual eles vivem, para que pudessem perceber a importância e o diferencial que a aprendizagem do idioma pode proporcionar a eles. Sendo assim, a dupla optou por trabalhar com o tema turismo. Outro fator a ser levado em consideração neste momento é a crença que os estudantes possuem sobre o idioma: eles acreditam não ser importante. Por isso, procuramos fugir um pouco do livro didático e introduzir novos conteúdos através de um tema com o qual eles possuem afinidade, buscando, dessa forma, mostrar que a abordagem de ensino pode causar impacto no aprendizado do aluno e despertar interesse pelo idioma.

Durante as observações, percebemos que a dificuldade dos alunos em relação à disciplina é algo que precisa ser trabalhado, pois a maioria acredita que não se aprende o idioma na escola pública e que é necessário fazer um cursinho particular. Nas conversas informais, descobrimos que alguns optaram pelo espanhol por acreditarem ser “mais fácil” e não por ser mais interessante ou ligado a suas afinidades. Fatos como estes, nos levam a acreditar na importância desta intervenção para alterar o contexto educacional que presenciamos.

As etapas desta intervenção ocorrerão adotando a seguinte ordem: observação, identificação do problema, conversa com o professor da turma, planejamento das aulas, aplicação e avaliação dos resultados alcançados, pois, dessa forma, a construção e aplicação da intervenção ocorrerão de maneira planejada e intimamente relacionada com nossos recursos e tempo disponível.

Espera-se que ao final da intervenção tenhamos despertado o interesse dos alunos em aprender o idioma, demonstrado a importância do idioma e o quanto será útil para vida deles, tanto no desenvolvimento pessoal como profissional e, principalmente, que eles tenham gostado das atividades propostas, desenvolvido suas habilidades para trabalhar em equipe, falar em público e melhorado suas habilidades de compreensão e expressão oral da LE.

Da mesma forma que se espera um resultado positivo dos alunos, acreditamos que a intervenção ajudará a equipe em conjunto com o professor a discutir, refletir e propor atividades que podem, a nosso ver, contribuir para uma educação voltada às necessidades e afinidades dos alunos, sem nos esquecer de cumprir com a proposta curricular estipulada pelo governo do estado de Santa Catarina e aprovada pela atual direção da escola.

Diante desse esforço, apostamos na continuidade dessa intervenção para o semestre que vem, quando iniciaremos nosso estágio supervisionado II. Como forma de avaliar a aplicação desta intervenção, aplicaremos um questionário (a ser desenvolvido após a intervenção) para verificar se os alunos gostaram da atividade e também identificar possíveis assuntos a serem trabalhados no próximo ano, tentando, dessa forma, descobrir uma maneira de planejar as aulas de acordo com os interesses dos alunos, despertando o desejo de aprender com o intuito de que apliquem seus conhecimentos fora do ambiente escolar.

A fim de obter um feedback, tanto dos alunos como do professor da turma, solicitaremos ao professor, após a aplicação dos questionários, um espaço para uma conversa informal, em torno de 15 minutos, para que possamos discutir e refletir em conjunto com os alunos os pontos negativos e positivos da atividade e o que podemos melhorar. Dessa forma, esperamos analisar se os objetivos foram alcançados, verificar a adequação da metodologia adotada, a relevância do tema escolhido e os benefícios obtidos com o projeto.

CRONOGRAMA:

ATIVIDADE	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Estudo do PPP & Observação de Aulas	08/08/14 até 07/10/14	08/08/14 até 07/10/14	08/08/14 até 07/10/14		
Projeto de Intervenção: Entrega de Esquema			08/10/14 até 20/10/14		
Preparação da Intervenção: Planejamento de aulas			21/10/14 até 10/11/14	21/10/14 Até 10/11/14	
Aplicação da Intervenção: Ministração de aulas				18/11/2014	
Planejamento da Docência: Plano de Ensino e Planos de aula				19/11/2014 até 18/12/2014	19/11/2014 até 18/12/2014

4.1.1 O Plano de aula da Intervenção

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Escola de Educação Básica Tiradentes – Porto Belo/SC

Ano: 1º ano do Ensino Médio.	Disciplina: Espanhol	Data: 18/11/2014
Aluno(a)-professor(a): Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino.		Duração da aula: 02 aulas de 40 minutos cada uma

1. **TEMA DA AULA:** Turismo.

2. **CONTEÚDO DA AULA:** Foco no desenvolvimento da produção e compreensão oral da língua estrangeira, por meio de um texto sobre a cidade de Bombinhas, em espanhol.

3. **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

- Conscientizar-se que é importante aprender espanhol numa cidade turística como Bombinhas;
- Desenvolver o vocabulário referente ao tema da aula;
- Responder perguntas de compreensão geral sobre o texto “La ciudad de Bombinhas”;
- Simular pequenos diálogos com turistas.

1. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** A fim de atingir os objetivos específicos, conforme citado acima serão desenvolvidas duas aulas sequenciais de 40 minutos cada uma. Viviane será a professora da primeira aula e Vilma da segunda.

A primeira aula segue os passos descritos abaixo:

O primeiro passo se inicia com a professora cumprimentando todos em espanhol.

“*Buenas Noches*”, (*¿Cómo están?*) e em seguida faz a chamada, orientando os alunos que deverão responder a chamada em espanhol.

Para motivá-los a professora avisa que a atividade será agradável, (*¿Todos preparados para la divertida clase de hoy?*)

Faz a chamada: (*Vamos a ver quiénes están presentes?*), (*Y recuerdo que la llamada debe ser respondida en español. Por favor contesten con `Yo estoy aquí´ o `presente`*). (05 minutos para as apresentações e a chamada).

Questiona os alunos sobre o que eles conhecem acerca do turismo; escreve no topo do quadro a palavra TURISMO; anota o vocabulário que os alunos falam, para depois ser trabalhado e explorado. (*¿Que les aparece en la mente cuando oyen o leen la palabra turismo? playa, caminada, barracas, tiendas, cantidad, pescados, comida/gastronomía, autobús, productos hechos a mano, collares, helados, clima, calor, etc.*) (05 minutos para esta etapa).

Feita a ativação do conhecimento prévio a respeito do tema Turismo, será apresentada a imagem da cidade de Bombinhas. Nesse momento, a professora pergunta para a classe: (*¿Conocen?*), (*¿Sabén que lugar es este?*), (*¿Cuál playa?*), (*¡Sale, ¿digan?*), estimula os alunos a responderem em português se não souberem em espanhol e cumprimenta os alunos pela participação: (*Que bueno, vamos a continuar*). (05 minutos)

Na sequência, será distribuído um texto sobre pontos turísticos da cidade de Bombinhas. A professora informa que a leitura do texto será feita de forma silenciosa, para que tenham uma ideia geral do assunto, e estabelece o tempo da tarefa. (*Voy a distribuir un texto para lectura. Lean de forma silenciosa e busquen comprender do que trata el texto. Ustedes tienen 10 minutos para leer el texto*).

No quadro, a professora escreve: *Lectura silenciosa. Tarea: ¿Cuál el asunto/tema del texto?*

Depois de terminado o tempo da leitura silenciosa, a professora pergunta: (*Entendieron el asunto/tema del texto?*), (*Cuál es el asunto principal?*). (*Se dice: Sí profesora, entendimos o no, no entendimos*).

Em caso de não terem compreendido o texto, a professora chama a atenção dos alunos para o título e subtítulos do texto e explica que eles informam e resumem o assunto de qualquer texto. Por isso, ler títulos e subtítulos de textos é uma boa estratégia para compreender o assunto tratado naquele texto. E acrescenta que imagens também são importantes na compreensão de um texto. Imagens informam muita coisa. (*Para*

aquellos que no entendieron el texto, les voy a dar una pista para futuras lecturas. La primera cosa que se hace para leer cualquier información, es buscar títulos e subtítulos, porque ellos resumen el asunto del texto. Otra pista es buscar imágenes. Ellas también nos ayudan a comprender el tema de un texto. Así que, si ustedes leyeran apenas el título y subtítulos del texto, ustedes sabrían informarme el asunto, ¿verdad?

Em caso de os alunos terem compreendido o assunto do texto, a professora solicita à classe que digam o que entenderam do texto, de forma geral, e em cada parágrafo. À medida que os alunos respondem as perguntas, a professora escreve as respostas no quadro, que poderá ser organizado conforme a quadro abaixo. (*Cuál es el asunto principal del texto? ¡Muy bien! La playa de Bombinhas*). (05 minutos para o entendimento ou não do assunto do texto).

Tema/Asunto Principal: Playa de Bombinhas	Subtema/asunto: Puntos turísticos de Bombinhas
---	--

Para finalizar a aula, a professora fará a leitura em voz alta de cada parágrafo do texto. Nesse momento, os alunos acompanham e respondem perguntas de compreensão de cada parágrafo. (*Ahora voy a leer el texto en voz alta y ustedes tendrán que decir la idea de cada párrafo. ¿Entendieron? Muy bien, voy a empezar. A medida que termina de leer cada párrafo, la profesora pregunta: ¿de qué trata el párrafo 1? Después, ¿de qué trata el párrafo 2? La profesora sigue el mismo procedimiento hasta al final del texto.* (15 minutos).

Nesse momento da aula, e à medida que os alunos vão respondendo as perguntas da professora sobre cada parágrafo, ela vai colocando as informações gradativamente no quadro, que poderá ser organizado da seguinte maneira:

Tema/Asunto Principal: Playa de Bombinhas	Subtema/asunto: Puntos turísticos de Bombinhas
Párrafo 1: idea principal = localización	Párrafo 7: idea principal= localización
Párrafo 2: idea principal = economía	Párrafo 8: idea principal= localización
Párrafo 3: idea principal =producción	Párrafo 9: idea principal= localización
Párrafo 4: idea principal= características físicas y humanas	
Párrafo 5: idea principal= características físicas y humanas	
Párrafo 6: idea principal= gastronomía	

Dessa forma, espera-se que os alunos aprofundem sua compreensão e construam o vocabulário necessário para a próxima aula.

Terminada a construção da compreensão do texto no quadro, a professora agradece a participação e passa a regência da aula para sua colega Vilma.

Segunda aula

A segunda aula segue os passos descritos abaixo e será ministrada pela estagiária Vilma:

A professora, depois de apresentar-se, pede aos alunos que se dividam em duplas para elaborar pequenos diálogos sobre a Praia de Bombinhas a partir dos seus conhecimentos prévios e dos trabalhados no texto com a professora Viviane, simulando uma situação entre um turista e um morador da praia de Bombinhas. (*mi nombre es Vilma e yo seré la maestra en esta clase. Por favor, formen parejas para hacer una actividad*) (05 minutos para formar as duplas).

Nesse momento, a professora entrega as orientações para as duplas produzirem seus diálogos, lê o enunciado da atividade, verifica se os alunos compreenderam e estabelece tempo para a atividade, 15 minutos. (*Yo voy a leer las instrucciones de la actividad. Acompañen, por favor*).

En parejas, elaboren un diálogo simulando una conversa entre un turista uruguayo que busca informaciones sobre la playa de Bombinhas. Use las frases abajo para preguntar sobre a localización de la playa (o de algunos puntos turísticos de la playa), las características físicas/geográficas o de los habitantes, los puntos turísticos y la gastronomía. Use las informaciones del texto “Ciudad de Bombinhas” para responder las preguntas del turista.

1. Necesito de una sugerción/información sobre _____.
2. ¿Cómo se llega en _____?
3. ¿Dónde queda / hay un _____?
4. ¿Dónde se puede comer / ir _____ en _____?
5. Me gustaría saber _____?

Ao final da leitura, a professora pergunta se entenderam a atividade, explica, se necessário, e estabelece o tempo da atividade. (*¿Entendieron? Muy bien. Ustedes tienen 15 minutos para hacer el diálogo*)

Enquanto os alunos desenvolvem seus diálogos, a professora caminha pela sala verificando a produção dos alunos e ajudando quando necessário.

Terminado o tempo, a professora anuncia que os alunos deverão apresentar seus diálogos para a classe e estabelece 5 minutos para um ensaio antes da apresentação.

Nesse momento, as estagiárias ajudam os alunos que tiverem dúvidas de pronúncia. (*¿Listos? Muy bien. Ahora vamos a entrenar para presentar el dialogo para los colegas de clase. Ustedes tienen 5 minutos para eso. Si tuvieren dudas, levanten la mano que atenderemos en su silla.*)

Terminado o tempo, a professora anuncia que os alunos deverão apresentar seus diálogos e chama voluntários. Se não houver, nomina a primeira dupla e assim por diante até que todos tenham apresentado. (*¿Listos? Muy bien. Ahora vamos a presentar el diálogo. ¿Quién empieza?*). (15 minutos para a apresentação dos diálogos e encerrar a aula).

Ao final, a professora agradece os alunos pela participação e a professora pelo espaço de aprendizagem. (*Muy bien, los felicito pela participación en la clase de hoy y la maestra por la oportunidad de aprender. ¡Muchas gracias a todos!*)

2. **RECURSOS DIDÁTICOS:** Texto sobre o município de Bombinhas, quadro, giz, cópias da atividade impressa.
3. **AVALIAÇÃO:** A avaliação da aprendizagem será observada pela participação e o envolvimento do grupo e de cada estudante em todas as etapas da atividade. Será levado em consideração se os alunos realizaram atividade com interesse, escutaram os colegas, participaram oralmente, respeitaram e compreenderam as regras da atividade e se conseguiram falar e compreender as frases. É necessário que o aluno não tenha medo de errar a pronúncia e sinta-se à vontade ao falar.
4. **ANEXOS:** Actividad de aprendizaje e texto para leitura.

4.2 Autoavaliação

4.2.1 Relato Autorreflexivo e Crítico Viviane S. da Silva

Escola de Educação Básica Tiradentes – Porto Belo /SC

Ano: 1º ano do Ensino Médio – noturno

Data da aula: 18/11/2014

Certamente, o estágio é uma das etapas mais importantes de um estudante de um curso de licenciatura. Ele nos ajuda amadurecer nossos conhecimentos, desenvolver nossas habilidades e, sobretudo, aplicar na prática o que aprendemos na teoria.

Na interação professor-aluno ocorre uma grande transformação interior e, neste momento repleto de emoções (pois nosso coração vai a “mil”), nos deparamos com uma realidade desafiadora, que é construir uma ponte entre os conhecimentos adquiridos

(durante os quase quatro anos de graduação) e transformá-los em uma situação concreta de ensino-aprendizagem.

Ao refletir sobre a questão, analisar minha caminhada até agora, percebi que muito mudou, e para minha alegria e realização, para melhor. Percebi que minha visão a respeito das práticas pedagógicas da profissão de um docente mudou. Por meio das observações das aulas, foi possível refletir e analisar as ações que poderei tomar em sala de aula quando passar a exercer a profissão. Isso me fez crescer profissionalmente, comparar e questionar diversas atitudes que eu poderia ter tomado caso estivesse no lugar do professor naquele momento.

Partindo das observações, um dos principais objetivos ao planejar a aula foi fazer com que os alunos percebessem a importância de aprender o idioma, considerando o contexto no qual vivem, pois a maioria já trabalha no comércio e a cidade em que moram é uma cidade turística que recebe muitos visitantes estrangeiros, principalmente de cidades do MERCOSUL, por isso, a aplicação de minha primeira aula, como docente, foi planejada buscando incentivar e mostrar aos alunos que:

[...] ensinar e aprender línguas é também ensinar e aprender percepções de mundo e maneiras de atribuir sentidos, é formar subjetividades, é permitir que se reconheça no uso da língua os diferentes propósitos comunicativos, independentemente do grau de proficiência atingido (DCE, 2008, apud NUNES; SEARA, 2014, p. 42).

Visando atingir o objetivo proposto, o tema da aula foi o Turismo, assunto ao qual os alunos possuem um bom conhecimento, pois moram e trabalham em uma cidade turística, onde uma das principais atividades econômicas do município provém da visita de turistas que veraneiam na região.

Dessa forma, para motivá-los logo no início, após me apresentar, busquei criar um ambiente de amizade com os alunos, destacando que assim como eles eu também era aluna e iria aprender em parceria com eles, pois durante a atividade eles poderiam aprender e também me ensinar, considerando que eu não era moradora da cidade e tinha muito que aprender com eles.

Para minha surpresa, os alunos foram muito receptivos, o que me ajudou a ficar mais calma e diminuir a ansiedade. Logo, a apreensão inicial deu lugar a uma integração agradável com os alunos, o que possibilitou o bom andamento da aula.

Ao falar o tema da aula e perguntar para eles o que vem em mente quando

escutam a palavra turismo muitos já começaram a se manifestar. Neste momento, a maioria falou em português, foi quando eu avisei a eles que era preciso que se esforçassem para lembrar as palavras em espanhol e me ajudar a escrever no quadro, proposta acatada pelos alunos sem problema algum.

Após a ativação do conhecimento prévio dos alunos, mostrei a eles um livro onde possuía a imagem de Bombinhas e perguntei se eles conheciam o local. Buscando ajudar e mostrar-me que conhecem sobre a cidade, logo foram me explicando onde é, e alguns ainda complementaram que era próximo do local onde trabalham e/ou moram.

A grande dificuldade encontrada foi na sequência da atividade, onde distribuí um texto sobre a cidade de Bombinhas e pedi para que fizessem a leitura de forma silenciosa. Ao terminar a leitura, foi solicitado para que eles dissessem o que entenderam do texto, de forma geral, informando o assunto principal. Neste momento muitos ficaram envergonhados em falar e perguntaram se podiam responder em português. Pedi para que eles tentassem falar em espanhol e destaquei que as palavras que não soubessem poderiam pronunciar em “portunhol” que na medida em que fossem falando eu os ajudaria na pronúncia.

Neste ponto, talvez a dificuldade em se expressar oralmente tenha se tornado um grande desafio, talvez devido à vergonha em não conseguirem pronunciar corretamente as palavras ou até mesmo por desconhecerem como formar uma frase no idioma solicitado.

Para “quebrar” esta barreira comecei respondendo a primeira pergunta sobre a principal ideia do texto e em seguida os estimei a falar fazendo perguntas como: ¿de qué trata el párrafo 2?, ¿Es sobre la economía?, ¿Cual las principales actividades económicas de la ciudad?.

Dessa forma eles foram olhando o texto e respondendo, lendo algumas frases e tentando pronunciar corretamente. Assim, gradativamente foram perdendo a vergonha, se interessando pela atividade e demonstrando motivação para responderem corretamente.

Após o entendimento do texto, pudemos se aprofundar na compreensão de cada parágrafo e para fazer com que os alunos participassem e se interessassem, comecei a leitura do texto em voz alta e sugeri que alguns alunos participassem lendo algumas das frases. Então lia um parágrafo, os estimulava a falar o que entenderam daquele parágrafo e convidava um aluno a ler o próximo parágrafo.

Neste momento, os próprios alunos demonstram interesse na atividade e alguns

se prontificaram a ler. Dessa forma, conseguiram aprofundar seus conhecimentos sobre o idioma, o tema e principalmente compreender o texto no idioma estudado.

Após este dia marcante em minha trajetória como futura professora, posso garantir que a prática pedagógica é fundamental na formação de um professor, pois a interação entre professor-aluno permite que possamos desenvolver nossos potenciais, reconhecer nossas dificuldades e ficar conscientes dos objetivos que desejamos alcançar para a construção do conhecimento.

A partir desta aula, surgiram diversas inquietações, as quais irei buscar me aperfeiçoar e refletir, como por exemplo: Como futuro professor, como conseguirei prender a atenção dos alunos todos os dias do ano letivo? Será que o currículo escolar permite ao professor sempre trabalhar de acordo com temas que motivem seus alunos? Como posso ajudá-los a perceber a importância do idioma em suas vidas? Como conseguirei obter um aprendizado significativo com apenas duas aulas semanais?

Enfim, o fato de estar em uma sala de aula, em uma escola pública, primeiramente observando o professor e elaborando relatórios de observações e posteriormente aplicando tudo que aprendi na prática me propiciou um aprofundamento acerca de todo processo educativo, me incentivando a refletir sobre meu papel como futura educadora diante do cenário atual, pois estagiar em uma turma do ensino médio, onde a maioria trabalha durante o dia para ajudar na renda familiar e tem pouco tempo para estudar me fez perceber o quanto é importante e necessário o professor ter consciência de sua atuação em sala de aula.

Todos esses fatores me levam a considerar que uma das principais ferramentas neste processo é a vontade do professor em construir o conhecimento e implementar atividades que motivem o aluno a querer aprender, e essa reflexão só foi possível por meio desta prática do estágio supervisionado.

4.2.2 Relato Autorreflexivo e Crítico Vilma C. S. Zunino

Escola de Educação Básica Tiradentes – Porto Belo /SC

Ano: 1º ano do Ensino Médio – noturno

Data da aula: 18/11/2014

O estágio supervisionado faz parte do processo de formação das licenciaturas. Etapa importante em nossa graduação, porque nos auxilia a unir a teoria estudada ao longo do curso com a prática na sala de aula, contribuindo para a nossa formação como

futuros profissionais na educação.

Por meio do estágio, tivemos oportunidade de conhecer um pouco da realidade da escola e dos espaços que cada profissional ocupa nela, bem como vivenciamos nas aulas de observação o professor regente na sua prática diária.

Tivemos contato direto com os alunos ao assistirmos às aulas, como também ao ministrá-las. E, embora tenhamos sentido em alguns momentos o peso do desafio, sempre será muito enriquecedor o contato aluno-professor, haja vista que essa troca de experiências nos ajuda a crescer e a melhorar como pessoas e também como professores.

Ao analisar o que de fato significa ensinar e aprender percebi que, ao longo do curso, tenho mudado essa visão de educação, assumindo uma posição de observação e de pesquisa para melhorar as minhas práticas pedagógicas e vendo que é muito importante conhecer a comunidade escolar na qual vamos exercer a nossa função para poder contribuir na melhoria do saber.

Logo, os novos conhecimentos e experiências nos levam a refletir e questionar sempre como lidar e partilhar com o outro, que somos seres complexos e diferentes/únicos; portanto, para crescer, devemos aceitar dialogar.

Como podemos conta na Proposta Curricular de Santa Catarina:

[...] adquirimos “novas formações discursivas” que nos permitem dialogar em LE, considerando nosso ouvinte, a situação e o tempo, realizando as adequações necessárias a uma interação efetiva via LE (SANTA CATARINA, 1998, p.89).

Portanto, os educadores e a comunidade escolar devem ter consciência de que é muito importante que conste no currículo escolar a língua estrangeira e que ela seja trabalhada de acordo as necessidades de cada comunidade.

Com as mudanças ocorridas com relação ao ensino das línguas estrangeiras e a aproximação do Brasil com países Hispano-falantes, sentiu-se a necessidade de colocar o espanhol no currículo escolar no Ensino Médio. Porém ainda em algumas escolas não se cumpre a lei e nas que implantaram a língua ainda não conseguiram fazer com que a maioria dos alunos sintam a necessidade e prazer em aprender a falar.

Por ter constatado esse fato nas aulas de observação e nos questionários que fizemos de outras disciplinas do nosso curso, percebemos a importância de trabalhar com atividades que ao mesmo tempo esclarecessem e motivassem os alunos sobre a

importância de aprender espanhol, considerando que os mesmos vivem numa região turística e que recebem muitos turistas que falam a língua espanhola.

Para poder realizar esse propósito, o tema da aula foi Turismo, assunto que interessou aos alunos por ser do seu conhecimento, uma vez que a cidade onde residem recebe muitos turistas de vários países hispânicos. As aulas foram sequenciais, o que facilitou o aproveitamento da primeira aula para a segunda, a qual eu ministrei.

Porém, desde a chegada à sala de aula, procurei olhar para os alunos de forma amável para que soubessem que poderiam interagir e solicitar a minha ajuda quando achassem necessário.

Como já tínhamos avisado o professor do dia da aula, percebi que o professor conversou com a turma antes, preparando-os para esse momento. Fiquei feliz porque os alunos nos receberam bem. Antes já tínhamos estado na aula observando, o que também facilitou o contato.

Terminada a primeira aula, dei início a segunda aula, após voltar a falar meu nome. Retomando o assunto que minha colega tinha explicado, notei que o formato e as estratégias do plano de aula facilitaram o entendimento do tema, bem como os lembretes da professora ao revisar o plano e as atividades, como por exemplo, ao sugerir que dividíssemos o texto em “Tema/Assunto Principal”: Playa de Bombinhas; “Subtema/assunto”: Puntos turísticos de Bombinhas. E a seguir os parágrafos foram divididos (Párrafo 1: idea principal= localización), (Párrafo 2: idea principal=economia) e assim por diante até o último parágrafo.

Como as anotações da primeira aula ficaram no quadro, as aproveitei e reforcei que esta forma de dividir um texto pode ser utilizada em qualquer disciplina para melhor interpretar o texto.

Foi surpreendente que na entrega da atividade, após dar as instruções, verifiquei o interesse dos alunos com perguntas e sugestões para os outros colegas, lembrei-ou algumas vezes que deveriam olhar para o quadro e relacionar o vocabulário escrito lá com o texto e o que já conheciam, para poder desenvolver os pequenos diálogos que foram propostos.

Fiquei satisfeita ao ver que os alunos estavam fazendo a atividade com interesse e que souberam interagir, perguntando e respondendo sobre a atividade. Terminada a aula, após agradecer, alguns alunos disseram que tinham gostado muito da aula. Isto me deixou satisfeita porque conseguimos ampliar o conhecimento sobre o espanhol e aprenderam mais sobre o tema Turismo.

No estágio e no decorrer do curso buscamos consolidar a teoria à prática, ampliando nossos conhecimentos e questionamentos sobre o olhar no ensino-aprendizagem. Assim, refletimos sobre as nossas práticas para que possamos contribuir na formação de cidadãos.

4.3 Relatos de Observação

4.3.1 Relato reflexivo e crítico da aula da colega Viviane S. da Silva

O estágio supervisionado é muito importante para a formação acadêmica de um estudante de licenciatura, pois através desta experiência é possível proporcionar ao estudante a aproximação entre a teoria e a prática, permitindo que o acadêmico tenha uma visão ampla do contexto educacional, principalmente da rotina de um professor em sala de aula. Esta etapa oportuniza ao acadêmico uma reflexão crítica acerca de sua futura profissão, ajudando o estudante a conhecer o ambiente escolar e aplicar seus conhecimentos na prática. Nesta conjuntura, aplicamos nossos conhecimentos acadêmicos na prática no dia 18 de novembro de 2014, na Escola de Educação Básica Tiradentes.

A primeira aula foi ministrada pela colega Viviane Soares da Silva. Após cumprimentar os alunos em espanhol, motivou-os enfatizando que a aula seria bem agradável e que todos tiveram a oportunidade de desenvolver o vocabulário em espanhol através do tema turismo. Ela escreve a palavra TURISMO no quadro e inicia os questionamentos relacionados ao tema. Conforme os alunos foram sugerindo palavras relacionadas a temática, a estagiária anotava no quadro para ativar o conhecimento prévio da turma.

Na sequência, foi apresentada uma imagem da cidade de Bombinhas, bem como um atlas com imagens de pontos turísticos da região e enfatizado que os textos só foram traduzidos para o espanhol, e não para o inglês como frequentemente encontrávamos anos atrás.

A colega Viviane atingiu os objetivos propostos para a aula que era demonstrar a importância da língua espanhola na região. Nesse momento, todos os alunos estavam interagindo na aula, até mesmo o aluno que no início da aula havia se manifestado dizendo: “Quem mora no Brasil não tem a obrigação de saber a língua dos turistas que vem para o país”, que, de forma convincente, a estagiária contornou a situação e esperou o momento certo para apresentar o material de apoio, o qual os levou a refletir sobre a importância do espanhol.

Após estes questionamentos, foi distribuído um texto sobre a cidade de Bombinhas e a estagiária Viviane informou que a leitura seria feita de forma silenciosa para os alunos obterem a ideia central do texto. A seguir, foi escrito no quadro uma

tabela separando o tema principal do subtema, bem como os parágrafos e os alunos continuaram interagindo e colaborando com as informações referentes a cada parágrafo. Desta forma, facilitou a compreensão necessária para o vocabulário da próxima aula, ministrada por mim.

Com relação ao gerenciamento da sala de aula, a estagiária Viviane realizou um excelente trabalho. Sendo clara na ministração dos conteúdos e nos encaminhamentos das atividades, sempre motivando e auxiliando nas dificuldades apresentadas pelos alunos.

O bom desempenho no estágio foi continuidade das aulas das disciplinas, das observações feitas em sala e o contato direto com a comunidade escolar, fazendo com que fosse possível valorizar mais o uso da língua espanhola.

4.3.2 Relato reflexivo e crítico da aula da colega Vilma C. S. Zunino

Um dos objetivos do estágio é complementar a formação acadêmica, para que o estudante possa unir a teoria com a prática. A importância desse momento de prática em conjunto com uma reflexão crítica nos propicia um conhecimento enriquecedor de nossa futura profissão.

Tendo por objetivo conscientizar os alunos do 1º ano do Ensino Médio (noturno) que é importante aprender espanhol em uma cidade turística, como por exemplo, a que eles residem, a aula aplicada pela colega de estágio Vilma C. S. Zunino, no dia 18 de novembro de 2014, oportunizou aos estudantes desenvolver o vocabulário do idioma, por meio da compreensão de texto e pequenas simulações de diálogos.

Após a primeira aula, aplicada por mim, a colega Vilma realizou uma atividade com o intuito dos alunos elaborarem pequenos diálogos sobre o tema Turismo, a partir do conhecimento prévio já ativado na primeira aula.

Com esta atividade, buscou-se verificar a capacidade e conhecimentos adquiridos pelos alunos e verificar se a compreensão do texto proposto na aula anterior realmente foi alcançada. Neste sentido, é importante destacar que foi preciso muita cooperação entre os alunos e a professora, pois a realização da atividade, que a princípio deveria ser em dupla foi alterada para individualmente devido aos alunos estarem em pequena quantidade. Neste dia, apenas 15 alunos compareceram na aula.

Cabe ressaltar que aspectos negativos sempre existem, como por exemplo, a evasão dos estudantes neste dia. Todavia, a quantidade menor de alunos oportunizou à

professora dar atenção especial ao desenvolvimento da atividade, visto que o tempo disponibilizado para cada estudante foi maior.

A atividade proposta inicialmente com o objetivo de desenvolver um diálogo entre um turista e um morador de Bombinhas, cidade vizinha de Porto Belo, teve grande aceitação e foi favorecida pela interação entre os alunos, pois mesmo que a proposta tenha sido individual, a professora deixou os alunos interagirem entre si para que uns dessem ideias aos outros de que diálogo eles poderiam escrever. Dessa forma, a maioria dos alunos ficou interessado na atividade e, como muitos já haviam tido contato com algum turista argentino, eles acabaram se identificando com a tarefa e lembraram situações as quais já haviam passado. Nessa etapa, houve um pouco de indisciplina, mas a professora conseguiu contornar a situação e pediu aos alunos que atentassem ao tempo para fazer a atividade e lembrou-os de que posteriormente iriam apresentar os diálogos para turma. Então, pediu que focassem na finalização da tarefa e destacou que posteriormente teriam espaço para falarem e apresentarem seus diálogos.

Terminado a produção dos diálogos, com a ajuda das duas professoras de estágio, a professora pediu que eles ensaiassem durante cinco minutos os diálogos, para posteriormente apresentá-los. Nessa hora, a professora desempenhou um ótimo papel de orientadora e ajudou todos os alunos a treinar a pronúncia de algumas palavras que eles tinham dúvidas.

Durante as apresentações dos alunos (dos diálogos produzidos por eles), a professora incentivou os alunos a pronunciar corretamente as palavras, mostrando as diferenças entre o português e o espanhol e também explicou a eles a importância de adquirir conhecimentos na língua estrangeira, além de destacar que apesar de eles estarem no primeiro ano de espanhol, eles tiveram um excelente desenvolvimento e destacou que eles estavam de parabéns, pois muitas palavras já conheciam. Assim, eles ficaram motivados e perceberam que é possível aprender o idioma em sala de aula.

Quanto ao gerenciamento da sala de aula, a professora não teve dificuldade alguma, haja vista que alguns alunos já haviam tido aula com ela, devido a ela ser professora de Inglês e Artes na mesma escola. Ela soube aplicar a atividade, gerenciar o tempo, incentivar os alunos a produzir a tarefa e ajudá-los em suas dúvidas. Essa interação foi muito importante e possibilitou o bom andamento da atividade.

Nesse sentido, vale destacar que mesmo a professora já conhecendo alguns alunos, o período de observação foi fundamental para o planejamento da aula, pois, por meio das observações, foi possível conhecer melhor os alunos, verificar suas

dificuldades, obter conhecimento de quais tipos de atividades são mais motivadoras, quais suas deficiências, o que mais lhes agradam, o que não gostam e qual a melhor forma de obter um ambiente prazeroso de aprendizagem.

Desta forma, é possível afirmar que desenvolver a habilidade de observar “ajuda os professores a ter uma melhor compreensão de seu próprio ensino, enquanto refinam sua habilidade de observar, analisar e interpretar, uma habilidade que também pode ser usada para melhorar seu próprio ensino” (SILVA, et al., 2013). Portanto, apesar da colega Vilma já ter experiência como docente, o processo de observação foi fundamental para que ela pudesse melhorar sua didática e refletir sobre os caminhos a serem seguidos diante do contexto observado pela turma.

Sendo assim, podemos destacar que o problema identificado na turma, após as observações, foi amenizado por meio da atividade proposta, pois foi possível “[...] proporcionar aos educandos a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de autorrealização”. (BRASIL, 1997 *apud* NUNES; SEARA, 2014, p. 26). A aula aplicada pela colega possibilitou ao educando a aprendizagem de uma língua estrangeira em situações de acordo com suas vivências, estimulando-os e motivando-os a perceber a importância de aprender o idioma para utilizar em sua vida fora da escola.

4.4 Avaliação professor colaborador de estágio

4.4.1 Avaliação sobre a aula da estagiária Viviane S. da Silva



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Viviane S. da Silva
Escola: Escola de Educação Básica Graduada
Turma: 1º Ano Ensino Médio
Número de alunos em sala: 32
Horário da aula: 23h30 - 23h50
Tema/Assunto: Exercício
Data da aula: 28/11/14
Professor colaborador: Cláudio Cabral

Aspectos positivos da aula:

A estagiária apresentou conteúdo sobre tema e
soube possibilitar a troca de ideias entre alunos

Aspectos a serem melhorados:

Deve impor-se um pouco mais para que os alunos
fiquem mais atentos

Resultados alcançados:

Atun que os objetivos esperados. Conseguir aproxima-se
dos alunos e ganhar confiança em relação a
tema com a prática.

4.4.2 Avaliação sobre aula da estagiária Vilma C. S. Zunino



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Vilma C. S. Zunino
Escola: Escola de Educação Básica Sinadentes
Turma: 5º Ano Ensino Médio
Número de alunos em sala: 32
Horário da aula: 23h50 - 22h30
Tema/Assunto: Turismo
Data da aula: 38/11/34
Professor colaborador: Cláudio Cabral

Aspectos positivos da aula:

A estagiária apresentou conhecimento sobre o tema unindo teoria e prática. Meritizou o conteúdo com didática.

Aspectos a serem melhorados:

Apresentou certa ansiedade, porém conseguiu acalmá-la e dar sequência.

Resultados alcançados:

Atendeu os objetivos esperados. Aplicou a aula de forma simples e clara, sabendo utilizar os recursos estudados ao longo de sua formação.

4.5 Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção

Planejar, desenvolver e aplicar o projeto de intervenção na turma observada nos proporcionou uma experiência muito enriquecedora. Por meio do projeto pudemos perceber os anseios dos estudantes, os temas que lhe motivam a aprender e perceber suas dificuldades na Língua Espanhola.

Também foi possível ter um primeiro contato com os alunos como professoras, o que nos ajudou a desenvolver nossas habilidades e colocar na prática o que aprendemos na teoria e alguns pontos que observamos no decorrer do estágio.

Alcançar os objetivos do projeto de intervenção foi uma grande realização, pois desde o primeiro momento do planejamento nossa real intenção era fazer com que eles percebessem o quanto o idioma estrangeiro pode ser importante para a vida pessoal e profissional deles, principalmente por eles residirem em uma cidade turística.

Neste sentido, observar o professor, elaborar os relatórios e posteriormente planejar e aplicar o projeto de intervenção com o tema Turismo nos proporcionou e nos aproximou de todo contexto educativo, nos fazendo refletir sobre as dificuldades que podemos enfrentar como futuras educadoras e principalmente nos mostrou que para se construir o conhecimento é preciso muito preparo, paciência e vontade, pois é necessário conhecer muito bem os alunos para implantar atividades que façam com que eles percebam o quanto é importante aprender e o quanto pode ser produtivo para suas vidas.

5 A DOCÊNCIA PLENA

5.1 Cronograma de Ensino

CRONOGRAMA FEVEREIRO 2015					
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II					
PROFESSORAS: Juliana Bergmann					
ACADÊMICAS: Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino					
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
2 Início Estágio Supervisionado II	3	4	5	6	7
9	10 VC Estágio Supervisionado II	11	12	13	14
16 Feriado ponto facultativo	17 Feriado Carnaval	18	19	20	21
23	24	25	26	27	28

CRONOGRAMA MARÇO 2015**DISCIPLINA:** Estágio Supervisionado II**PROFESSORAS:** Juliana Bergmann**ACADÊMICAS:** Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
2	3 Aula presencial Estágio Supervisionado II	4 Aula de estágio na EEB Tiradentes – Porto Belo SC Acadêmica Viviane Soares Duas aulas sequenciais TEMA: APRESENTAÇÃO PLANO DE ENSINO E LINGUAGEM EM SALA	5	6	7
9	10	11 Aula de estágio na EEB Tiradentes – Porto Belo SC Acadêmica Viviane Soares Duas aulas sequenciais TEMA: ESCRITORES CELEBRES DA LINGUA ESPANHOLA	12	13	14
16	17	18 Aula de estágio na EEB Tiradentes – Porto Belo SC Acadêmica Viviane Soares Duas aulas sequenciais TEMA: GÊNERO TEXTUAL: CARTA	19	20	21
23	24	25 Aula de estágio na EEB Tiradentes – Porto Belo SC Acadêmica Viviane Soares Duas aulas sequenciais TEMA: GÊNERO TEXTUAL: ENTREVISTA	26	27	28
30	31				

CRONOGRAMA ABRIL 2015**DISCIPLINA:** Estágio Supervisionado II**PROFESSORAS:** Juliana Bergmann**ACADÊMICAS:** Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		1 Aula de estágio na EEB Tiradentes – Porto Belo SC Acadêmica Viviane Soares Duas aulas sequenciais TEMA: DIÁLOGO FALSOS AMIGOS	2	3 Feriado Paixão de Cristo	4
6	7 VC Estágio Supervisionado II	8 Aula de estágio na EEB Tiradentes – Porto Belo SC Acadêmica Viviane Soares Duas aulas sequenciais TEMA: GÊNERO TEXTUAL: HISTÓRIA EM QUADRINHOS	9	10	11
13	14	15 Aula de estágio na EEB Tiradentes – Porto Belo SC Acadêmica Vilma Zunino Duas aulas sequenciais TEMA: DIVULGAÇÃO DA CULTURA ESPANHOLA POR MEIO DA MÚSICA	16	17	18
20	21 Feriado Tiradentes	22 Aula de estágio na EEB Tiradentes – Porto Belo SC Acadêmica Vilma Zunino Duas aulas sequenciais TEMA: MINHA ROTINA	23	24	25
27	28	29 Aula de estágio na EEB Tiradentes – Porto Belo SC Acadêmica Vilma Zunino Duas aulas sequenciais TEMA: CARTÕES POSTAIS	30		

CRONOGRAMA MAIO 2015**DISCIPLINA:** Estágio Supervisionado II**PROFESSORAS:** Juliana Bergmann**ACADÊMICAS:** Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
				1 Feriado dia do trabalhador	2
4	5	6 Aula de estágio na EEB Tiradentes – Porto Belo SC Acadêmica Vilma Zunino Duas aulas sequenciais TEMA: FOLHETO TURÍSTICO	7	8	9 Dia da Família na EEB Tiradentes
11	12	13 Aula de estágio na EEB Tiradentes – Porto Belo SC Acadêmica Vilma Zunino Duas aulas sequenciais TEMA: COMPREENSÃO TEXTUAL NA LINGUA ESPANHOLA	14	15	16
18	19 VC Estágio Supervisionado II	20 Aula de estágio na EEB Tiradentes – Porto Belo SC Acadêmica Vilma Zunino Duas aulas sequenciais TEMA: DIÁLOGO DO PROGRAMA CHAVES	21	22	23
25	26	27	28	29	30

CRONOGRAMA JUNHO 2015**DISCIPLINA:** Estágio Supervisionado II**PROFESSORAS:** Juliana Bergmann**ACADÊMICAS:** Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	2	3 Feira de Integração do Saber na EEB Tiradentes	4 Feriado Corpus Christi	5	6
8	9	10	11	12	13 Festa Junina na EEB Tiradentes
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25 Aula presencial de Estágio Supervisionado II Itajaí	26	27
29 Data de entrega do Relatório de Estágio Supervisionado II	30				

CRONOGRAMA JULHO 2015**DISCIPLINA:** Estágio Supervisionado II**PROFESSORAS:** Juliana Bergmann**ACADÊMICAS:** Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		1	2	3 Fim do Estágio Supervisionado II	4
6	7	8	9	10	11
13	14	15	16	17 Conselho de Classe na EEB Tiradentes	18
20	21	22	23	24	25
27	28	29	30	31	

5.2 Os Planos de Aula

A seguir apresentamos os 24 planos de aula referentes as aulas ministradas para a turma do 2º ano do Ensino Médio Noturno, da Escola Escola de Educação Básica Tiradentes, localizada no município de Porto Belo – SC.

5.2.1 Plano de aula 01 e 02



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann
ACADÊMICAS: Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino

PLANO DE AULA 1 e 2

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Tiradentes – Porto Belo/SC		
Ano/Turma: 2º ano do Ensino Médio.	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 04/03/2015
Professor(a) Estagiário(a): Viviane S. da Silva		Duração da aula: 02 aulas de 40 minutos cada uma

- 1. TEMA DA AULA:** Apresentação do plano de Ensino de Estágio e Linguagem de sala de aula.
- 2. CONTEÚDO DA AULA:** Linguagem da sala de aula em espanhol.
- 3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**
 - Conscientizar-se dos objetivos das aulas de estágio.
 - Participar da escolha dos instrumentos avaliativos das aulas de estágio.
 - Compreender e usar a linguagem específica para sala de aula.
- 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

Afim de atingir os objetivos específicos, conforme citado acima serão desenvolvidas duas aulas sequenciais de 40 minutos cada uma. Viviane será a professora/estagiária da aula introdutória.

A aula introdutória seguirá os passos descritos abaixo:

O primeiro passo inicia com as professoras/estagiárias apresentando-se dizendo seus nomes e o objetivo de estar ministrando as aulas. (*¡Buenos días alumnos! Nosotros somos pasantes de la UFSC y vamos a impartir 24 clases a ustedes. Mi nombre es Viviane y*

Vilma es mi compañera de pasantía. Yo voy a impartir las primeras clases y siempre que necesiten ayuda me llamen por mi nombre).

Em seguida será apresentado os objetivos de aprendizagem, por meio da apresentação do plano de ensino de estágio e algumas frases em espanhol que serão utilizadas para a comunicação entre os professores e os alunos durante o estágio. Será enfatizado para eles que até o final do estágio, espera-se que eles entendam o que vai ser dito em espanhol na sala de aula, mas que não é preciso se preocuparem porque o aprendizado se dará de forma indireta e se for preciso será usado sinônimos, palavras parecidas com português e gestos para facilitar a compreensão. (*Hoy voy a presentarles algunas expresiones que se utilizan comúnmente en una clase de español. Vamos a tratar de comunicarse en español en el aula y para el final del semestre espero que hayan aprendido nuevas palabras y expresiones en español).*

Em seguida a professora explica que o objetivo das aulas de espanhol é melhorar a compreensão deles na leitura e também desenvolvam a escrita e a expressão oral, por isso algumas frases serão importantes ser ditas em espanhol. (*El objetivo de las clases de español es mejorar la comprensión lectora, la expresión escrita y oral, por esto es importante que algunas frases sean pronunciadas en español).*

Neste momento a professora distribui uma cópia do plano de ensino e explica que é importante que façam a leitura dele para que eles saibam o que vão aprender ao longo do semestre e quais serão os critérios utilizados. (*Voy a distribuir una copia del plan de estudios de manera que usted puede leer en casa y saber lo que vamos a aprender en este semestre y como será a evaluación).*

Em seguida a professora explica que apresentará algumas frases para eles em espanhol e espera-se que eles utilizem durante o semestre.

Para a apresentação das frases será utilizada uma apresentação em Power Point (anexo).

O PPT começa com uma reflexão com a tirinha de Mafalda onde a personagem mede a cabeça dela com uma linha e pergunta: *¿Cabré aquí todo lo que en la escuela me van a meter en la cabeza?*

O objetivo das tirinhas é promover uma reflexão nos alunos, no sentido de fazer com que eles percebam que tudo que os professores ensinam não é muito para "suas cabecinhas", pois normalmente escutamos (principalmente nas aulas de idiomas) a frase: "Isso é muito para minha cabeça, não vou conseguir aprender". Desta forma, espera-se que eles possam refletir sobre seu aprendizado e potencial para aprender, principalmente porque momentos antes eles ter o recebido uma cópia do plano de ensino e poderão achar que é muito conteúdo para que eles aprendam. Sendo assim, acreditamos que podemos fazer com que eles reconheçam seus potenciais e percebam que podem sim aprender um idioma na escola e que a capacidade de aprender que possuem é muito maior do que a medida do diâmetro de suas cabeças. Vale ressaltar que temos consciência que a tirinha possui diversas interpreta es, como por exemplo, ela pode ser uma crítica a quantidade exagerada de conteúdos, porém nosso objetivo é mostrar aos alunos que seu potencial de aprendizado é imenso e não pode ser comparado simplesmente por uma medida. No momento que apresentarmos a tirinha comentaremos esse pensamento com eles e deixaremos um espaço em aberto para que eles participem e compartilhem conosco suas opiniões acerca da tirinha.

Em seguida a professora dará sequência na aula e será apresentado oito perguntas que normalmente os alunos fazem em sala de aula. Neste slide será apresentado as perguntas em portugu s para que posteriormente eles vejam como ficam aquelas mesmas perguntas na língua espanhola.

A sele o de perguntas foi feita propositalmente para ficar descontraído e espera-se que os alunos se identifiquem. Posteriormente, no decorrer das outras aulas, serão adaptadas as perguntas de acordo com a necessidade dos alunos e da professora.

Após os alunos reconhecerem as perguntas em portugu s, a professora perguntar  para eles como fica cada uma das frases em espanhol para ver se eles já sabem ou se arriscam a dizer. Neste momento será ressaltado para que eles fiquem a vontade e se necessário usem o portunhol para falarem, pois o importante é que participem. Após a tentativa dos alunos a professora apresentará a tradu o delas e ler  em voz alta cada pergunta, pedindo para que os alunos a acompanhem na leitura.

Ao final da leitura em voz alta com a participa o dos alunos a professora distribuir  folhas A4 impressas as perguntas em espanhol que eles acabaram de treinar,

para que eles coleem na parede da sala de aula. Também explicará que quanto mais eles utilizarem frases em espanhol, mas aprenderão a língua.

Feito isso, a professora perguntará aos alunos que formas de avaliação eles conhecem e através de quais delas eles gostariam de ser avaliados. No momento em que eles vão falando a professora anotará no quadro e posteriormente dizer que eles poderão escolher duas formas de avaliação. Neste momento espera-se que eles falem as palavras: prova escrita, participação, assiduidade, apresentação de trabalhos, realização de tarefas entre outras formas de avaliação listadas no plano de ensino.

Ao estabelecer as formas de avaliação, a professora ressaltará a importância do empenho de cada um para o processo de ensino aprendizagem. *(Espero que ustedes puedan aprender junto conmigo en este semestre. Es muy importante que asista a la clase y me hagan cualquier pregunta caso tengan duda, para que yo pueda les ayudar).*

Dando sequência, na segunda aula será aplicada uma atividade, para que os alunos possam trabalhar a linguagem de sala de aula, como por exemplo, pedir licença para ir ao banheiro, frases para tirar dúvidas, frases para informar o término da atividade, frases para pedir algo (material escolar) a alguém, cumprimentos, despedidas, saudações, agradecimentos, apresentação entre outras frases que eles acharem necessário.

Neste momento será solicitado que os alunos se sentem em duplas e será distribuída uma folha A4 para que eles possam elaborar frases que eles acham que serão utilizadas no decorrer do semestre.

A atividade (frases) poderá ser elaborada em português e posteriormente os alunos poderão utilizar seus celulares (ou tablets) para acessar a internet e traduzir no google tradutor (esta etapa da pesquisa em celulares/tablets será feita com a autorização do professor da turma). Também será disponibilizado dicionários para os alunos consultarem e a professora irá auxiliá-los na tarefa. O tempo estipulado será de 10 minutos para que eles pensem e elaborem a frase.

Enquanto fazem a atividade a professora passa em cada dupla auxiliando eles. Também será colocado no quadro (ou nos slides) frases para que eles possam se basear para produzir:

- ¿Cómo se habla para entrar en la sala de clase?
- ¿Cómo responder en el momento de la llamada?
- ¿Cómo preguntar se hay tarea?
- ¿Cómo pedir para salir de la sala de clase?

- ¿Comó hacer una pregunta de duda?
- ¿Comó preguntar cuándo será la prueba?

Após os grupos terminarem de elaborar as perguntas a professora irá ajudá-los a traduzir perguntando a cada dupla qual a frase que eles escreveram e escrevendo no quadro a tradução para que eles possam anotar. Neste momento da tradução será pedido que os alunos participem e ajudem a professora na tradução. Para esta etapa está reservado 30 minutos.

Posteriormente, no final da aula, a professora fará uma votação para que eles escolham algumas frases que consideram as principais para a linguagem em sala de aula. Como tarefa de casa, cada dupla deverá trazer para próxima aula sua frase escrita em folha A4 ou em cartolina colorida, caso sua frase tenha sido escolhida como principal pelos colegas.

5. **RECURSOS DIDÁTICOS:** Quadro, giz, folhas A4, cópias e slides.
6. **AVALIAÇÃO:** Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto.
7. **ANEXO:** Slides.

5.2.2 Plano de aula 03 e 04



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann
ACADÊMICAS: Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino

PLANO DE AULA 3 e 4

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Tiradentes – Porto Belo/SC		
Ano/Turma: 2º ano do Ensino Médio.	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 11/03/2015
Professor(a) Estagiário(a): Viviane S. da Silva	Duração da aula: 02 aulas de 40 minutos cada uma	

- TEMA DA AULA:** Escritores célebres da língua espanhola.
- CONTEÚDO DA AULA:** O desenvolvimento da compreensão e produção escrita por meio de frases curtas inspiradas em exemplos de escritores célebres da língua espanhola.
- OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**
 - Conscientizar-se da importância da concisão e precisão na comunicação escrita.
 - Apresentar frases de escritores famosos da literatura espanhola para os alunos.
 - Desenvolver a habilidade de síntese.
- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

A fim de atingir os objetivos específicos, conforme citado acima, serão desenvolvidas duas aulas sequenciais de 40 minutos cada uma. A professora-estagiária ministrará essas aulas. A aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

O primeiro passo se inicia na aula anterior, que foi apresentado o plano de ensino de estágio, onde os alunos puderam ter conhecimento do conteúdo que será trabalhado

no semestre. (*¡Buenas noches alumnos!, ¿Cómo están?, ahora vamos a empezar otra clase, como ya nos conocen, pueden llamarnos por nuestro nombre siempre que necesiten*).

Em seguida a professora faz a chamada (*Vamos a ver quiénes están presentes.*), (*Por favor respondan “Presente” o “Yo estoy aquí”*). (05 minutos)

No início da aula a professora verifica se os alunos se recordam das frases que produziram na aula passada e lembra-os que sempre que for possível é para utilizar aquelas frases para se comunicarem na sala de aula (*¿Todos se recuerdan de las frases de la ultima clase? (siempre que posible utilizan las frases producidas para hablen)*) (5 a 10 minutos).

Posteriormente, com o laboratório de informática já reservado, ela faz as explicações sobre a atividade ainda na sala de aula. Avisa que a atividade do dia será diferente, explicando aos alunos que irão criar uma frase igual as que eles fazem para postar no Twitter, com 140 caracteres. Essas frases devem ser inspiradas em frases de escritores conhecidos, como Cervantes, Lope de Vega e Jorge Luis Borges. Escritores que eles terão oportunidade de conhecer durante a atividade. (*¿Preparados para la clase de hoy?*).

Primeiro a estagiária pergunta se todos sabem o que é Twitter e escreve a palavra Twitter no topo do quadro, para saber até que ponto os alunos conhecem sobre o assunto ou não, faz isto antes de começar a ensinar. (*¿Ustedes conocen el Twitter? ¿ Saben que es?*).

Depois de ouvir as respostas, as perguntas e responder caso alguém não saiba o que é, conclui dizendo que: (*Twitter es una forma de saber lo que las personas piensan sobre diversos temas, la red sólo acepta frases cortas y para escribir estas frases se debe saber cómo escribir de una manera que todos puedan comprender*).

Em seguida, a professora fará uma breve explicação sobre “redes sociais”, falando sobre a linguagem utilizada, os objetivos, as diferenças entre elas etc. (*Además del Twitter encontramos otros como: Facebook y Instagram. En su mayoría todos utilizando una lenguaje reinventada, para poder decir muchas cosas en poco tiempo. Y la diferencia está en que cada una propone...*).

Para este momento a estagiária procura interagir com os alunos para que participem. Pergunta: (*¿Les gustan estar conectados? ¿Cuáles son las redes sociales que más les gustan? Les gustan escribir en la red? ¿Como ustedes escriben? ¿Oraciones cortas o no?*).

Em seguida, após a ativação do conhecimento prévio dos alunos a respeito da linguagem utilizada nas redes sociais, será distribuída uma folha com exemplos de frases de Cervantes, Lope de Vega e Jorge Luis Borges (anexo).

Após a distribuição do material, a professora explica a sintaxe de algumas frases, para que os alunos percebam que mesmo com 140 caracteres (número máximo de caracteres aceito no microblog) é possível escrever uma frase compreensível por todos e acrescenta: *(El objetivo del trabajo es para que aprendan a escribir frases concisas. Cómo que también conozcan escritores importantes de la literatura española y que utilicen la tecnología)*. Se necessário a professora, com a participação dos alunos, fará a leitura de algumas frases para que eles possam assimilar melhor o conteúdo.

Em seguida a professora explica que a atividade será feita como se fossem escrever para o microblog, porém a frase será escrita no programa Word e impresso para posteriormente montarem um mural na área comum da escola.

A professora-estagiária diz: *(Bueno, ahora que todos entendieron la tarea, vamos a la sala de informática, la clase será allá)*. Observações: Todas as explicações serão dadas na sala de aula para que os alunos não se distraiam. Quando chegarem na sala de informática, o primeiro passo será acomodá-los um a um no computador e caso falte lugar a professora formará duplas.

A estagiária circula pela sala para verificar se todos estão acomodados em frente à tela do computador com o programa Word aberto. Neste momento pergunta se todos os alunos receberam a folha com as frases dos escritores e caso algum aluno não tenha pego ela distribui novamente e incentiva: *(Muy bien, vamos a empezar)*.

Com todos os alunos já acomodados, *(¿Están todos listos chicos?)* a estagiária explica que as frases dos autores servem como referência para a atividade, pede atenção e lê algumas em voz alta e explica que falam de diversos temas *(amor, amistad, prazer, felicidad)*. *(¿Es posible percibir que las oraciones, mismo siendo cortas son comprensibles?)*(10 minutos).

Em caso de não terem compreendido o solicitado a estagiária pede novamente atenção e retoma a explicação, chamando a atenção para a compreensão das palavras chaves e a ideia central da atividade. *(¿Para los que no entendieron, lean las frases y como los escritores escriben, es una de las pista. Está claro?)* (05 minutos)

Em caso de os alunos ainda terem dúvidas a professora utiliza o quadro da sala de informática e escreve algumas frases sobre o tema de amistad *(ejemplo: La amistad*

es un gran tesoro y La amistad es un alma que habita en dos cuerpos) para que eles tenham como exemplo de criação.

Com os encaminhamentos feitos (alunos no laboratório e atividade explicada) encerra a primeira aula.

Segunda aula

A segunda aula segue os passos descritos abaixo:

A professora retoma a aula revendo os assuntos citados na primeira aula. Pede aos alunos para que comentem sobre o as frases. (*¿Bueno se recuerdan que estábamos hablando? ¿Cuál es el tema?* E os alunos vão participando. (*¿Sí, son frases poéticas, dice la profesora, y que les parecieron los escritores? ¡Son bárbaros! ¿Las palabras? ¿Las frases?*).(05 minutos).

A partir dos conhecimentos prévios dos alunos e do que foi trabalhado na aula anterior, com a explicação de como escrever frases curtas bem elaboradas e compreensíveis a todos, a professora-estagiária lança um desafio aos alunos: Elaborar no mínimo duas frases em espanhol, que contenha até 140 caracteres e que seja de autoria deles. (*Nuestro objetivo de hoy es que ustedes escriban dos o mas oraciones en español, de su propia autoría, con hasta 140 caracteres*).

Ao iniciar a atividade a professora fica disposta a ajudar na construção das frases e libera o uso do dicionário on-line e google tradutor para que os alunos consultem como se escreve uma palavra caso tenham dúvida. (*¡Aquí, tenemos más recursos para el estudio, entonces aprovechen!*), (*20 minutos, para que escriban la frase*). (*Vamos hacer bien bonitos los trabajos, ustedes son capaces.*)

A professora também instrui os alunos que ao final da frase incluam a hashtag #AuladeEspanhol #MinhaAutoria.

Enquanto os alunos criam as frases, a professora circula pelo laboratório ajudando eles na produção. Neste momento será possível pedir ajuda a professora estagiária parceira (Vilma), para que dê tempo de auxiliar todos os alunos. Após todos os alunos terem criado sua frase, a professora com a ajuda de sua colega faz a correção das frases antes de fazer a impressão.

Em seguida pede que os alunos imprimam e ao final da aula acompanha os alunos até o mural da escola para que cole as frases, onde será identificada a turma que fez o trabalho. Caso o mural já esteja ocupado por outro trabalho, as frases serão coladas dentro da sala de aula.

Observação: No decorrer da aula, caso a professora verifique que terá tempo suficiente, será proposto aos estudantes que pesquisem uma breve biografia de cada autor citado, para que seja colado junto no mural e instigue os alunos a conhecer mais sobre suas obras.

5. RECURSOS DIDÁTICOS: A aula será realizada no laboratório de informática, disponibilizando aos alunos um computador para que eles possam desenvolver a atividade proposta, a professora utilizará o quadro e também uma folha com várias frases de escritores famosos.

6. AVALIAÇÃO: A avaliação será observada pela participação e a criação da frase, levando em consideração se o aluno conseguiu escrever corretamente a frase de forma coesa, compreensível e adequada.

7. ANEXOS: Serão disponibilizadas aos alunos várias frases, com até 140 caracteres de escritores conhecidos, como Lope de Vega, Cervantes e Jorge Luis Borges.

5.2.3 Plano de aula 05 e 06



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann
ACADÊMICAS: Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino

PLANO DE AULA 5 e 6

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Tiradentes – Porto Belo/SC		
Ano/Turma: 2º ano do Ensino Médio.	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 18/03/2015
Professor(a) Estagiário(a): Viviane S. da Silva		Duração da aula: 02 aulas de 40 minutos cada uma

- TEMA DA AULA:** Gênero Textual – Carta
- CONTEÚDO DA AULA:** Reconhecimento e produção de uma carta de solicitação de emprego (gênero textual – carta).
- OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**
 - Reconhecer as características desse gênero textual;
 - Produzir uma carta de solicitação de emprego na Língua Espanhola.
 - Ter mais conhecimento da leitura e da escrita da LE.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, conforme citado acima serão desenvolvidas duas aulas sequenciais de 40 minutos cada uma. A aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

O primeiro passo se inicia com as professoras/estagiárias cumprimentando os alunos e o professor colaborador. (*Buenas noches, estamos aquí de nuevo, para enseñar y aprender con ustedes*). E em seguida faz a chamada, orientando os alunos que deverão responder a chamada em espanhol. (*¡Respondan en español, correcto!*) (*¿Vamos a ver quiénes están presentes?*) (05 minutos).

Após a apresentação e a chamada a professora informa que já fez a impressão das frases deles produzidas na aula passada, distribui para cada um a sua folha impressa e pede para que cada um leia as frases que produziu para que os colegas possam conhecer.

Posteriormente a apresentação, as frases impressas serão coladas na sala de aula, com o título da atividade “Clase de Español”. Para esta etapa está reservado 15 minutos (Chamada, apresentação das frases, colagem).

Em seguida, a professora dá continuidade na aula e questiona os alunos sobre o que eles conhecem sobre o tema carta:

- O que vocês conhecem sobre o tema carta? (*¿Qué pasa en la mente de ustedes cuándo hablamos a palabra carta?*)

Em seguida apresenta aos alunos a seguinte imagem:



Em seguida, indaga:

- O que vocês veem nessa imagem? (*Lo que se ve en esta imagen?*)

- Que texto vocês acham que está sendo escrito? (*¿Qué ustedes piensan que la persona está escribiendo?*)

Após as repostas dos alunos, o professor se necessário faz comentários sobre as repostas e apresenta outra imagem:

À Livrarias Três Vassouras Ltda.

Prezado(s) Senhor(es)

Por motivos de cunho pessoal, venho por meio deste apresentar meu pedido de demissão do cargo que ocupo nesta empresa desde 02 de setembro de 2010.

Tendo interesse em desligar-me imediatamente, solicito a dispensa do cumprimento do Aviso Prévio.

Aguardo deferimento.

Dienifer da Silva e Silva

Dienifer da Silva e Silva

CTPS:5282180

Após a apresentação da imagem, novamente o professor pergunta:

- Que texto é esse? (*¿Qué texto es?*)

- Baseado em que você afirma que se trata de uma carta? (*¿Lo que evidencia que se trata de una carta?*)

- Qual a função desta carta? (*¿Cuál es el propósito de esta carta?*)

Posteriormente o professor escreve no quadro a palavra carta formal e carta informal e pergunta aos alunos:

- Vocês sabem diferenciar uma carta formal e informal? (*¿Ustedes saben la diferencia entre una carta formal e informal?*)

- Para quem escrevemos uma carta formal e para quem escrevemos uma carta informal? (*¿Para quién nosotros escribimos una carta formal y para quién escribimos una carta informal?*)

Com a ajuda dos alunos a professora vai escrevendo no quadro as respostas que eles vão falando:

CARTA INFORMAL	CARTA FORMAL
Para la familia	Renuncia al empleador
Para un amigo	Para una agencia pública
Para un maestro	Para alguna entidad
Para Papá Noel ...	Por algún funcionario de la ciudad (alcalde entre otros).

Após os alunos responderem, a professora distribui aos alunos a imagem abaixo para que eles possam entender um pouco sobre a estrutura de uma carta formal e informal:

Estrutura de uma carta	
Carta formal	Carta informal
<ul style="list-style-type: none"> - Remetente - Destinatário - Data e local - Introdução - Assunto - Agradecimentos e despedida - Assinatura 	<ul style="list-style-type: none"> - Data e local - Saudação - Assuntos - Despedida - Assinatura

Com todos os alunos com o documento na mão a professora lança um desafio:

Agora que vocês já receberam o xerox vamos traduzir as palavras para o espanhol (*Ahora vamos traducir las palabras para el idioma español*).

Com a ajuda dos alunos a professora traduz as palavras e pede para que eles escrevam ao lado das palavras a tradução feita.

Finalizada esta etapa que tem como objetivo ativar o conhecimento prévio dos alunos e fazer com que eles se familiarizem com o conteúdo a professora distribui uma cópia que possui um exemplo de carta formal, solicitando uma vaga de emprego, esta carta está escrita em espanhol (anexo).

Após receberem a professora irá pedir para que os alunos a traduzam.

- Como podem perceber a carta está escrita em espanhol, agora vocês vão formar duplas e traduzir a carta para o português. (*Como se puede ver la carta está escrita en español, ahora vas a formar parejas y traducir la carta para nuestro idioma nativo*).

- Vamos lá, muitas palavras vocês já conhecem e eu estarei acompanhando para ajudar vocês. (*Muchas palabras ustedes ya conocen y caso precisen yo estoy aquí para ayudarlos*). Para esta etapa a professora reserva 20 minutos.

Segunda aula

A segunda aula segue os passos descritos abaixo:

Finalizada a etapa de tradução, onde se espera que os alunos se familiarizem com a estrutura da carta formal solicitando um emprego, a professora pede para os alunos ler em voz alta a tradução da carta. Cada aluno/dupla irá ler um trecho, para que a professora perceba que todos fizeram a atividade e para que todos participem.

- Agora vamos fazer a leitura da tradução em voz alta para que todos possam ir acompanhando, quem começa? (*Ahora vamos a hacer la lectura de la traducción en voz alta para que todos puedan ir siguiendo, ¿quién puede comenzar?*).

Posteriormente após a leitura da tradução a professora lança um desafio:

- Agora que vocês já conhecem um pouco sobre o gênero textual carta, vocês irão elaborar (a partir do modelo que vocês acabaram de traduzir) uma carta solicitando emprego para alguma empresa da região. *(Ahora que ya saben un poco acerca de cómo escribir una carta, ustedes pueden consultar el modelo que acaban de traducir y tienen que producir una carta de solicitud de empleo para cualquier empresa de la región).*

Neste momento a professora acrescenta que quem quiser também poderá escrever uma carta pedindo para estudar em uma Universidade da Argentina, Paraguai, Uruguai, enfim, em alguma instituição de ensino que fale espanhol, pois como eles estão indo para o terceiro ano que vem, ao finalizarem e entrar para faculdade, também podem fazer algum intercambio e neste caso vão precisar saber escrever uma carta de apresentação.

Após a explicação da atividade a professora pede que eles incluam na carta todas as informações que vocês acharem importantes, coloquem o que vocês querem fazer, quais seus objetivos, o que vocês sabem, se já fizeram algum curso na área, enfim, todas as informações que vocês acham relevantes para que o diretor de RH leia sua carta e chamem vocês para uma entrevista ou para que a Universidade aceite vocês como alunos. *(Incluyan en la carta toda la información que usted creen ser importante, pongen lo que quieran hacer, cuáles son sus metas, qué usted saben, si ya hecho alguno curso en la area, en fin, toda la información que considere útil).*

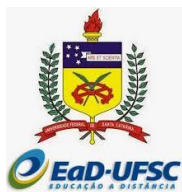
Obs.: A atividade poderá ser feita em dupla, porém a carta é individual, cada um terá que escrever a sua. Neste momento a professora distribui uma folha sulfite e avisa que está a disposição para ajudar no que for preciso. Neste momento a professora pede que sua colega de estágio lhe ajude a tirar as dúvidas dos alunos caso for necessário, para que dê tempo de todos serem atendidos em suas dúvidas.

O tempo de produção da carta será de 30 minutos. Durante este período a professora e sua colega circulam pela sala e vão ajudando as duplas a formularem suas cartas.

Ao final da atividade a professora irá recolher a produção da carta e levará para casa para fazer as devidas correções.

5. **RECURSOS DIDÁTICOS:** Quadro, giz, folhas A4, cópias e imagens.
6. **AValiação:** A avaliação da aprendizagem feita por meio da carta redigida. Será observado se os textos foram escritos com coesão, se escreveram as palavras corretamente e se conseguiram redigir a carta de acordo com o objetivo proposto.
7. **ANEXO:** Exemplo de carta de solicitação de emprego.

5.2.4 Plano de aula 07 e 08



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann
ACADÊMICAS: Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino

PLANO DE AULA 7 e 8

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Tiradentes – Porto Belo/SC		
Ano/Turma: 2º ano do Ensino Médio.	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 25/03/2015
Professor(a) Estagiário(a): Viviane S. da Silva		Duração da aula: 02 aulas de 40 minutos cada uma

- 1. TEMA DA AULA:** Gênero Textual – Entrevista
- 2. CONTEÚDO DA AULA:** Conhecimento, planejamento e prática do gênero textual – entrevista.
- 3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**
 - Conhecer a cultura de um país de língua espanhola por meio da entrevista;
 - Planejar e elaborar perguntas na Língua Espanhola;
 - Aprender a ler entrevistas tendo em vista conhecer para estar preparado para entrevistar;
 - Escutar e falar no idioma estudado para melhorar a oralidade.
- 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

A fim de atingir os objetivos específicos, conforme citado acima serão desenvolvidas duas aulas sequenciais de 40 minutos cada uma.

A aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

O primeiro passo se inicia com as professoras/estagiárias cumprimentando os alunos e o professor colaborador. (*Buenas noches, como ustedes están?*). E em seguida

faz a chamada, orientando os alunos que deverão responder a chamada em espanhol. (*¿Vamos a ver quiénes están presentes?*) (05 minutos).

Após a apresentação e a chamada a professora explica que a atividade do dia será diferente, pois eles vão entrevistar uma pessoa nativa da Guatemala, país onde a língua oficial é espanhol. Nesta atividade eles terão oportunidade de escutar e falar em espanhol, para melhorar a oralidade, o vocabulário e aprender a assimilar melhor quando ouvirem na LE, além de terem a oportunidade (por meio da entrevista) de conhecer a cultura de um país hispânico.

Em seguida a professora dá continuidade e pergunta: O que vocês conhecem sobre o gênero textual entrevista? (*¿Qué pasa en la mente de ustedes cuándo hablamos a palabra entrevista?*).

Para ativar o conhecimento prévio dos alunos a professora faz algumas perguntas:

- Em quais meios de comunicação podemos encontrar entrevistas? (*¿Cuál son los medios de comunicación que se puede encontrar las entrevistas?*)

- Vocês sabem para que servem? Qual a finalidade das entrevistas? (*¿Sabem para que sirven?Cuál es la su finalidad?*)

- Normalmente a entrevista é oral? (*¿la entrevista normalmente es oral?*)

- Vocês já viram ou leram alguma entrevista? (*¿Ustedes ya miraron o leyeron alguna entrevista?*)

- Quais os tipos de entrevistas conhecem? Noticiosa? De opinião? Coletiva? (*¿Qué tipos de entrevistas conocemos? Noticias? De opinión? Colectiva?*)

Neste momento a professora vai perguntando e escrevendo no quadro as respostas dos alunos, sempre instigando para que eles recorram ao que já conhecem do gênero e respondam as perguntas. (10 minutos).

Após a ativação do conhecimento prévio dos alunos sobre o gênero, para começar a atividade, a professora pede que formem quatro grupos e distribui quatro entrevistas com pessoas diferentes escritas em espanhol (anexo). (*Por favor, ahora para empezar la actividad ustedes tienen que hacer cuatro grupos*).

Organizado os grupos a professora pede que cada grupo leia as entrevistas e caso tenham alguma dúvida questionem a professora. As entrevistas disponibilizadas serão de personalidades conhecidas a qual os alunos possivelmente irão se familiarizar. (*Ahora ustedes tienen 15 minutos para leer la entrevista. Se tienen dudas me llamen*).

No momento que estiverem lendo as entrevistas será pedido que eles anotem alguns dados, como por exemplo: dados pessoais (nombre, profesión, edad, tema de la entrevista, fecha, gustos, preferências etc).

Após a leitura e breve anotação da entrevista será solicitado que um integrante de cada grupo apresente aos colegas um resumo de sua entrevista (*Leean com atención y anoten todo lo que es importante, porque al final de la lectura, cada grupo presentará un resumen de la entrevista a los colegas*). (*escriban todo en otra hoja para presentar después*).

Finalizado a leitura e anotação da entrevista, cada grupo apresentará um breve resumo aos colegas, para que eles interajam, pratiquem o idioma e para que a professora perceba que todos fizeram a atividade proposta. No momento da apresentação a professora pergunta para os alunos, qual o tipo de entrevista que é aquela que eles acabaram de apresentar e como/porquê chegaram naquela conclusão. Caso algum grupo tenha se equivocado a professora faz a explicação falando para eles o tipo que aquela entrevista se classifica (noticiosa, opinativa, coletiva etc). (10 minutos).

A explicação sobre o tipo de entrevista possui a intenção de fazer com que eles possam entender que existem diferentes objetivos quando se vai entrevistar uma pessoa, seria apenas para que eles possam ter uma melhor noção do gênero.

Segunda aula

A segunda aula segue os passos descritos abaixo:

Finalizada a etapa de apresentação/resumo das entrevistas que eles acabaram de ler, chegou a hora de cada grupo elaborar as perguntas para nossa entrevistada de hoje.

Cada grupo será responsável por elaborar sete (7) perguntas, sendo que os dados pessoais a professora/estagiária apresentará no início da aula. (Nossa entrevistada de hoje, se chama Vilma Zunino, tem 46 anos, é professora, vive em Porto Belo. Veio para o Brasil ainda pequena, quando estava cursando o ensino fundamental, chegou em São Paulo com seus pais e mais dois irmãos). (*Nuestra entrevistada de hoy, se llama Vilma Zunino, nació en Guatemala, tiene 46 años, es profesora, vive en Porto Belo. Llegó a Brasil cuando era chiquita y estaba en la escuela primaria, llegó a Sao Paulo con sus padres y dos hermanos*). (5 minutos).

Após a breve apresentação a professora pede para que os alunos comecem a redigir as perguntas e caso tenham dúvidas em como escrever chamem as estagiárias para auxiliar. (*Ahora que saben un poquito de su vida, pueden empezar a elaborar las*

preguntas sobre diversos asuntos que tienen curiosidad de saber, puede ser de su vida, de su país (Guatemala), en fin lo que quieran...). Para esta etapa a professora reserva 15 minutos.

Após todos grupos finalizarem as perguntas a professora reserva 20 minutos para a entrevista. Pede que faça um círculo com todas cadeiras e deixa a entrevistada em um local que todos possam ver ela. Neste momento será pedido que os alunos se esforcem em fazer as perguntas utilizando o idioma e quando a entrevistada responder é preciso que eles prestem bastante atenção na pronúncia das palavras e caso não compreendam alguma, assim que a entrevistada finalizar a resposta eles podem tirar suas dúvidas sobre o que não entenderam.

Ao final da atividade a professora em conjunto com os alunos agradece a convidada. (*Gracias por la entrevista de hoy*).

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Pessoa convidada, quadro, giz, folhas A4 e cópias.

6. AVALIAÇÃO: A avaliação da aprendizagem será feita por meio da apresentação do resumo das entrevistas, desenvolvimento das perguntas para fazer à entrevistada e participação.

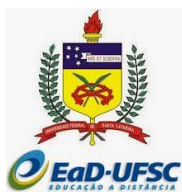
Resumo: Será observado por meio do resumo se conseguiram compreender a entrevista em espanhol e reconhecer qual o tipo da entrevista.

Desenvolvimento das perguntas para a entrevistada: Será observado se redigiram com coesão e utilizaram corretamente a língua espanhola.

Participação: Será observado se todos se esforçaram em pronunciar corretamente o idioma e participaram de todas as etapas da atividade.

7. ANEXO: Entrevista de Shakira, Alejandro Sanz, Lionel Messi, Rick Martin e Dulce María.

5.2.5 Plano de aula 09 e 10



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann
ACADÊMICAS: Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino

PLANO DE AULA 9 e 10

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Tiradentes – Porto Belo/SC		
Ano/Turma: 2º ano do Ensino Médio.	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 01/04/2015
Professor(a) Estagiário(a): Viviane S. da Silva		Duração da aula: 02 aulas de 40 minutos cada uma

- TEMA DA AULA:** Diálogos com Falsos Amigos (falsos cognatos)
- CONTEÚDO DA AULA:** Leitura com compreensão e identificação dos falsos cognatos.
- OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**
 - Conhecer alguns falsos cognatos da LE e saber identificá-los.
 - Compreender palavras e expressões em espanhol que embora tenha ortografia semelhante ao do português, possuem significados diferentes.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, conforme citado acima serão desenvolvidas duas aulas sequenciais de 40 minutos cada uma. A aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

O primeiro passo se inicia com as professoras/estagiárias cumprimentando os alunos e o professor colaborador. (*Buenas noches, como ustedes están?*). E em seguida faz a chamada, orientando os alunos que deverão responder a chamada em espanhol. (*¿Vamos a ver quiénes están presentes?*) (05 minutos).

Após a apresentação e a chamada, a professora dá continuidade na atividade da aula passada, que é a realização de uma entrevista com uma convidada nativa da Guatemala. Pede para que os alunos se acomodem de forma que todos vejam a entrevistada e inicia a atividade. Como os alunos já elaboraram as perguntas na aula passada, para este momento é reservado 20 minutos. Esta atividade tem como objetivo fazer com que os alunos pratiquem oralmente o idioma e também possam escutar para que assimilem a pronúncia de algumas palavras.

Finalizada a etapa da entrevista a professora dá sequência na aula falando sobre o tema escolhido para aula do dia. (*Hoy el tema de nuestra clase será sobre los falsos amigos, ¿ustedes saben lo que son los falsos amigos?*)

Em seguida, após os alunos responderem o que sabem sobre o tema, a professora explica o que é “falsos amigos” e dá continuidade na aula. (*Hay algunas palabras que pueden inducir al estudiante a una comprensión equivocada de su significación, son los falsos amigos, que tienen grafía igual, o casi igual a palabras del portugués, pero son significados diferentes, en nuestra clase vamos conocer mejor ellos*).

Para ativar o conhecimento prévio dos alunos a professora escreve no quadro dois diálogos de fácil compreensão, o qual provavelmente eles já conhecem o significado em espanhol, incluindo os falsos cognatos.

Espanhol - ¡Chicas, estoy muy contenta! Mi novio es pelado y guapísimo

Brasileiro - Como? Seu noivo anda pelado?

Espanhol - No, novio es enamorado y pelado es careca.

Brasileiro - Que horror! O amor é cego mesmo!

Espanhol - ¡Qué exquisito este café!

Brasileiro - Está estranho é, Dani?

Espanhol: No, exquisito é gostoso em espanhol y raro esquisito...

Brasileiro: Garanto que nosso café é o melhor.

Em seguida junto com os estudantes faz a leitura atenta em voz alta dos diálogos, chamando a atenção para as semelhanças de ortografia com palavras da língua portuguesa e comentando sobre a diferença ou não do significado. Posteriormente, distribui uma cópia (anexo 1 no final do plano de aula) onde contem uma lista de palavras com falsos amigos e exemplos deles aplicados em frases. Junto com os alunos escolhe algumas frases e esclarece a eles a diferença entre as palavras que constam do português para o espanhol.

Segunda aula

Após a ativação do conhecimento prévio dos alunos sobre o tema, a professora distribui um pequeno diálogo (anexo 2 no final do plano de aula) entre duas pessoas, que possui algumas palavras inclusas de falsos cognatos.

Em dupla, pede para que eles leiam o diálogo e sublinhe as palavras que encontrarem de falsos cognatos. Para este momento a professora reserva de 15 a 20 minutos.

Após finalizar esta etapa a professora junto com a ajuda dos alunos vai escrevendo no quadro as palavras que eles encontraram e posteriormente faz a explicação de cada uma para que eles percebam a variação de significados de grafias parecidas entre o português e o espanhol. Finalizada esta etapa, que possui em torno de oito palavras inclusas no texto para eles identificarem, a professora faz a correção em conjunto com os alunos.

Em seguida, para finalizar a aula, a professora fará uma atividade descontraída, que será um jogo. Pedirá para que a sala se divida em 4 grupos (em torno de 4 pessoas por grupo, considerando que a chamada possui 15 alunos porém nem todos comparecem).

O jogo funcionará da seguinte forma:

- A professora irá distribuir uma folha com várias palavras heterosemânticas e seu significado. Eles irão recortar essa folha em retângulos e embaralhar as cartas (anexo 3 no final do plano de aula), após embaralhar eles trocarão as cartas com o grupo vizinho, para garantir que eles não tenham decorado as palavras enquanto cortavam.

- Feito a troca e verificado se as cartas realmente estão embaralhadas a professora lança o desafio: Sairá vencedor o grupo que organizar corretamente as palavras e seus significados em menos tempo. Assim que terminar o grupo chamará a professora para conferir se realmente está correto, enquanto faz a conferência o outro grupo não pode ir organizando as cartas, deve esperar para saber se houve ganhador ou não.

- Caso estiver tudo certo, a professora apresenta o grupo vencedor. Caso alguma palavra esteja incorreta, continua o jogo.

- O grupo vencedor será convidado para ir ao quadro e escrever as palavras que organizou e seu significado do lado.

Caso sobre tempo será feito mais uma jogada, sempre trocando as cartas entre os grupos para que eles não fiquem com o mesmo “baralho”.

Esta atividade tem por objetivo incentivar eles a conhecerem o conteúdo, fazer com que assimilem as palavras e motivá-los a aprender de forma descontraída.

5. **RECURSOS DIDÁTICOS:** Quadro, giz, folhas A4 e cópias.
6. **AVALIAÇÃO:** Na entrevista, a avaliação da aprendizagem será feita por meio da observação se todos se esforçaram em pronunciar corretamente o idioma e participaram fazendo perguntas para a entrevistada. Nas outras duas atividades (identificação de falsos cognatos e jogo), serão observadas se todas duplas identificaram os falsos cognatos no diálogo (através de um visto no exercício) e no jogo será observado se todos os grupos se esforçaram para identificar os falsos cognatos e “ganhar” o jogo.
7. **ANEXOS:** Texto com diálogo, lista de palavras falsos cognatos e jogo.

5.2.6 Plano de aula 11 e 12



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann
ACADÊMICAS: Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino

PLANO DE AULA 11 e 12

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Tiradentes – Porto Belo/SC		
Ano/Turma: 2º ano do Ensino Médio.	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 08/04/2015
Professor(a) Estagiário(a): Viviane S. da Silva		Duração da aula: 02 aulas de 40 minutos cada uma

- 1. TEMA DA AULA:** Gênero textual – História em Quadrinhos
- 2. CONTEÚDO DA AULA:** Reconhecimento, compreensão e produção do gênero textual – HQ.
- 3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**
 - Conhecer o gênero textual, sua estrutura e função.
 - Ampliar o vocabulário da Língua Espanhola.
 - Produzir uma HQ na Língua Espanhola.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, conforme citado acima serão desenvolvidas duas aulas sequenciais de 40 minutos cada uma. A aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

O primeiro passo se inicia com as professoras/estagiárias cumprimentando os alunos e o professor colaborador. (*Buenas noches, como ustedes están?*). E em seguida faz a chamada, orientando os alunos que deverão responder a chamada em espanhol. (*¿Vamos a ver quiénes están presentes?*) (05 minutos).

Após a apresentação e a chamada, a professora inicia a aula explicando o tema, conteúdo e atividade da aula do dia. (*Hoy el tema de nuestra clase será sobre el género textual - Cómic, ¿ustedes conocen?, ¿saben lo que son?*).

Em seguida a professora distribui o texto abaixo e pede que os alunos leiam:



Após a leitura a professora propõe uma discussão a partir das questões:

- ¿Qué texto es este?
- ¿Quiénes son los personajes que aparecen?
- ¿Para qué sirve el texto?
- ¿Quiénes son los lectores de este tipo de texto?
- ¿Dónde se encuentran estos textos normalmente?
- ¿Do qué habla el texto?
- ¿El texto tiene una secuencia? Es posible comprender la historia?
- ¿Cómo podemos llamar este texto? ¿Cómo identificamos esto?

Com as perguntas no quadro, a professora vai anotando abaixo de cada uma as respostas que os alunos vão falando e caso alguma delas esteja incorreta a professora

fala a resposta correta e explica logo em seguida. Sempre que os alunos respondem a professora faz a explicação utilizando exemplos do próprio texto para que os alunos possa assimilar o conteúdo.

Após a ativação do conhecimento prévio dos alunos a professora apresenta alguns elementos presentes no gênero textual.

Cuadro o viñeta: *Es un cuadro delimitado por líneas negras que representa un instante de la historieta.*

Dibujo: *Es la representación del ambiente donde se desarrolla la historia (escenario), así como también de los personajes.*

Bocadillo: *Espacio donde se colocan los textos que piensa o dicen los personajes.*

Texto: *Puede haber un tipo de letra para cada personaje y también utilizar las puntuaciones de acuerdo con lo que quiere contar.*

Metáforas visuales: *Son gráficos que se usan para expresar contenidos relacionados con el funcionamiento psicológico o emocional de los personajes. Algunos ejemplos son: una lamparita sobre la cabeza que indica idea, estrellas dando vuelta alrededor de la cabeza a causa de un fuerte golpe, corazones para representar afecto, etc.*

Figuras cinéticas: *Son gráficos que se utilizan para dar la sensación de movimiento a los personajes y los diferentes objetos. Por ejemplo: nubecitas detrás de un coche o alguien que corre, trazos cortos que rodean a un personaje que corre, salta o se cae, entre otros.*

Estes elementos serão apresentados sempre em conjunto com exemplos retirados do material disponível para eles (HQ – Dengue), para que eles possam compreender melhor.

Posteriormente, após a explicação sobre o gênero textual e seus elementos a professora lança um desafio aos alunos: Produzir uma história em quadrinhos com um tema de campanha de conscientização, como por exemplo: Economia de água, adoção, drogas, trânsito, violência, poluição etc.

Segunda aula

A segunda aula será disponibilizada para que os alunos produzam a campanha de conscientização em formato de história em quadrinhos. Para isso será permitido que os

estudantes utilizem dicionários e caso queiram acessem o WordReference no celular para ajudá-los na conjugação dos verbos (já autorizado pelo professor da classe).

Em seguida a professora distribui histórias em quadrinhos, sem os balões preenchidos para que os alunos possam desenvolver a atividade, que consiste no desenvolvimento das falas dos personagens em espanhol.

A atividade será realizada em grupo, com no máximo 3 alunos por equipe.

Enquanto os alunos desenvolvem a atividade a professora vai circulando pela sala para ajudar na construção das histórias e tirar alguma dúvida que por ventura os alunos tenham.

Finalizada a etapa, a professora com o apoio de sua colega de estágio fará a correção das HQ e posteriormente (caso tenha tempo disponível) os alunos irão apresentar suas histórias em quadrinhos para os colegas.

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro, giz, folhas A4 e cópias.

6. AVALIAÇÃO: A avaliação da aprendizagem será feita por meio do desenvolvimento da atividade realizada na segunda aula. Será observado se os alunos entenderam o gênero e conseguiram desenvolver a atividade de acordo com a proposta solicitada, utilizando os elementos estudados e escrevendo corretamente em espanhol.

7. ANEXOS: Histórias em quadrinhos com variados temas para que os alunos possam desenvolver a atividade.

5.2.7 Plano de aula 13 e 14



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann
ACADÊMICAS: Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino

PLANO DE AULA 13 e 14

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Tiradentes – Porto Belo/SC		
Ano/Turma: 2º ano do Ensino Médio.	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 15/04/2015
Professor(a) Estagiário(a): Vilma Chapeton Samayoa Zunino		Duração da aula: 02 aulas de 40 minutos cada uma

1. **TEMA DA AULA:** Divulgação da cultura de outro país por meio de música.

2. **CONTEÚDO DA AULA:** Desenvolver a compreensão escrita, através do gênero textual, letra de música.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conscientizar-se da importância da compreensão de um texto escrito.
- Ampliar o vocabulário na língua espanhola.
- Identificar e conhecer alguns verbos, através da letra da música.
- Adquirir conhecimento linguístico e cultural referente ao país de língua espanhola do qual a música é proveniente.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, serão desenvolvidas duas aulas sequenciais de 40 minutos cada uma.

A aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

O primeiro passo se inicia com as professoras/estagiárias cumprimentando os alunos e o professor colaborador. (*¿Buenas noches, como ustedes están?*). E em seguida

faz a chamada, orientando os alunos que deverão responder a chamada em espanhol. (*¿Vamos a ver quiénes están presentes?*) (05 minutos).

Após a apresentação e a chamada, a professora inicia a aula comentando que irá trabalhar com música.

Para ativar o conhecimento prévio sobre o tema relacionado à música, serão apresentadas ilustrações do país de origem da banda e, pergunta (*¿Que lugar es este?, ¿Es lejos o cerca de aquí?*)(*¿Queda en el mismo continente?*)(*¿Sale, digan?*. A professora faz a demonstração de um mapa mundo, que foi reservado para o dia da aula. Este mapa serve como recurso para que os alunos se localizem de forma visual e concreta no continente e país estudado, surgindo mais perguntas e questionamentos sobre a Europa e também Espanha. Alguns alunos respondem tentando acertar. Em seguida e apresentada a ilustração que tem a figura do cantor. A professora pergunta (*¿Quién es?, ¿Lo conocen?*), (*¿Les gusta la música?*). Os alunos são incentivados a participar. (*Que bueno hablen*). (15 minutos).

Feita a ativação do conhecimento prévio sobre o tema a professora pergunta aos alunos se eles conhecem a música Corazón Partido do cantor e compositor, espanhol Alejandro Sanz; escreve no alto do quadro as palavras CORAZÓN PARTIDO; pergunta e anota o vocabulário que os alunos falam (*¿Que les parece cuando oyen o leen las palabras y las oraciones? Tiritas, ya lo ves, pero miénteme aun que sea, tu habitación, El tiempo, la ilusión, lo bello, herido, este enero, cariño, mio*)(05 minutos).

A seguir, será distribuída uma cópia da letra da música que foi preparada para a aula. A professora coloca a música para que os alunos possam ouvir e acompanhar. Após ouvirem informa que, agora eles deverão fazer a leitura da letra da música de forma silenciosa, para que tenham uma ideia geral do assunto, pede também que, após terem feito a leitura tentem identificar os verbos na letra da música e estabelece o tempo da tarefa. (*Voy a distribuir la letra de la música. Ustedes tienen 10 minutos para leer la letra*)

No quadro a professora escreve: *Tarea: ¿Cuál es el assunto/tema de la música?*

Para finalizar a aula a professora pergunta (*¿Entendieron el assunto? ¿Cuál es el tema principal?*) (05 minutos).

Segunda aula

A professora dá sequência à segunda aula.

Pede aos estudantes para se dividirem para prestar atenção ao solicitado pela professora. (05 minutos)

Após o primeiro momento de integração será entregue em um papel A4 alguns verbos da letra da música para cada grupo. Novamente são feitas perguntas visando criar curiosidade nos alunos. (*¿Los verbos estan escritos correctamente? ¿Los conocen?*) (05 minutos).

Posteriormente a professora pede que todos leiam silenciosamente a letra da música e após todos finalizarem ela lê junto com eles e certifica-se que todos estão acompanhando e faz perguntas (*cSaben el nombre de la música?, ¿Del cantante? ¿ Los inspira?*). Os alunos respondem as perguntas; em seguida é pedido que um integrante de cada grupo anote alguns verbos que identificaram. (15 minutos)

Em seguida pede-se que um dos integrantes de cada grupo faça a leitura de uma estrofe da música. Solicita-se que leia lentamente para facilitar a compreensão e a pronúncia. Após o termino da leitura serão feitas algumas perguntas nas quais o outro colega do mesmo grupo poderá responder ou passar para outro grupo colaborar. As perguntas são: (*¿Cuál es la idea principal del texto?*), (*¿Entendieron todas las palabras?*), (*¿Les gusta el ritmo?*), (*¿Ustedes son románticos?*), (*¿El cantante es guapo?*), (*¿Entendieron los verbos?*). Nesta etapa da atividade a professora media a discussão e escreve no quadro, palavras ou frases que os alunos vão falando, como a ideia principal do texto, adjetivos referentes ao cantor e verbos. (10 minutos)

Depois do debate entre os grupos, o professor faz a leitura novamente da música. Neste momento será colocada a música para tocar para que todos possam acompanhar. (05 minutos).

Com isso espera-se que os estudantes tenham entendido o vocabulário, adquirido noções de outra cultura, inclusive geograficamente. Bem como melhorado a sua dicção.

4. RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro, giz, folhas A4 e cópias, rádio para tocar a música, imagens e mapa da Europa.

5. AVALIAÇÃO: A avaliação da aprendizagem será feita pela observação da participação e o envolvimento do grupo e de cada estudante em todas as etapas das atividades propostas. Será levado em consideração se os alunos compreenderam a letra da música, se interagiram perguntando e respondendo sobre o tema. Se houve esforço para identificar os verbos.

6. ANEXOS: Letra da música Corazón Partío e imagens.

5.2.8 Plano de aula 15 e 16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann
ACADÊMICAS: Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino

PLANO DE AULA 15 e 16

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Tiradentes – Porto Belo/SC		
Ano/Turma: 2º ano do Ensino Médio.	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 22/04/2015
Professor (a) Estagiário (a): Vilma Chapeton Samayoa Zunino		Duração da aula: 02 aulas de 40 minutos cada uma

- 1. TEMA DA AULA:** “A minha rotina”
- 2. CONTEÚDO DA AULA:** Desenvolver a Leitura e compreensão do texto, referente “As horas” em espanhol.
- 3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**
 - Conhecer as diferenças e semelhanças relacionadas ao tema “A minha rotina” em espanhol.
 - Ampliar o vocabulário na língua espanhola.
 - Relacionar a rotina do dia a dia, para aprender as horas.
 - Adquirir conhecimento linguístico para comunicar-se.
- 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

A fim de atingir os objetivos específicos, serão desenvolvidas duas aulas sequenciais de 40 minutos cada uma.

A aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

O primeiro passo se inicia com as professoras/estagiárias cumprimentando os alunos, o professor colaborador e a tutora (*¿Buenas noches, como ustedes están?*). E em

seguida faz a chamada, orientando os alunos que deverão responder a chamada em espanhol. (*¿Vamos a ver quiénes están presentes?*) (05 minutos).

Após a apresentação e a chamada, a professora inicia a aula comentando que irá trabalhar com o tema “A minha rotina”, explicando que para aprender as horas, é importante relacionar com a rotina do dia a dia.

Para ativar o conhecimento prévio sobre o tema, a professora escreve no topo do quadro: "A minha rotina" e pergunta (*¿Ustedes saben responder sobre este asunto en español?*) (*Pero bueno, entonces comenzamos ahora las explicaciones*), alguns alunos falam que sabem um pouco. A professora/estagiária argumenta que para falar sobre o tema temos que explicar as horas e ela escreve (*¿Qué hora es?*) os alunos falam o horário com a ajuda da professora. (*¿A qué hora te despiertas?*; (*¿Qué haces por la mañana y por la noche?*); os alunos respondem e a professora escreve as frases no quadro com as possíveis respostas); fala também aos que trabalham (*¿Quiénes trabajan? Entonces digan: ¿A que horas sales de la oficina?*) em alguns casos a professora auxilia preparando para que aprendam os números que serão necessários para falar sobre os horários. Como por exemplo, a professora pergunta e escreve no quadro (*¿A qué hora abren los correos? Ejemplos alumnos miren: Los correos abren a las nueve de la mañana. Correcto*). Os alunos são incentivados a participar. (*Que bueno hablen*). (15 minutos).

Feita a ativação do conhecimento prévio sobre o tema a professora apresenta um quadro com exemplos de frases em espanhol. (*Hay algunas frases en el cuadro, que pueden orientarnos mejor para saber responder sobre sus rutinas.*) A professora começa a leitura do quadro, lendo devagar para que todos assimilem a pronuncia e entendam a organização das frases. (*Bueno, yo voy a leer y ustedes preguntan si necesario*). Essa tabela será distribuída aos alunos.

Espanhol	Horas
Es la una y cinco.	01h05min
Son las ocho y cuarto.	08h15min
Son las nueve y veinticinco.	09h25min
Son las cinco y media.	05h30min
Son las once menos veinte.	10h40min
Son las dos menos cuarto.	01h45min
Son las tres menos diez.	02h50min
Son las dieciocho horas.	18h00min
Son las veintiuna horas y diez minutos.	21h10min

Após a leitura da tabela em espanhol. A professora disse: (*Mira cómo se usa: Es la una y diez. Son las três. Porque en español se suele preguntar. ¿Qué hora es?, siempre en singular. No obstante para contestar, el verbo varía según el número de horas*). A professora pergunta e responde dúvidas. (15 minutos)

Para finalizar a aula a professora pergunta (*¿Entendieron el asunto? ¿Sabem preguntar y responder sobre las horas?*) (05 minutos).

Segunda aula

A professora dá sequência à segunda aula. E para que possam compreender melhor e desenvolver uma atividade, a professora distribui uma cópia com frases em espanhol. (*Bueno, aquí hay algunas frases que los ayudará a comprender mejor el asunto. ¿Vamos al ensayo?*). A professora faz a leitura e reconhecimento dos números os alunos repetem e perguntam.

Mi clase de español empieza las cuatro menos cuarto.

Mi fiesta de cumpleaños será a las siete en punto.

Anoche me acosté medianoche.

¿Por favor, qué hora es?

Son las tres y veinte.

Son las diez y cuarto.

¿Qué hora es, por favor?

Es la una y diez.

Es la una y media.

¿A qué hora abre el museo?

¿A qué hora tenemos que llegar a tu casa?

Por las ocho y media de la mañana.

¿A qué hora vamos a desayunar?

A las siete.

A professora coloca no quadro algumas dúvidas de palavras ou frases que surgem, como os números que não aparecem nas cópias. (15 minutos)

Pede aos estudantes para se dividirem em duplas para prestar atenção ao solicitado pela professora. (05 minutos)

A professora explica que as duplas deverão responder frases relacionadas ao tema “A minha rotina”:

Ahora respondan:

- a. ¿Qué hora es?
- b. ¿A qué hora desayunas?
- c. ¿A qué hora empiezan las clases en el colegio?
- d. ¿A qué horas empiezas a trabajar?
- e. ¿A qué horas almuerzas?
- f. ¿A qué horas sales del trabajo/ de la escuela?
- g. ¿A qué horas vuelves a la casa?
- h. ¿A qué horas cenas?
- i. ¿A qué horas te duchas?
- j. ¿A qué horas te acuestas?

Para que os alunos respondam, a professora lê as frases e sugere aos alunos que podem utilizar o dicionário para responder as questões. (15 minutos)

A professora circula pela sala e auxilia os alunos.

Posteriormente no final da aula, a professora solicita alguns alunos para lerem suas frases e as respostas são colocadas no quadro. (05 minutos)

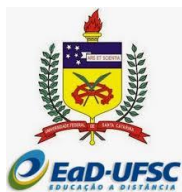
Como tarefa ou caso sobre alguns minutos no final da aula, a professora solicita que, escrevam como é “A rotina de cada um”. (*La rutina de cada uno*).

Com isso espera-se que os estudantes tenham entendido o vocabulário e adquirido mais fluência nas palavras e vocabulário estudado.

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro, giz e cópias.

6. AVALIAÇÃO: A avaliação da aprendizagem será feita pela observação da participação e o envolvimento da dupla e de cada estudante em todas as etapas das atividades propostas, referentes ao tema: “A minha rotina”. Será levado em consideração se os alunos compreenderam e responderam as perguntas corretamente. Interagiram-se perguntando e respondendo. Se houve esforço para identificar os números.

5.2.9 Plano de aula 17 e 18



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann
ACADÊMICAS: Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino

PLANO DE AULA 17 e 18

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Tiradentes – Porto Belo/SC		
Ano/Turma: 2º ano do Ensino Médio.	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 29/04/2015
Professor (a) Estagiário (a): Vilma Chapeton Samayoa Zunino		Duração da aula: 02 aulas de 40 minutos cada uma

- TEMA DA AULA:** Cartões – postais. (Tarjetas Postales)
- CONTEÚDO DA AULA:** Desenvolver a compreensão escrita, através do gênero textual, cartão-postal.
- OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**
 - Conscientizar-se da importância da compreensão de um texto escrito.
 - Ampliar o vocabulário na língua espanhola.
 - Utilizar a língua como meio de comunicação, melhorando a escrita de textos descritivos e informais.
 - Adquirir conhecimento linguístico e cultural do lugar onde moram adaptados ao espanhol.
- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

A fim de atingir os objetivos específicos, serão desenvolvidas duas aulas sequenciais de 40 minutos cada uma.

A aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

O primeiro passo se inicia com as professoras/estagiárias cumprimentando os alunos, o professor colaborador e a tutora (*¿Buenas noches, como ustedes están?*). E em seguida faz a chamada, orientando os alunos que deverão responder a chamada em espanhol. (*¿Vamos a ver quiénes están presentes?*) (05 minutos).

Após a apresentação e a chamada, a professora inicia a aula comentando que irá trabalhar com o tema Cartão- Postal.

Para ativar o conhecimento prévio sobre o tema Cartão-postal, a professora, pergunta aos alunos sobre o assunto (*Ahora vamos a trabajar con el tema Tarjeta Postal*). E escreve no quadro “TARJETA POSTAL”, (*¿Ya crearon una tarjeta en la clase de español o en la clase de portugués?*), os alunos respondem. Faz outras perguntas como:

- a) ¿Qué es una tarjeta?
- b) ¿En qué situación escribimos una tarjeta?
- c) ¿Quién ya escribió una tarjeta?
- d) ¿Quién ya recibió una tarjeta?

A professora anota as perguntas no quadro e anota as respostas que os alunos vão falando, corrigindo quando necessário seguido da explicação.

Feita a ativação do conhecimento prévio. A professora distribui uma cópia de um texto que fala sobre o tema. (*Ahora vamos a leer un pequeño texto sobre las tarjetas postales*). (*Vamos a hacer la lectura en silencio, no hay necesidad de traducción desde que entiendan el significado del texto.*)

En el comienzo de los tiempos (o al menos antes de Facebook) la gente acostumbraba escribirles a sus amigos y seres queridos acerca de sus viajes y aventuras por medio de tarjetas postales. Normalmente son imágenes de vistas pintorescas o de un día común en algún lugar turístico. Del otro lado de la tarjeta se escribe lo que se desea decir y se coloca la dirección de la persona que la va a recibir, y por el precio de una estampilla se mandan desde cualquier lugar hasta cualquier otro lugar del mundo. En esta era en la que se comparten fotografías digitales al instante, se ha perdido el arte de enviar postales. Haremos nuestra parte y te diremos cómo hacerlo, ¡y la próxima vez que vayas a un lugar genial mándanos una postal!

Após, a leitura a professora pergunta:(¿Entendieron el texto?, Pero bueno, vieron cómo cambian las cosas, y las tarjetas ahora son digitales. Aunque, creo que no debemos olvidarnos de escribir).

Para finalizar a aula a professora apresenta imagens de cartões postais no Data show, (o data show foi reservado com antecedência). Explica que aqui a linguagem é informal, por tratar-se de uma correspondência entre pessoas conhecidas.

Segunda aula

Nesta etapa da aula a professora/estagiária, disponibiliza a aula para que os alunos produzam um cartão postal. Serão disponibilizados os dicionários e o celular para auxiliar no vocabulário e na conjugação dos verbos (com a autorização do professor colaborador).

A seguir, a professora pede para que os alunos se dividam em duplas para realizar a atividade.

Logo, será distribuído material para elaborar o cartão postal como papel cartão e algumas imagens para ilustrar o cartão postal.

4. **RECURSOS DIDÁTICOS:** Quadro, giz, folhas A4, papel cartão, imagens, cópias, data show e cartões postais de verdade.
5. **AVALIAÇÃO:** A avaliação da aprendizagem será feita pela observação da participação e o envolvimento do grupo e de cada estudante em todas as etapas das atividades propostas. Será levado em consideração se os alunos compreenderam o gênero e se desenvolveram atividade conforme proposta solicitada se interagiram perguntando e respondendo sobre o tema. Se houve esforço para identificar o vocabulário.

5.2.10 Plano de aula 19 e 20



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann
ACADÊMICAS: Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino

PLANO DE AULA 19 e 20

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Tiradentes – Porto Belo/SC		
Ano/Turma: 2º ano do Ensino Médio.	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 06/05/2015
Professor (a) Estagiário (a): Vilma Chapeton Samayoa Zunino		Duração da aula: 02 aulas de 40 minutos cada uma

- TEMA DA AULA:** Folheto turístico – Folheto Turístico
- CONTEÚDO DA AULA:** Desenvolver a compreensão escrita, através do gênero textual, folheto turístico.
- OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**
 - Conscientizar-se da importância da compreensão de um texto escrito.
 - Ampliar o vocabulário na língua espanhola.
 - Utilizar a língua como meio de comunicação, melhorando a escrita de textos.
 - Adquirir conhecimento linguístico e cultural do lugar onde moram adaptados ao espanhol.
 - Produzir um Folheto Turístico na Língua espanhola.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, serão desenvolvidas duas aulas sequenciais de 40 minutos cada uma.

A aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

O primeiro passo se inicia com as professoras/estagiárias cumprimentando os alunos e o professor colaborador (*¿Buenas noches, como ustedes están?*). E em seguida faz a chamada, orientando os alunos que deverão responder a chamada em espanhol. (*¿Vamos a ver quiénes están presentes?*) (05 minutos).

Após a apresentação e a chamada, a professora inicia a aula comentando que irá trabalhar com o tema Folheto Turístico.

Para ativar o conhecimento prévio sobre o tema Folheto Turístico, a professora, pergunta aos alunos sobre o assunto (*Ahora vamos a trabajar con el tema Folleto turístico*). E escreve no quadro “FOLLETO TURÍSTICO”, (*¿Ustedes, ya crearon un folleto turístico en la clase de español o en la clase de portugués?*), os alunos respondem. Faz outras perguntas como:

- a) *¿Qué es un folleto turístico?*
- b) *¿Para qué sirven los folletos turísticos?*
- c) *¿A quién debemos informar o convencer a través del folleto turístico?*
- d) *¿Un folleto debe ser atractivo?*
- e) *¿Alguién, quiere dar ejemplos de folletos turísticos, que ustedes recogen en la calle?*

A professora anota as perguntas no quadro e escreve as respostas que os alunos vão falando, corrigindo quando necessário seguido da explicação.

Feita a ativação do conhecimento prévio. A professora distribui uma cópia de um texto que fala sobre o tema. E explica que para fazer um folheto turístico, devemos seguir alguns passos. (*Ahora, vamos a ver algunos puntos importantes para escribir un Folleto Turístico*).

1. *Escriba una frase que enganche el público haciendo con que las personas decidan leer el folleto.*
2. *No incluya el precio en el inicio/ primera parte (para los paseos o atracciones pagas) y si es algo muy caro, coloque detalles sobre el producto y solo hay informe el precio.*

3. *Elabore una historia según el lugar y el público. Por ejemplo: Un paseo en un pueblo histórico, puede ser educativo y cultural.*
4. *Informe y procure convencer al turista a querer conocer los lugares.*
5. *Los textos son leves y atractivos. Acompañados de imágenes apelativas.*
6. *Elija cuidadosamente las principales atracciones.*
7. *Escriba frases cortas y concisas.*
8. *Incluir informaciones de contacto de la agencia y horarios de atendimento.*
9. *No se olvide de incluir puntos turísticos como iglesias, parques y playas.*
(Vamos a hacer la lectura en silencio, no hay necesidad de traducción desde que entiendan el significado del texto.) Comenta a professora.

Após, a leitura a professora pergunta: (*¿Entendieron el texto?*) São explicadas as dúvidas e os alunos perguntam e respondem.

A seguir a professora solicita que os alunos se dividam em duplas para produzir o folheto turístico, cujo tema seja o de “Uma cidade imaginária”.

Segunda aula

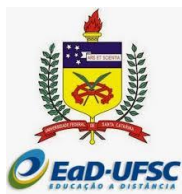
Nesta etapa da aula a professora/estagiária, disponibiliza a aula para que os alunos produzam um folheto turístico. A professora apresenta alguns folhetos turísticos, como modelo. Para que os alunos visualizem e concretizem a aprendizagem. Os modelos dos folhetos turísticos são colocados na frente do quadro e oferecidos para que os alunos possam pesquisar. Serão disponibilizados os dicionários e o celular para auxiliar no vocabulário e na conjugação dos verbos (com a autorização do professor).

Como os alunos já estão prontos, a professora distribui uma folha A4, algumas revistas com imagens que podem ser recortadas e utilizadas na atividade. A professora circula pela sala para verificar as dúvidas e auxiliar na construção do folheto.

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro, giz, folhas A4, imagens, cópias e folhetos turísticos.

6. AVALIAÇÃO: A avaliação da aprendizagem será feita pela observação da participação e o envolvimento do grupo e de cada estudante em todas as etapas das atividades propostas. Será levado em consideração se os alunos compreenderam o gênero e se desenvolveram atividade conforme propostas solicitadas se interagiram perguntando e respondendo sobre o tema. Havendo trocaram informações para descrever acontecimentos e souberam indicar os lugares. Se houve esforço para identificar o vocabulário.

5.2.11 Plano de aula 21 e 22



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann
ACADÊMICAS: Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino

PLANO DE AULA 21 e 22

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Tiradentes – Porto Belo/SC		
Ano/Turma: 2º ano do Ensino Médio.	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 13/05/2015
Professor (a) Estagiário (a): Vilma Chapeton Samayoa Zunino		Duração da aula: 02 aulas de 40 minutos cada uma

1. **TEMA DA AULA:** Compreensão textual na língua espanhola.

2. **CONTEÚDO DA AULA:** Desenvolver a compreensão escrita, através do gênero textual, fábula.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conscientizar-se da importância da compreensão de um texto escrito.
- Ampliar o vocabulário na língua espanhola.
- Utilizar a língua como meio de comunicação, melhorando a escrita de textos.
- Adquirir conhecimento linguístico e cultural.
- Produzir uma historinha “fábula” na língua espanhola.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, serão desenvolvidas duas aulas sequenciais de 40 minutos cada uma.

A aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

O primeiro passo se inicia com as professoras/estagiárias cumprimentando os alunos e o professor colaborador (*¡Buenas noches, como ustedes están?*). E em seguida

faz a chamada, orientando os alunos que deverão responder a chamada em espanhol. (*¿Vamos a ver quiénes están presentes?*) (05 minutos).

Após a apresentação e a chamada, a professora inicia a aula comentando que irá trabalhar com o tema “Compreensão Textual – Fábula”.

Para ativar o conhecimento prévio sobre o tema de Compreensão Textual, a professora, pergunta aos alunos sobre o assunto (*Ahora vamos a trabajar con el tema de Comprensión textual- Fábula*). E escreve no quadro “Fábula”, (*¿Ustedes, saben que es una fábula?*)(*¿Leen en la clase de español o en la clase de portugués sobre fábulas?*).

A seguir, a professora faz a demonstração de imagens de animais, de montanhas (as imagens são muito coloridas para representar a natureza), para que eles possam se situar no ambiente do texto, se colocando dentro da história.

Faz perguntas como:

- 1) *¿Qué es una fábula?*
- 2) *¿Cuáles son los personajes?*
- 3) *¿La narrativa es corta o larga?*
- 4) *¿Qué ejemplos vemos en las fábulas, son lecciones que sirven para la vida?*
- 5) *¿Vemos animales con características humanas?*
- 6) *¿Hay diálogos?*

A professora escreve as perguntas no quadro e as respostas que os alunos falam, corrigindo quando necessário. Interação alunos e professora.

Também apresenta um texto referente à vida e obras do autor. Será distribuída uma cópia. A professora solicita: (*Lean el texto que habla sobre la vida del autor del texto, que iremos trabajar*). (*Lectura silenciosa, deduzcan el significado del vocabulario desconocido, haciendo relaciones con el contexto*).

Os alunos fazem a leitura silenciosa.

Augusto Monterroso: escritor hispanoamericano, conocido por sus colecciones de relatos breves. Nació el 21 de diciembre de 1921 en Tegucigalpa, capital de Honduras. Sin embargo, a los 15 años su familia se estableció en Guatemala y desde 1944 fijó su residencia en México, al que se trasladó por motivos políticos.

Narrador y ensayista, empezó a publicar sus textos a partir de 1959, año en que se publica la primera edición de Obras completas (y otros cuentos), conjunto de incisivas narraciones donde comienzan a notarse los rasgos fundamentales de su

narrativa: una prosa concisa, breve, aparentemente sencilla que sin embargo está llena de referencias cultas, así como un magistral manejo de la parodia, la caricatura y el humor negro.

Tito, como lo llamaban sus allegados, el gran hacedor de cuentos y fábulas breves, falleció el 7 de febrero de 2003.

Es considerado como uno de los maestros de la mini-ficción y, de forma breve, aborda temáticas complejas y fascinantes, con una provocadora visión del mundo en el universo y una narrativa que deleita a los lectores más exigentes, haciendo habitual la sustitución del nombre por el apócope. Entre sus libros destacan además: “La oveja negra y demás fábulas” (1969), “Viaje al centro de la fábula” (conversaciones, 1981).

Após, a leitura a professora pergunta: *¿Entendieron el texto? El escritor nació en Honduras. ¿Saben dónde es Honduras? ¿Guatemala, es otro país, donde queda? ¿Y México donde es, será que está próximo a los otros países?*)

A professora apresenta um mapa mundo, para que os alunos se localizem e visualizem onde ficam esses países, será feita uma viagem geográfica, ativando seu conhecimento de mundo.

A professora anota as perguntas no quadro e escreve as respostas que os alunos vão falando, corrigindo quando necessário seguido da explicação.

Feita a ativação do conhecimento prévio. A professora distribui uma cópia do texto referente à fábula. E solicitada à leitura silenciosa. Sem a necessidade da tradução para o português.

La Mosca que soñaba que era un Águila

Había una vez una Mosca que todas las noches soñaba que era un Águila y que se encontraba volando por los Alpes y por los Andes.

En los primeros momentos esto la volvía loca de felicidad; pero pasado un tiempo le causaba una sensación de angustia, pues hallaba las alas demasiado grandes, el cuerpo demasiado pesado, el pico demasiado duro y las garras demasiado fuertes; bueno, que todo ese gran aparato le impedía posarse a gusto sobre los ricos pasteles o sobre las inmundicias humanas, así como sufrir a conciencia dándose topes contra los vidrios de su cuarto.

En realidad no quería andar en las grandes alturas, o en los espacios libres, ni mucho menos.

Pero cuando volvía en sí lamentaba con toda el alma no ser un Águila para remontar montañas, y se sentía tristísima de ser una Mosca, y por eso volaba tanto, y estaba tan inquieta, y daba tantas vueltas, hasta que lentamente, por la noche, volvía a poner las sienes en la almohada.

Após, a leitura, a professora dialoga com os alunos perguntando e respondendo questões como?

1. ¿Quién era el personaje principal?
2. ¿Qué sueño tenía?
3. ¿Era una ave?
4. ¿Es posible soñar y alcanzar lo almejado?
5. ¿En su opinión ¿Es una historia triste o feliz?

Com as perguntas no quadro, a professora vai anotando abaixo, as respostas dadas pelos alunos. No debate, é lembrado que todos podem opinar e ter a sua visão da historinha. A professora explica que a fábula serve para transmitir um ensinamento. E como, é uma narrativa de ficção alegórica, tem uma reflexão de ordem moral. Também lembra que, a narrativa é figurada, por isso as personagens são geralmente animais com características humanas.

Segunda aula

Na sequência, a segunda aula será disponibilizada, para que os alunos montem uma fábula e a professora pede para que formem duplas e diz: (*Ahora, vamos a crear otra fábula, quiero que la ilustren y que sean libres para crear*).

Serão disponibilizados materiais, para a produção da fábula, como cartolina, folhas A4 e varias imagens relacionadas à natureza (animais, florestas y montanhas), mas também de cidades, caso queiram relacionar “Natureza- cidade”.

Serão disponibilizados os dicionários e o celular para auxiliar no vocabulário e na conjugação dos verbos (com a autorização do professor colaborador).

Como os alunos já estão prontos, a professora distribui uma cartolina, folhas A4 e algumas revistas com imagens que podem ser recortadas e utilizadas na atividade. A professora circula pela sala para verificar as dúvidas e auxiliar na construção da fábula.

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro, giz, folhas A4, cartolina, imagens, cópias e mapa mundo.

6. AVALIAÇÃO: A avaliação da aprendizagem será feita pela observação da participação e o envolvimento do grupo e de cada estudante em todas as etapas das atividades propostas. Será levado em consideração se os alunos compreenderam o gênero e se desenvolveram atividade conforme propostas solicitadas se interagiram perguntando e respondendo sobre o tema. Havendo trocaram informações para descrever acontecimentos e souberam indicar os lugares. Se houve esforço para identificar o vocabulário.

5.2.12 Plano de aula 23 e 24



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann
ACADÊMICAS: Viviane S. da Silva e Vilma C. S. Zunino

PLANO DE AULA 23 e 24

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Tiradentes – Porto Belo/SC		
Ano/Turma: 2º ano do Ensino Médio.	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 20/05/2015
Professor (a) Estagiário (a): Vilma Chapeton Samayoa Zunino		Duração da aula: 02 aulas de 40 minutos cada uma

1. TEMA DA AULA: “Diálogo do programa do Chaves”

2. CONTEÚDO DA AULA: Desenvolver a compreensão oral, através do gênero textual, diálogo.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conscientizar-se da importância da compreensão de um texto para desenvolver a habilidade da leitura.
- Ampliar o vocabulário na língua espanhola.
- Utilizar a língua como meio de comunicação, melhorando a leitura.
- Adquirir conhecimento linguístico e cultural.
- Produzir um diálogo.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, serão desenvolvidas duas aulas sequenciais de 40 minutos cada uma.

A aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

O primeiro passo se inicia com as professoras/estagiárias cumprimentando os alunos e o professor colaborador (*¡Buenas noches, como ustedes están?*). E em seguida

faz a chamada, orientando os alunos que deverão responder a chamada em espanhol. (*¿Vamos a ver quiénes están presentes?*) (05 minutos).

Após a apresentação e a chamada, a professora inicia a aula comentando que irá trabalhar com o tema “Diálogo do programa do Chaves”.

Para ativar o conhecimento prévio sobre o tema de Compreensão Textual do “Diálogo do programa do Chaves” a professora, pergunta aos alunos sobre o assunto (*Ahora vamos a trabajar con el tema de Comprensión textual- Diálogo del programa de Chaves*). E escreve no quadro “Diálogo del programa de chaves”, (*¿Ustedes, saben escribir diálogos en español?, ¿Cómo se produce la lectura de un diálogo?, Pero, bueno, vamos a empezar.*)

En seguida a professora começa falando sobre programas de TV (*¿Qué saben sobre los programas de TV latinos, como los programas mexicanos? Digo, programas que nos divierten, porque nos hacen reír*). E os alunos vão dando a sua opinião sobre as perguntas. Serão feitas outras perguntas como *que ¿Quales son los canales que pasan esos programas?, ¿Y les gusta ver este tipo de programa?*

A professora, também fala sobre as diferenças culturais e linguísticas de cada país. (*La lengua española así como la brasileña, también carga peculiaridades lingüísticas de los distintos locales y culturas, a ejemplo de México, donde algunas palabras se hablan de forma diferente*). Dando exemplos do programa do Chaves.

(*Pero si se recuerdan, este personaje, se muestra muchas veces ingenuo, mas también, es irónico, sarcástico, algo que molesta a las personas.*). A professora explica que é importante perceber as características das personagens.

Feita a ativação do conhecimento prévio, a professora distribui uma cópia de um texto e disse:

Ahora vamos a divertirnos con un texto del “Chavo del ocho”. Primeiro a professora solicita leitura silenciosa.

Chavo: Don Ramón, ¿usted fue boxeador?

Don Ramón: Y de los buenos Chavo; yo fui campeón de los barrios en el año de mil novecientos... que te importa. Yo era pluma

Chilindrina: Todavía...

Don Ramón: Quiero decir que era peso pluma, pero pegaba como mula

Chavo: ¿Con las patas?

Don Ramón: Me refiero a la fuerza Chavo, mira te voy a enseñar...

Chavo: ¡Ay no... no!

Don Ramón: No, no te voy a enseñar algo que tengo aquí, mira...

Chavo: ¡Ah... ¡Ahhhh!

Don Ramón: Son los guantes que usé cuando gané la corona

Quico: ¿Le pagaban con cerveza?

Don Ramón: La corona del campeonato Quico; mucha gente comentaba que yo me parecía a mantequilla

Chavo: ¿Lo embarraban en las teleras?

Don Ramón: A Mantequilla Nápoles el boxeador, ¿qué no lo conociste?

Chavo: No

Don Ramón: Era muy bueno Chavo... muy bueno, ¿sabes que le pasó cuando le quitaron el cinturón?

Chavo: ¡Se le cayeron los pantalones!

Chilindrina: Ay Chavo ya no interrumpas, síguenos contando papi, síguete.

Don Ramón: Pues sí mijita, es más, el Cuyo Hernández me quería manejar

Quico: ¡Ijo! ¡como si fuera una camioneta!

Don Ramón: El Cuyo Hernández maneja boxeadores, y me quería llevar a su establo

Chavo: ¡Le vieron cara de vaca!

Don Ramón: Más cara de vaca tiene otro!

Chavo: Bueno pero no se enoje...

Quico: Ya Chavo, ya, no interrumpas; síganos contando Don Ramón, ¿qué le pasó después que le vieron cara de vaca?

Don Ramón: ¿Cara de qué?

Quico: ¿cara de toro?... ¿de buey? ... ¿de becerro?¿de barbacoa a las brasas? ... ¡me doy!

Após, a leitura silenciosa, pergunta: *¿Entendieron el texto?, Vamos a ver, respondan que significa “chavo”, usen otro sinônimo en español, e a professora dá dicas para que as respostas se aproximem de “chico”, “muchacho”. ¿Qué son guantes? E vai falando que se colocam nas mãos, (Y establo, ¿ que significa?).*

A professora reforça *(Miren es muy importante que sepan el significado de las palabras en español y en qué situación las deben usar, para hallar sentido en el texto. Porque aquí, las frases dan idea de risos, o sea es para que hallemos gracia, no podemos tener dudas, hay que entender el contexto.*

A professora escreve as perguntas no quadro e as respostas que os alunos falam, corrigindo quando necessário. Elogiando os que estão participando e motivando os outros a participar.

Todos já situados no texto.

Segunda aula

Na segunda aula será passado um pequeno vídeo do “Chaves” de fácil compreensão, para que os alunos possam ouvir as falas, familiarizando-se com a língua espanhola.

Após o vídeo, a professora lê o diálogo da cópia que foi entregue e solicita aos alunos que formem grupos, com no máximo quatro alunos por equipe para treinarem o diálogo.

Explica também que, após o treino deverão apresentar a produção oral, por meio de teatro. Por isso, deverão escolher um personagem para representar.

Enquanto os alunos treinam o diálogo, a professora vai circulando pela sala para auxiliar no treino e também para confortá-los caso alguns tenham medo de falar. O treino será feito com esforço. Mas, sem pressão.

Finalizada a etapa do treino, os grupos deverão apresentar-se a classe.

5. **RECURSOS DIDÁTICOS:** Quadro, giz, cópia, Data show.
6. **AVALIAÇÃO:** A avaliação da aprendizagem será feita pela observação da participação e o envolvimento do grupo e de cada estudante em todas as etapas das atividades propostas. Será levado em consideração se os alunos compreenderam o gênero e se desenvolveram atividade conforme propostas solicitadas se interagiram perguntando e respondendo sobre o tema. Havendo troca de informações para descrever acontecimentos e souberam indicar o vocabulário. Se houve esforço no treino e na apresentação do diálogo.
7. **ANEXO:** Segue link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=kbJiBVazoa4>

5.3 Diários Autovaliativos das Aulas

5.3.1 Diário Reflexivo Final: Viviane S. da Silva

As informações aqui presentes referem-se às atividades de estágio nas aulas de Espanhol ministradas no 2º ano do Ensino Médio Noturno da Escola de Educação Básica Tiradentes, realizadas no primeiro semestre de 2015, totalizando 12 horas/aula divididas em 6 encontros com duas aulas sequenciais de 40 minutos.

Unir todo aprendizado, teoria, esforço e dedicação dos últimos quatro anos para aplicar na prática, em sala de aula, é um grande desafio para qualquer estudante. O estágio nos proporciona participar da vida dos estudantes, ser um agente ativo, nos coloca em uma situação real de trabalho e nos dá a chance, ainda como acadêmicos, para aprofundar nosso conhecimento enquanto vivenciamos um pouco de nossa futura profissão.

Participar deste momento, na Escola de Educação Básica Tiradentes, localizada no município de Porto Belo, certamente me ajudou muito em minha formação acadêmica e profissional. Por meio das aulas aplicadas, desenvolvidas em parceria com minha colega de estágio, o professor da turma e equipe da disciplina da UFSC pude identificar novas estratégias, visualizar novas formas de construir o conhecimento, reconhecer o quanto aprendemos com os próprios alunos e muitas vezes eliminar paradigmas existentes para poder seguir em frente.

Ao fazer as reflexões semanais após cada aula, percebi que a profissão “professor” vai além do ensinar, pois no dia a dia, no conteúdo das aulas ministradas e em nossa posição perante os alunos, construímos não somente o conhecimento, mas também uma forma de ver o mundo, onde podemos fazer a diferença na vida de cada estudante.

Esta prática amplia nossa capacidade de aprender e nos insere em um ambiente totalmente interativo, influenciando diretamente em nossa formação, pois nos faz refletir, analisar e assumir a responsabilidade de mediar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Entender essa responsabilidade e a importância deste momento foi muito construtivo para que pudéssemos planejar os planos de aula. Como já conhecíamos a

turma, devido às observações realizadas no semestre anterior, isso nos ajudou a diminuir a lacuna entre os conteúdos a serem aplicados e o que almejavam os alunos.

Desta forma, apreendi que, a nossa futura profissão exige muito mais do que conhecimento/teoria, pois apesar de importante, isoladamente, apenas o conhecimento, torna-se inválido. Por meio da prática percebi que tenho muito a melhorar e me aperfeiçoar, pois apesar de na graduação termos algumas atividades orais é preciso buscar um aperfeiçoamento maior na oralidade para que possamos pronunciar corretamente a Língua Espanhola, incentivando os alunos a buscar o som correto para cada palavra pronunciada, neste quesito, sinto que ainda tenho que buscar um aprimoramento.

Porém apesar de nossos limites em algumas questões (como a exemplo da oralidade comentada no parágrafo acima), considero que no contexto da prática pedagógica tenho muito que comemorar, pois obtive muito mais pontos positivos do que negativos. A proximidade com a realidade da profissão me fez perceber que é preciso conhecer a realidade dos alunos, mediar conflitos, reconhecer as diferenças sociais e trabalhar para inserir o aluno como parte ativa do processo de ensino. Se reconhecemos que nossa profissão exige muito mais do que transmitir conhecimentos já estaremos dando um grande passo. Um exemplo do que relato, ocorreu durante algumas aulas, onde tive oportunidade de não somente ampliar o conhecimentos dos alunos, mas também instigar eles a buscar conhecer a língua espanhola para interagir com outras pessoas e culturas. Em uma das primeiras aulas trabalhamos com o gênero textual: entrevista e os alunos tiveram acesso a diversas entrevistas de atores e cantores mexicanos, argentinos e espanhóis. Na semana seguinte, uma aluna que havia trabalhado com a entrevista da cantora Dulce María veio me contar que havia se comunicado com a cantora por meio do Twitter dela e que havia comentado com ela (em espanhol) que tinha lido uma entrevista dela. Com um brilho no olhar, aquela estudante me contou que antes seguia a sua cantora favorita no Twitter, mas não tentava entender o que ela escrevia e nem pensava em enviar uma mensagem para ela, porém agora com as aulas de Espanhol, ela está aprendendo a escrever frases e poderá se comunicar com várias pessoas, incluindo seu ídolo.

Situações como estas, evidenciadas no decorrer de nossa prática de estágio, nos ajuda a seguir em frente e sempre querer aperfeiçoar mais nossa prática pedagógica, por isso considero o estágio muito importante na vida acadêmica, pois revisar tudo que

estudamos durante a graduação, agora com um novo olhar e com a possibilidade de aplicar tudo na prática é um desafio motivador e prazeroso.

Portanto, as aulas ministradas para o 2º ano do Ensino Médio Noturno, me ajudaram muito a refletir sobre os acertos e falhas de minha prática, ampliar meu entendimento sobre minha futura profissão e todo contexto escolar, proporcionando-me a chance de conhecer o cotidiano escolar e entender as sábias palavras de Paulo Freire (1991, p.32) quando escreveu que “Ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde... Ninguém nasce professor ou marcado para ser professor. A gente se forma como educador permanentemente na prática e na reflexão sobre a prática”.

5.3.2 Diário Reflexivo Final: Vilma C. S. Zunino

As informações aqui presentes referem-se às atividades de estágio nas aulas de Espanhol ministradas no 2º ano do Ensino Médio Noturno da Escola de Educação Básica Tiradentes, realizadas entre os dias 15 de abril a 20 de maio de 2015, totalizando 12 horas/aula divididas em 6 encontros com duas aulas sequenciais de 40 minutos.

Ao longo do curso, executamos várias atividades, para que nos preparemos no fazer pedagógico. Foi o momento de unir à teoria a prática. Fomos a campo, e no contexto escolar, aplicamos nossos planos de aula, que com o auxílio professora e tutora tive a oportunidade de repensar, na sala de aula como um todo. Porque a sala de aula envolve muitas coisas. Sendo um espaço no qual devemos estar preparados para alguns imprevistos.

A observação das aulas me deu a oportunidade de melhorar alguns pontos antes de iniciar as minhas. A seguir, lembro-me do primeiro dia de aula que tive que ministrar minha primeira aula, fiquei ansiosa pelo começo. Foi um momento de aproximação com a turma, agora como professora/estagiária, o comando da aula estava em minhas mãos, é muita responsabilidade. E os alunos observam como nos comportamos, causa certo desconforto.

Trabalhei com a cultura da Espanha, porque penso que numa aula de língua estrangeira, este estudo contribui para que os alunos tenham conhecimento de mundo. Procurei atrair-los com aulas criativas, envolvendo a música.

Além de ter passado pela sala como observadora e logo ministrado duas aulas sequenciais, percebi alguns interesses dos alunos, que se refletem no decorrer das atividades. Há temas que vem ao encontro de suas vidas e alguns comentaram isto. Por isso temos que estar atentos aos alunos para que sejamos mediadores do conhecimento e não apenas repassadores de conteúdos.

Por tanto, vemos que o estágio é muito importante, porque ao planejar às vezes cometemos falhas, que durante a docência, podemos melhorar. Através de nosso olhar ou de sugestões da equipe.

Dei sequência a minha docência, com outras propostas, e em algumas delas percebi que os alunos preferem o concreto. Ou seja, que levássemos exemplos das atividades que pudessem tocar. E nessas aulas, o tempo passou muito rápido. É muito satisfatório quando obtemos esse resultado.

Sobre a tradução, consegui ao longo das aulas trabalhar os textos, associando o vocabulário. Despertei o interesse pela leitura dos textos que apresentei. Após alguns exercícios.

Segui a caminhada, trazendo outros temas, com a intenção de conseguir atrair a atenção dos alunos e também melhorar seus conhecimentos linguísticos e culturais, pois como destaca Freire “[...] A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo [...]” (FREIRE, 2007, p. 22).

Tenho preocupação com o assunto “Motivação”, porque, todos nós precisamos de motivação para estudar. E eu precisava que os alunos da turma de estágio se mantivessem motivados. Algumas vezes minha colega e eu, os motivamos falando que a aula era interessante. Também procuramos deixar claros os objetivos, para que não se desanimem ao não entender. Tivemos sorte que a turma sempre colaborou.

Com o objetivo de proporcionar uma aprendizagem onde os alunos pudessem participar mais, trabalhei atividades, nas quais os estudantes tiveram a oportunidade de discutir, sempre. Comentando que eram livres para expressar suas ideias. Por isso, interagia mediando o debate entre os alunos. Acredito que assim eles podem desenvolver suas potencialidades e tornarem-se seres críticos e autônomos.

5.3 Relatos Avaliativos-críticos das Aulas Implementadas pelo colega

5.4.1 Relato Avaliativo Final: Aula da colega Vilma C. S. Zunino

As informações aqui presentes referem-se ao acompanhamento das atividades de estágio nas aulas de Espanhol ministradas pela colega Vilma Zunino no 2º ano do Ensino Médio Noturno da Escola de Educação Básica Tiradentes, realizadas no primeiro semestre de 2015, totalizando 12 horas/aula divididas em 6 encontros com duas aulas sequenciais de 40 minutos.

As experiências vivenciadas proporcionadas pelo estágio são inúmeras, pois além de ministrar as aulas temos oportunidade de fazer observações, não somente em sala de aula, mas também de todo ambiente escolar.

Ao finalizar minhas aulas, começou uma nova etapa, pois era o momento de eu observar da aula de minha colega de estágio. Esta etapa de observação me trouxe novos aprendizados e possibilitou-me perceber muitos aspectos positivos e entender alguns pontos negativos, o que facilita nosso entendimento sobre todo contexto entre professor e aluno.

Neste sentido, vale destacar que o momento de observação é muito valioso, pois permite ao estudante observar os alunos, a didática da professora, o planejamento, as atividades que mais agradam os alunos e assim construir seu caminho futuramente como profissional da educação dentro do que observou, sempre buscando o melhor para criar um ambiente de ensino aprendizagem agradável e motivador.

Desta forma, o processo de observação ajuda na construção de caminhos a serem seguidos. A partir das aulas planejadas por minha colega, propostas de acordo com a realidade deles, foi possível notar que a valorização da individualidade de cada um faz com que eles se sentissem parte do processo e estabelece laços de confiança/amizade entre o aluno e professor, o que facilita a aprendizagem. Neste sentido, durante suas aulas, a colega Vilma, soube definir atividades prazerosas, o que fez com que os alunos aprendessem de forma descontraída e buscassem cada vez mais o conhecimento.

Durante as doze aulas de minha colega de estágio, ao refletir sobre os pontos positivos e aspectos a serem melhorados percebi que é preciso colocar o aluno como parte do processo de ensino, incentivar eles a desenvolver o conhecimento prévio e

contribuir com a aula, pois se tivermos essa cooperação dos alunos poderemos ter oportunidade de incentivá-los a aprender e conseqüentemente construir o conhecimento da Língua Espanhola indiretamente, fazendo com que eles percebam a importância de aprender e relacionem aquele aprendizado com suas vidas.

Sendo assim, durante a observação aprendi muito e vislumbrei novos caminhos, que se não fosse esse “olhar” de reflexão/observação, talvez não conseguisse perceber. Sua prática e experiência como educadora possibilitou um ambiente harmonioso de aprendizagem e me fez acreditar que “[...] mudar é difícil, mas é possível, [...]” (Freire, 2007, p. 88), pois se bem escolhida às estratégias e bem planejada as aulas, podemos fazer com que os alunos se interessem pelas aulas e percebam que o processo de ensino pode contemplar assuntos interessantes.

Participar destes momentos de observação, me fez ter a certeza que é possível adequar o ensino da Língua Estrangeira de acordo com as ambições e necessidades dos alunos para promover o ensino de forma positiva e motivadora. Para isso, minha colega me mostrou que basta superar os desafios e manter-se firme de que os esforços são necessários e que o resultado final valerá a pena.

5.4.1 Relato Avaliativo Final: Aula da colega Viviane S. da Silva

As informações aqui presentes referem-se ao acompanhamento das atividades de estágio nas aulas de Espanhol ministradas pela colega Viviane S. da Silva no 2º ano do Ensino Médio Noturno da Escola de Educação Básica Tiradentes, realizadas no primeiro semestre 2015, totalizando 12 horas/aula divididas em 6 encontros com duas aulas sequenciais de 40 minutos.

O presente relato avaliativo tem por objetivo, aprender observando e ministrando aulas, para que na prática efetivemos a teoria estudada ao longo da graduação. Inicie o estágio pela parte da observação das aulas da minha colega. Creio que, para mim foi melhor que ter iniciado na ministração das aulas, porque tive oportunidade de aprender mais. Foi um momento de construir novos saberes, porque a sala de aula é um espaço, onde estamos sempre aprendendo. Tive a oportunidade de olhar a troca de experiências entre professor e aluno.

Um ponto positivo nas aulas da minha colega Viviane foi ver que é possível utilizar a tecnologia com sucesso na sala de aula, foi uma ferramenta que atraiu a

atenção de todos e ela soube gerenciar a aula. A tecnologia esta cada vez mais presente na vida dos alunos. E saber conduzir uma aula utilizando essas ferramentas atrai a atenção dos alunos e abre caminhos para a aprendizagem.

Um ponto a ser melhorado, foi quando o Data show, numa determinada aula, apresentou falhas na instalação, porém a minha colega Viviane estava preparada com o plano “B” e tinha o material impresso. Serviu de experiência que, precisamos ter sempre um plano “B” caso as TIC não funcionem.

A pontualidade e o compromisso da minha colega para preparar as aulas, foram o resultado positivo, alcançado no decorrer do estágio. Cativou os alunos e os fez refletir sobre as atividades propostas. Este resultado se deve ao seu esforço de cumprir todas as etapas que envolvem o fazer pedagógico, desde o plano de aula, soube ativar o conhecimento prévio dos alunos, valorizando assim, os saberes dos estudantes. E com isto, motivando-o a querer participar do processo de ensino.

Nos olhares dos alunos ficou claro que o professor não deve ser apenas o repassador de conteúdos e sim deve participar da transformação dos seus alunos, construindo o conhecimento, pois Freire destaca que “[...] Não há docência sem discência [...]” (FREIRE, 2007, p. 23).

Enfim, nas atividades propostas pela colega, vi a possibilidade de trabalhar a língua espanhola, adequando-a a cada contexto escolar.

6 PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

O presente pôster tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante nossa prática pedagógica que foi realizada com os alunos do 2º ano do Ensino Médio Noturno na Escola de Educação Básica Tiradentes, no município de Porto Belo – SC.

6.1 Apresentação do pôster na escola

O pôster foi apresentado para toda comunidade escolar na Escola de Educação Básica Tiradentes, no dia 23 de junho de 2015, no horário das 19h às 21h. Foi o momento de sintetizarmos tudo que aprendemos e aplicamos durante nossa prática pedagógica. Participaram deste momento orientadores, supervisores, professores e alunos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Ciências da Educação (CED)
Departamento de Metodologia do Ensino (MEN)
Área de Espanhol

PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM MOMENTO DE APRENDIZAGEM

IDENTIFICAÇÃO:

Estagiárias:
Viviane Soares da Silva
soares.viviane@gmail.com
Vilma C. S. Zunino
vilmazunino1@gmail.com

Professora:
Dra. Juliana C. Bergmann
juliana.bergmann@ufsc.br

Introdução:

O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante nossa prática pedagógica que foi realizada com os alunos do 2º ano do Ensino Médio Noturno na Escola de Educação Básica Tiradentes, no município de Porto Belo – SC.

Iniciamos toda experiência de estágio e nos sentimos a uma tarefa muito difícil, pois todas as etapas foram muito importantes para nosso aprimoramento acadêmico e profissional e para conhecermos mais sobre a rotina de nossa futura profissão.

O trabalho realizado na Escola de Educação Básica Tiradentes foi prático e enriquecedor, pois tivemos a oportunidade de conhecer a realidade da sala de aula, o que possibilitou um aprendizado significativo para nós, em teoria e prática e nos proporcionando participar da vida/formação dos estudantes. A realização de todos os passos permitiu que desenvolvêssemos um olhar investigativo, reflexivo e crítico sobre o contexto escolar, possibilitando a compreensão de toda organização escolar. E esse novo olhar nos mostrou diversos caminhos e ações possíveis durante o planejamento das aulas, onde podemos trabalhar diversas temas e adequá-los de uma maneira que o conteúdo tivesse um significado para os alunos. Vários foram os temas trabalhados, como por exemplo: Linguagem em sala de aula, escritores célebres, cartas, entrevistas, cartões postais, história em quadrinhos, música, cinema, folclore brasileiro, entre outros. Todos foram muito bem aceitos pelos alunos e ajudaram a modificar o comportamento da turma, fazendo com que eles percebessem que aprender uma Língua Estrangeira pode ser útil e prazeroso.

Desenvolvimento:

A seguir apresentaremos uma atividade aplicada durante a prática pedagógica desenvolvida. O desafio era o de trabalhar com o tema "Cartões Postais" com a turma. A preocupação central durante o planejamento das atividades era a de desenvolver um trabalho que ampliasse o vocabulário da Língua Espanhola e ao mesmo tempo desafiava os alunos a adquirir conhecimentos de gênero textual e desenvolvessem a escrita de acordo com sua estrutura e função. A atividade desenvolvida com os alunos ocorreu em duas etapas, aqui apresentadas, e aplicadas em sala de aula, totalizando duas horas aulas (sequenciais).

Para ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema "Cartões Postais" iniciamos escrevendo no quadro o tema e fazendo alguns questionamentos aos alunos, como por exemplo: "¿Conoces una tarjeta postal?" e "¿Te crearon una tarjeta en la clase de portugués?". Após os alunos responderem iniciamos uma breve explicação sobre o tema em parceria com os alunos, onde eles ajudaram a responder algumas perguntas:

"¿En qué situación escribimos una tarjeta?"
"¿Quién ya escribió una tarjeta?"
"¿Quién ya recibió una tarjeta?"
"¿La lengua que debemos escribir es informal o formal?"

Foi a ativação do conhecimento prévio juntamente com os alunos a professora distribuiu uma cópia de um texto que fala sobre o tema e pediu que os alunos fizessem a leitura em silêncio.

Em el contexto de los tiempos (o al menos antes de Facebook) la gente acostumbraba escribirles a sus amigos y seres queridos acerca de sus viajes y aventuras por medio de tarjetas postales. Normalmente son imágenes de vistas panorámicas o de un día común en algún lugar turístico. Del otro lado de la tarjeta se escribe lo que se desea decir y se coloca la dirección de la persona que la va a recibir, y por el precio de una estampilla se manda desde cualquier lugar hasta cualquier otro lugar del mundo. En esta era en la que se comparten fotografías digitales al instante, se ha perdido el arte de enviar postales. Nosotros nuestra parte y te diremos cómo hacerlo, y la próxima vez que viajes a un lugar genial mándanos una postal!

Após a leitura a professora iniciou uma discussão com os alunos sobre o texto:

"¿Entendieron el texto?"
"¿Les sacan palabras?"
"¿Vamos aprender a escribir un postal?"

Para finalizar a primeira etapa apresentamos imagens de cartões postais no Data Show, fazendo a leitura, explicando sua linguagem, estrutura, formato e tirando as dúvidas que surgiram no decorrer da explicação.

Terminada esta primeira etapa, chegou a hora de colocar em prática o que aprenderam. Na segunda aula foram disponibilizados vários postais da cidade de Porto Belo para que os alunos expressassem um cartão postal para enviar a um amigo, familiar ou qualquer pessoa que eles quissem.

Para este momento, além da ajuda das professoras estagiárias, foi autorizado o uso de celular e dicionários para auxiliar os alunos no vocabulário e na conjugação de verbos. Como resultado tivemos um momento muito enriquecedor durante a prática pedagógica, pois os alunos aprenderam sobre o gênero textual e se envolveram na atividade, interagindo e ampliando seu vocabulário da Língua Estrangeira de forma dinâmica e prazerosa.

Postais produzidos pelos alunos:

Conclusão:

No decorrer da prática pedagógica, foi possível unir tudo aprendido, teoria, esforço e dedicação dos últimos quatro anos para aplicar na prática, em sala de aula. Foi uma tarefa muito difícil, pois participar da vida dos estudantes, ser um agente ativo, nos colocamos em uma situação real de trabalho e tendo a chance, ainda como acadêmicos, de aprofundar nossos conhecimentos enquanto vivenciamos um pouco de nossa futura profissão em um grande desafio.

Durante este processo tentamos buscar maneiras de se revelar com os estudantes, procurando temas que se exigem muito mais do que conhecimento, teoria. É preciso conhecer a realidade dos alunos, medir conflitos, reconhecer as diferenças sociais e trabalhar para inserir o aluno como parte ativa do processo de ensino. Questões como estas, foram evidenciadas no decorrer de nosso estágio e nos ajudaram a aperfeiçoar nossa prática pedagógica e revisar tudo que estudamos durante a graduação, agora com um novo olhar e com a oportunidade de fazer a diferença no aprendizado de cada aluno.

Por isso, percebemos que o estágio é um preparo muito importante para a formação profissional, pois é um período no qual podemos contar com a orientação de nossos professores, tutores, professor colaborador e funcionários da escola, os quais sempre acolhem com respeito e carinho os acadêmicos. É um caminho onde encontramos nossa essência, refletimos sobre nossos caminhos e colocamos em prática nossas crenças.

Assim desenvolvemos nosso trabalho pautado na busca pela mudança, pelo melhor e principalmente buscando fazer a diferença.

6.2 Reflexão teórico-crítica sobre as apresentações do pôster

A apresentação do Pôster “Prática Pedagógica: Um momento de aprendizagem” foi realizada no dia 23 de junho de 2015, no período noturno e teve como base as atividades de estágio nas aulas de Espanhol ministradas no 2º ano do Ensino Médio Noturno da Escola de Educação Básica Tiradentes, localizada no município de Porto Belo/SC.

Foi o momento de sintetizarmos tudo que aprendemos e aplicamos durante nossa prática pedagógica. Participaram deste momento orientadores, supervisores, professores e alunos. Durante nossa apresentação houve alguns questionamentos por parte dos alunos, os quais nos deixaram muito felizes, pois os mesmos comentaram que o planejamento das aulas estavam focados em sua realidade, o que os ajudou a ficarem motivados, segundo eles, a aprender a Língua Estrangeira, mais precisamente o Espanhol. Aqui ressaltamos também, que alguns alunos que não participaram da sala em que desenvolvemos o estágio, nos procuram e fizeram o mesmo tipo de comentário ao verem o pôster e conversarem conosco.

Todas essas atividades foram entendidas pelos alunos como importantes para o desenvolvimento de suas habilidades linguísticas, tanto na prática oral como na escrita, reforçando as palavras do mestre Freire: “[...] Quem forma se forma e se re-forma ao formar[...]” (FREIRE, 2007, p.25)

Ao longo da prática pedagógica apresentamos aos alunos vários gêneros textuais e trabalhamos com eles em atividades como elaboração de histórias em quadrinhos, cartões-postais, entrevista, carta, música, conto, escritores célebres da Língua Espanhola, folheto turístico entre outros. Ao comentarmos sobre as atividades realizadas, uma determinada aluna observou, inclusive, que gostou muito da fábula do escritor Augusto Monterroso e que posteriormente, em sua casa, foi procurar conhecer mais sobre suas obras. Diante deste comentário percebemos que a escolha de algumas atividades ajudaram a ampliar o conhecimento cultural, fazendo com que eles, a partir de uma atividade, buscassem aprender mais.

Em outros momentos se buscou trabalhar com tecnologias (TIC's) para inseri-los em um novo contexto de aprendizagem, familiarizando-os com os uso das mesmas. O tema de uma das aulas foi Escritores Célebres, que uniu frases de escritores conhecidos comparando com frases escritas no Twitter, onde há uma delimitação de caracteres para se comunicar, fazendo com que os alunos conhecessem alguns escritores

da LE e também aprendessem como a síntese é importante para se comunicar nos dias de hoje, inclusive nas redes sociais, como por exemplo o Twitter. Isso foi bastante satisfatório, pois os alunos se animaram, uma vez que a maioria conhecia essa ferramenta, mas não sabiam como funcionava e que o limite das frases era de até 140 caracteres.

Várias foram as lembranças recordadas pelos alunos com entusiasmo, o que fez com que nos sentíssemos muito felizes, pois demonstraram que realmente gostaram do período que trabalhamos com eles. Todos envolvidos durante este processo foram grandes aliados, que nos acolheram muito bem, nos mostrando todo processo da escola e sempre nos motivando a ser criativos.

Durante a apresentação, entre os vários comentários dos apreciadores, como professores de outras áreas, destacam-se questionamentos sobre as atividades desenvolvidas na sala, e se o resultado foi satisfatório. Ao que se respondeu o quanto foram positivas e produtivas as atividades, uma vez que se partiu do conhecimento prévio dos alunos e de suas vivências para relacioná-las com a língua materna e a língua espanhola, reforçando que “[...] Ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. [...]” (FREIRE,2007, p.25).

Por essas observações e pela prática realizada, concluímos que a experiência do estágio foi bastante significativa e proveitosa tanto para os alunos como para os estagiários, haja vista, ter sido colocada a teoria em prática com bastante sucesso.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sintetizar toda experiência da prática pedagógica e seu contexto é uma tarefa muito difícil, pois ao finalizar nosso estágio percebemos que todas as etapas foram muito importantes para nosso aprimoramento acadêmico e profissional e para conhecermos mais sobre a rotina de nossa futura profissão. O trabalho realizado na Escola de Educação Básica Tiradentes foi prazeroso e enriquecedor, pois tivemos a oportunidade de conhecer a realidade do dia a dia escolar, o que possibilitou um experimento significativo para nós.

A realização de todos os passos permitiram que desenvolvêssemos um olhar investigativo, reflexivo e crítico sobre o contexto escolar, possibilitando a compreensão de toda organização escolar e sua conjuntura. E esse novo olhar, só foi possível por meio da prática pedagógica, que apesar de ter sido um desafio cheio de obstáculos, foi muito gratificante, pois ao mesmo tempo em que ensinamos, aprendemos muito.

Neste sentido, a prática vivenciada não somente colaborou para conhecermos nossa futura profissão, como também nos ajudou a aperfeiçoarmos nossas técnicas e métodos voltados para o ensino da língua espanhola e possibilitou a analisar, conhecer, compreender e elucidar nossas dúvidas sobre os passos a serem seguidos no exercício da profissão de professor.

Analisando toda caminhada e os objetivos estabelecidos inicialmente ao começarmos, chegamos à conclusão de que a experiência foi de grande valia, pois permitiu relacionarmos a teoria com a prática de forma diferente, apresentando aos alunos temas atuais e atividades motivadoras, as quais ajudaram a modificar o comportamento da turma e fazer com que eles percebessem que aprender uma Língua Estrangeira pode ser útil. Mantê-los motivados em cada aula, e perceber que, efetivamente, estavam aprendendo o idioma foi algo muito positivo. Nesta perspectiva, percebemos que é possível adequar o conteúdo ao encontro do que os alunos almejam e fazer com que eles se interessem pela aula e é neste caminho que esperamos continuar, despertando no aluno o interesse em aprender, contribuindo com a mudança e formando alunos capazes de aprender de forma crítica e consciente.

Por isso, percebemos que o estágio é um preparo prévio muito importante para a formação profissional, pois é um período no qual podemos contar com a orientação de nossos professores, tutores, professor colaborador e funcionários da escola, os quais sempre acolhem com respeito os acadêmicos. É um caminho onde encontramos nossa

essência, refletimos sobre nossos caminhos e colocamos em prática nossas crenças, o que acreditamos e assim desenvolvemos nosso trabalho pautado na busca pela mudança, pelo melhor e principalmente buscando fazer a diferença.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Kátya Fernandez. **A importância da Língua Espanhola na visão dos estudantes dos cursos profissionalizantes: Gestão de Negócios e Turismo, em Rio Branco** – Acre. Revista Philologus, Ano 15, N° 43. Rio de Janeiro: CiFEFiL, jan./abr.2009.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental** - Brasília: MEC/SEF, 1997.

DOLL, Johannes e ROSA, Russel T. Dutra da. A metodologia tem história. In: _____. (orgs.) **Metodologia de ensino em foco: práticas e reflexões**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2007 (Coleção Leitura).

_____. **A educação na cidade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

SEARA, Izabel Chistine; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia do Ensino do Espanhol**. Florianópolis, 2014.

TIRADENTES, Escola de Educação Básica. **Projeto Político-Pedagógico**. Porto Belo, 2013, 195 p.

9 ANEXOS

I. Plano de Aula 01 e 02

Ministério da Educação

EaD-UFSC
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II
PROFESSORAS: Juliana Bergmann e Marimar da Silva

AULA INTRODUTÓRIA


Acadêmicas:
Viviane Soares da Silva
Vilma C. S. Zunino




Ministério da Educação

EaD-UFSC
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Reflexão



QUINO. *Toda Mafalda*. 24. ed. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, p. 124, 2010.



Expressões em português

É pra copiar?



Precisa deixar quantas linhas?



Vai cair na prova?



A aula vai até que horas?



Vale quantos pontos?



A prova vai ser em dupla?



Por que a senhora nunca falta?



Dá pra repetir tudo do começo?



¿Como hablar en español?

¿Es para copiar?



Cuántas líneas dejo?



El contenido caerá en la prueba?



¿a qué hora termina la clase?



¿Cuántos puntos vale?



¿La prueba será en parejas?



Por qué la profesora no falta nunca?

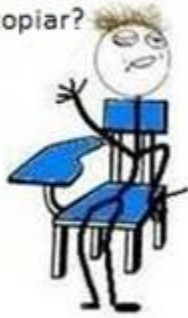


La profesora puede repetir todo desde el principio?



Praticando

¿Es para copiar?



Cuántas líneas dejo?



Praticando

El contenido caerá en la prueba?



¿a qué hora termina la clase?



Praticando

¿La prueba será en parejas?



¿Cuántos puntos vale?



Praticando

La profesora puede repetir todo desde el principio?



Por qué la profesora no falta nunca?



Frases para sala de classe...

- ¿Cómo se habla para entrar en la sala de clase?
- ¿Cómo responder en el momento de la llamada?
- ¿Cómo preguntar se hay tarea?
- ¿Cómo pedir para salir de la sala de clase?
- ¿Cómo hacer una pregunta de duda?
- ¿Cómo preguntar cuando será la prueba?



Referências Bibliográficas:

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SILVA, Marimar da. **Estágio Supervisionado II**. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2011.

SEARA, Izabel Christine e NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia do Ensino de Espanhol**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

SILVA, M.; DELLAGNELO, A.K.; CORRÊA, R.D.; BERGMANN, J.C.F. A Observação como Ferramenta de Aprendizagem. In: Marimar da Silva; Adriana Kuerten Dellagnelo; Raquel Dotta Corrêa; Juliana Cristina Faggion Bergmann. **8º Período. Estágio Supervisionado III**. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2013, p. 31-79. E-book Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351>>. Acesso em: 08 fev. 2015.

SILVA, M.; LUCENA, M.I.P. As práticas de produção e compreensão oral e escrita na sala de aula de línguas estrangeiras/adicionais. In: Marimar da Silva e Maria Inêz Probst Lucena. **8º Período. Estágio Supervisionado III**. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2013, p. 63-135. E-book. Disponível em <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=7436>>. Acesso em: 08 fev. 2015.



II. Plano de Aula 03 e 04

Frases de Lope de Vega: Poeta, novelista y dramaturgo español:

1. *La raíz de todas las pasiones es el amor. De él nace la tristeza, el gozo, la alegría y la desesperación.*
2. *El amor tiene fácil la entrada y difícil la salida.*
3. *El ingrato escribe el bien en el agua y el mal en la piedra.*
4. *No hay cosa más fácil que dar consejo ni más difícil que saberlo tomar.*
5. *Viviendo todo falta, muriendo todo sobre.*
6. *Celos son hijos del amor, mas son bastardos, te confieso.*
7. *Porque dicen, amor, que no caminas si los celos no te calzan las espuelas.*
8. *Que no hay, para olvidar amor, remedio como otro nuevo amor.*
9. *Quien mira lo pasado, lo porvenir advierte.*
10. *A nadie se le dio veneno en risa.*

Frases de Miguel de Cervantes Saavedra: Escritor español. Autor de la obra "El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha":

1. *Cada cual, Sancho, es hijo de sus obras.*
2. *Confía en el tiempo, que suele dar dulces salidas a muchas amargas dificultades.*
3. *Amor y deseo son dos cosas diferentes; que no todo lo que se ama se desea, ni todo lo que se desea se ama.*
4. *¡Oh, memoria, enemiga mortal de mi descanso!*
5. *Señor, las tristezas no se hicieron para las bestias, sino para los hombres; pero si los hombres las sienten demasiado, se vuelven bestias.*
6. *La senda de la virtud es muy estrecha y el camino del vicio, ancho y espacioso.*
7. *Al bien que hacer jamás le faltará premio.*
8. *Amistades que son ciertas nadie las puede turbar.*
9. *Donde hay fuerza de hecho, se pierde cualquier derecho.*
10. *El que lee mucho y anda mucho, ve mucho y sabe mucho.*

Frases de Jorge Luis Borges: Escritor argentino:

1. *Uno está enamorado cuando se da cuenta de que otra persona es única.*
2. *Yo no hablo de venganzas ni perdones, el olvido es la única venganza y el único perdón.*
3. *Dicen que soy un gran escritor. Agradezco esa curiosa opinión, pero no la comparto.*
4. *Siempre imaginé que el Paraíso sería algún tipo de biblioteca.*
5. *Al cabo de los años he observado que la belleza, como la felicidad, es frecuente.*
6. *He cometido el peor pecado que uno puede cometer. No he sido feliz.*
7. *La muerte es una vida vivida. La vida es una muerte que viene.*
8. *Todas las teorías son legítimas y ninguna tiene importancia. Lo que importa es lo que se hace con ellas.*
9. *La duda es uno de los nombres de la inteligencia.*
10. *Las tiranías fomentan la estupidez.*

Fuente: [Site Proverbias, Citas celebres e Sabidurias](#)

III. Plano de Aula 05 e 06:

Sofía Pacheco López
Av. Rojas Magallanes 345
La Florida-Santiago
345 67 89
sofiapacheco@uc.cl
23 de agosto de 2014

Sr. José Luis Fernández
Gerente General
LINK S.A.
Bandera #335 – Santiago Centro
Santiago

Estimado Sr. Fernández:

Soy alumna del último año de la escuela secundaria. Estoy muy interesada en especializarme en el área web y estoy buscando oportunidades para desarrollar y utilizar mis herramientas y calificaciones. He investigado su compañía y creo que su compromiso con el servicio de calidad se alinea con mis objetivos y creencias profesionales.

Con respecto a diseño web, realicé cursos relacionados donde aprendí programación básica HTML y también el programa Flash e Adobe.

El año pasado realicé una práctica profesional en la empresa Global Leader, donde colaboré en la elaboración de flash para sitios de empresas de consumo masivo, y desarrollé imágenes corporativas virtuales para empresas como Ferrari. En mi práctica desarrollé un fuerte liderazgo y facilidad para la toma de decisiones.

Estoy muy interesada en poder desarrollar mis habilidades en el diseño web y estoy abierta a discutir oportunidades para explorar en su compañía. Volveré a escribirle en una semana para responder sus posibles inquietudes o para entregarle información adicional.

Por el momento, si tiene alguna pregunta, me puede ubicar en mi celular 90678819 o escribirme a mi e-mail: sofiapacheco@uc.cl

Gracias por su tiempo, estaré a la espera de su respuesta.

Atentamente,

Sofía Pacheco

IV. Plano de Aula 07 e 08:

ENTREVISTA SHAKIRA



18 de Octubre de 2014

Shakira acaba de presentar una nueva fragancia ‘Rock! By Shakira’ a pesar de que se ha prometido no hacer muchas cosas a la vez y disfrutar de los meses que le quedan para el nacimiento de su segundo hijo. La cantante asegura que está dedicada casi por completo a su “pancita” y al cuidado de Milan, que en enero hará dos años y como regalo le traerán un hermanito.

Shakira se siente plena y feliz con la familia que ha formado y espera ampliarla en un futuro. Hasta veinte hijos tendría con el futbolista del Barcelona si pudiera, pero los proyectos profesionales se le agolpan en la mesa y no será posible hacer el equipo de fútbol soñado. Eso sí, suspira por tener una niña.

- Presentas tu nueva fragancia, “Rock! by Shakira”. ¿Cómo la definirías?
Yo creo que es una fragancia que se diferencia completamente de las anteriores. Quise hacer algo distinto, romper el molde y explorar con algo más moderno, más chic, original también...Creo que es original sobre todo y, aunque es delicada también, creo que tiene fuerza, tiene presencia, es femenina.

- ¿Qué tiene esta fragancia de ti, de tu personalidad?
Yo creo que Rock! no es sólo un género musical sino también un estilo de vida, una forma de pensar...y creo que esta fragancia es también eso. Es la expresión de caminar

tu propio camino, hacer las cosas a tu modo, ser independiente.

- ¿Qué papel crees que juega el perfume en la seducción?

Muchísimo. En la atracción de dos personas se observan comportamientos muy primarios. El olfato juega un papel primordial.

- ¿Qué es lo que le seduce a Shakira?

Una sonrisa que no tenga nada que esconder, la gente que sonría sin precauciones. Yo creo que eso cautiva.

- Eres mamá y ahora repites ¿qué ha supuesto la maternidad en tu vida?

Muchos cambios. La maternidad supone muchos cambios, y un modo de descubrir cosas sobre ti mismo, no sólo sobre la nueva tarea de ser mamá sino también sobre el tipo de persona que eres. Es un espejo constante... Aprendes muchísimo en ese proceso, ha sido muy lindo, y Milan ha sido un gran maestro.

- ¿Es tu fuente de inspiración la maternidad?

Sí, te inspira muchas otras cosas. Es un universo que se abre con posibilidades que antes no existían. Ya no me acuerdo de cómo era mi vida antes de Milan porque ahora todo gira alrededor de él que, junto con Gerard, es mi prioridad.

- ¿Recibes ayuda por parte del papá?

Sí, sí, recibo mucha ayuda. El papá está muy involucrado con su hijo, siempre está muy por él y eso es una ventaja muy grande porque no me lo imagino de otra forma ¿ no? (risas)

- Tu madre comentó hace poco que esperabais "un varoncito".

Se le escapó (risas), se le escapó a mi mamá (risas)...

- ¿Barajáis algún nombre?

No, todavía no tenemos nombre.

- Estás embarazada del segundo pero dijisteis que queríais formar un equipo de fútbol.

Una cosa es lo que uno quiere y otra es lo que se puede (risas). Yo con Gerard tendría veinte hijos, pero no creo que se me permita tal lujo. Por ahora vamos a por el segundo, a ver qué pasa. A ver si algún día viene la niña.

ENTREVISTA ALEJANDRO SANZ



Miércoles 17 de abril del 2013

Todo lo que sucede a mi alrededor puede ser fruto de inspiración, tanto las experiencias maravillosas como las más tristes.

A pocos días de arribar a Ecuador, en una entrevista a este Diario vía correo electrónico, el cantautor español Alejandro Sanz comenta sus ganas de llegar al país con su show. Tras tomar un descanso y filmar su nuevo video Camino de rosas, que se estrenará a finales de este mes, retoma su gira en Ecuador y promete hacer todo para que sus conciertos en Guayaquil (mañana) y Quito (el sábado) sean inolvidables. El 25 de septiembre del 2012, Sanz presentó su disco La música no se toca (nombre de su gira). Este trabajo, bajo el sello de Universal Music, debutó número uno en ventas a nivel internacional en 18 países. Consiguió discos de oro y platino en España, Colombia, México, Argentina, Estados Unidos, entre otros países, consolidándose así como el más vendido en el 2012 por un latino, reseña la biografía de su web. Sanz tiene 15 álbumes publicados, 22 millones de ejemplares de sus discos comercializados en sus 23 años de carrera y cuenta con 16 Grammy latinos y 3 americanos.

¿Ha cubierto todas sus expectativas con su disco ‘La música no se toca’? ¿Cómo describe este álbum?

Estoy muy satisfecho con La música no se toca. Es un disco que bebe de mi experiencia y de mis inquietudes como músico y de mis circunstancias como persona. Se han invertido muchas horas de trabajo y mucho corazón en él

¿Hay temas de los discos anteriores que extraña cantar?

Siempre es complejo seleccionar los temas cuando se prepara una nueva gira, precisamente porque supone dejar de contar con algunas canciones anteriores y siempre corres el riesgo de que se enfaden (los fans). Pero se suple con la ilusión de incluir algunos de los nuevos trabajos, de compartílos con el público y de verlos crecer en cada directo.

¿Si no me equivoco, 6 de los 11 miembros de su banda son mujeres. ¿Ellas no han tenido inconvenientes al acoplarse al grupo? ¿Cómo ha sido su aceptación por parte de sus fans?

En realidad son 5 y 5. No porque se buscara el equilibrio perfecto entre hombres y mujeres en la banda, sino porque se dio así de manera natural y la verdad es que los resultados han sido buenísimos. Hay muy buena química en el escenario y me consta que los fans están encantados con todos ellos.

¿Qué tenemos que esperar de su concierto? ¿De qué está compuesto todo su show con respecto a la música, luces, sonido, efectos, etc.?

Es un concepto directo muy sorprendente. Sobre el escenario podrán ver un diseño de luces y pantallas impactante. Además tengo la suerte de contar con una banda de diez músicos maravillosos sobre el escenario. Tengo muchas ganas de llegar a Ecuador con la gira y prometo que haremos todo lo que esté en nuestra mano porque pasen una noche inolvidable.

¿Sé que hace poco estuvo filmando el nuevo video. ¿Nos da algún adelanto?

No se puede adelantar mucho todavía pero os puedo asegurar que os va a dejar sorprendidos.

¿Al componer sus canciones se inspira más en las cosas buenas o malas que pasan a su alrededor?

Todo lo que sucede a mi alrededor puede ser fruto de inspiración, tanto las experiencias maravillosas, como las más tristes. Cada vivencia te aporta unos sentimientos y unas herramientas distintas para componer.

¿Qué lo hace enojar, reír, llorar?

Enojar: Todas las injusticias que se cometen a diario impunemente. Reír: Ver a mis hijos jugar y crecer sanos. Llorar: Saber que hay otros niños que no pueden hacerlo.

¿Qué piensa y siente cuando ve a sus fans corriendo detrás de su auto gritando su nombre, al mirarlas desde el escenario mientras lloran, gritan y cantan sus canciones, cuando ruegan por un autógrafo o una foto suya?

Me siento profundamente agradecido. Siento muy de cerca su apoyo incondicional y los esfuerzos que hacen por asistir a varios conciertos, o desplazarse hasta otras ciudades donde llegamos con la gira... Siempre lo digo y no me cansaré de repetirlo: tengo los mejores fans del mundo.

ENTREVISTA LIONEL MESSI



Lionel Messi es un divo amable. Si estás frente a él nunca negará una entrevista pero para que eso ocurra primero hay que encontrarlo. El reto es sobrepasar cada una de las vallas que lo rodea. Sus asistentes, sus familiares, su seguridad personal. Son muchos, innumerables. Intratables. Messia aún sonríe como si estuviera cumpliendo el sueño del pibe cada fin de semana pero sus agentes le recuerdan todos los días su condición de estrella inalcanzable.

¿Cómo lleva ser el centro de todas las miradas?
Bien. Hago todo lo que me gusta que es jugar a fútbol; el resto me lo tomo con tranquilidad.

¿Se agobia fuera del campo?
No. No le doy más importancia. Juego, me divierto y disfruto haciendo lo que hago.

¿Qué le parece que le dosifiquen?
Cómo?

Rijkaard no quiere quemarle, por eso no tiene continuidad.
También está Ludo ahí. A veces juega él, a veces yo. Nos turnamos. Una vez le toca a uno y otra a otro.

¿Entiende que su vida ha entrado en una vorágine, que le pasan muchas cosas de golpe?
Sí. Todo va muy rápido. Hace un año sólo me pasan cosas lindas. Estoy disfrutando.

¿Qué tiene que hacer para controlarlo?
Tener los pies en el suelo. Intentaré no cambiar.

¿Ha soñado cómo va a ser su carrera?
No.

¿Y lo ha pensado?
Supongo que no varía de cualquier otro jugador. Que me vaya bien, que pase muchos años disfrutando del fútbol y que pueda ganar bastantes títulos.

¿Cuáles?

Cualquiera sería bueno tanto Liga, Champions o Copa del Rey aunque sería especial la Champions. Luego, además, está el Mundial en el caso de que me convoquen.

¿Lo tendrá bien ahora con la presencia de Maradona en el cuerpo técnico del equipo?

Es genial. Diego es un grande y aportará mucho al plantel.

Insistía en comentar sus sensaciones en el campo. ¿Su preocupación es pasárselo siempre bien en un campo?

Sí. Cuando no disfrute más, lo dejaré.

En este inicio de temporada, que no ha jugado, ha tenido tiempo para ver fútbol por televisión. ¿Con qué jugador disfruta como espectador?

Del buen fútbol, de jugadores como Ronnie que marcan la diferencia.

El le protege, le mima.

Sí, y también el resto de jugadores, que me tratan muy bien. Me llevo bien con todos.

¿Le da consejos?

Sí. Como todos. Tanto dentro del campo como fuera, si jugamos o entrenamos. Me dicen cosas del fútbol, en qué cosas debo seguir aprendiendo.

¿...?

Aún soy un aprendiz. Me queda mucho camino por delante, mucho por aprender. Esto recién empieza. Todo jugador siempre debe tener cosas para aprender y yo más que nadie porque empiezo.

¿De pequeño a quién admiraba?

A nadie.

¿En la habitación de casa tiene posters?

Ninguno. Tampoco en casa. Sólo hay fotos mías.

¿Es su padre su mejor maestro?

Mi padre siempre ha estado conmigo y luego están entrenadores de los que aprendí mucho tanto en Argentina como en las categorías inferiores: Alex García, Tito Vilanova y Guillermo Hoyos.

Le gusta mantener el contacto con la gente de la cantera. ¿No?

Siempre que puedo voy a ver sus partidos. Tengo muchos amigos ahí.

¿Qué valora de Rijkaard?

Es tranquilo, sabe bien lo que quiere y tiene experiencia en el fútbol.

¿El equipo, por fin, ya acelera?

Sí, ya hemos despegado. Vamos ganando confianza. Los síntomas son muy buenos después de ganar dos partidos seguidos. Las cosas van bien

ENTREVISTA RICK MARTIN



Por Gabriel de Lerma/Foto: Omar Cruz

El puertorriqueño nacido como Enrique Martin Morales ha regresado con la misma pasión de siempre, aquella que lo llevó a convertirse en el rostro del boom latino en los lugares más recónditos del mundo. A lo largo de la charla, Ricky es pura energía, ya sea que hable de sus tiempos en Menudo o de la silenciosa tarea que realiza con la fundación que lleva su nombre y desde la que lucha contra la prostitución infantil en la India y también reparte instrumentos musicales en las escuelas de Puerto Rico.

Un hombre que sabe cómo hacer para que no se olviden de él, en marzo de este año interrumpió su silencio para confesarle al mundo su homosexualidad, de lo cual habla en detalle en su libro *Yo*, la razón de su intenso regreso a la actividad pública. Siempre sonriente y afectuoso, Ricky Martin transmite una enorme paz, la de un hombre pleno que, al borde de los 39 años, ha logrado un equilibrio perfecto entre quién es él en realidad y cómo lo ven los demás.

P: A juzgar por lo que cuentas en tu libro, daría la sensación de que estás atravesando por el mejor momento de tu vida...

R: Totalmente. Sobra decir que soy un hombre muy agradecido. Esta maravillosa vida me ha dado momentos increíbles, tanto en el éxito personal como en el profesional. Me siento bien a un nivel completo, por mis hijos, porque estoy totalmente abierto, y porque por primera vez no tengo miedo de contestar ninguna pregunta.

P: Ahora que ya lo contaste, ¿valió la pena haber sufrido tanto? Porque en tu libro se nota que lo pasaste muy mal...

R: Sí, fue angustiante. Si hubiera sabido que iba a ser tan maravilloso, tan simple, y que me iba a sentir tan bien, lo habría dicho muchos años atrás, pero no fue lo que me tocó. Ya sea por códigos sociales, por lo que representaba en el mundo de la música, por mi cultura, por mi fe, por el miedo que tenía de no ser aceptado, simplemente no podía. Tuve muchísimas oportunidades de decirlo y de acabar con esta verdad, mito o morbo, pero fue ahora y no antes. Me da mucha paz saber que tenía que pasar por todo esto para

llegar a donde estoy ahora. Entonces, tenía que ser así: ni antes ni después.

P: Actualmente, en Argentina y en la Ciudad de México existe el matrimonio igualitario. Hay una mirada totalmente distinta sobre el tema de la homosexualidad a la que existía 20 años atrás. ¿Sientes que todavía queda mucho por cambiar?

R: Sí, falta mucho. Los estereotipos existen, y lo malo de ellos no es que sean mentira, sino que sólo son la mitad de la verdad. Desafortunadamente, nos apoyamos en los miedos para juzgar a las personas por cómo actúan o cómo viven. Con mi libro no quiero cambiar al mundo. Lo escribí por la necesidad que tenía de liberarme de muchas cosas: necesitaba que dentro de 10, 15 o 20 años mis hijos me conocieran un poco más, supieran por las cosas que tuve que pasar hasta que ellos llegaron a mi vida, y lo que simbolizan en ella como herramienta de cicatrización.

P: Esperemos que para cuando a tus hijos les llegue el momento de leerlo, ya no sea un tema tabú.

R: Eso sería lo ideal, que yo le propusiera el tema a mi hijo y él dijera: “Pero, ¿qué te pasa, papá? ¡Relájate!” Eso sería maravilloso.

P: Hablando de cambiar el mundo y de tu propio cambio, ¿qué fue lo que más te cambió a ti: haber tenido a tus hijos, haber ido a la India y visto la miseria de la manera en que la viste, o haber escrito este libro?

R: Yo no habría podido escribir este libro si no hubiera viajado a la India. Es algo muy extraño, porque si nos dejamos llevar por los capítulos, el último es Adelante, el ocho es Mi momento (sobre mi sexualidad) y el siete es Paternidad, es decir, mis hijos. ¿Por qué la aceptación? Porque tuve a mis hijos. ¿Por qué tuve a mis hijos? Por mi trabajo filantrópico. ¿Por qué empecé mi trabajo filantrópico? Por mis viajes a la India. O sea que todo ha sido muy lógico; una situación fue llevando a la otra, y ese silencio que me di, que me permití, lo sentí en mi viaje a la India, con mi mochila a cuestas, con mi barba de dos meses sin afeitarse, y sentándome en el piso para trabajar con los leprosos y colaborar en el rescate de las niñas...

P: Desde los 12 años has estado expuesto a una vida de lujos. ¿Ese viaje te sirvió para darte cuenta de lo afortunado que eres como persona, o ya lo sabías desde antes?

R: Ya lo sabía desde antes. Hubo un trabajo que Menudo hizo con Unicef en Brasil cuando yo tenía 13 o 14 años, que me expuso a una realidad desconocida para mí, y pude valorar lo que tenía en términos materiales. Nuestros representantes querían que conociéramos otra realidad.

P: Fue una buena escuela Menudo, ¿verdad?

R: Fue una tremenda escuela. Parecía un circo en ese momento. En verdad era una locura: un día estabas aquí, otro allá... A los 12 años de edad dábamos conferencias de prensa y llenábamos estadios. Fue una cosa bastante surrealista.

P: Como padre, ¿dejarías a un hijo de esa edad irse durante cinco años a recorrer el mundo?

R: Si mis hijos quieren pertenecer al mundo artístico, ¿quién soy yo para decirles que no

es bueno para ellos? Yo les voy a compartir mi experiencia y hacerles saber lo que pasa si tomas una u otra decisión. Mi mayor deseo es que sean felices, y los apoyaré en todo lo que esté a mi alcance.

P: ¿Cómo haces para ser un papá de tiempo completo y, a la vez, ser Ricky Martin? Podrías tener un ejército de mucamas y niñeras, pero lo quieres hacer todo tú...

R: Cuando me voy de viaje cuento con el apoyo de mi mamá, que afortunadamente está conmigo, pero la responsabilidad de mis hijos no es de ella, sino mía, porque ésa es la forma en que estructuré a mi familia: yo soy el pilar y tengo que estar al tanto de todo lo que sucede. Aun así, mis hijos no pasan más de tres días sin mí, y gracias al Skype estamos todo el tiempo comunicados.

P: Entonces, las giras enloquecidas de Ricky Martin por todo el mundo, ¿son cosa del pasado?

R: Existen los veranos. Sé que en el futuro mis hijos van a estar conmigo, y que van a viajar; ya tienen sus pasaportes. Tengo a mi madre a mi lado y también a alguien que nos ayuda, pero no soy el único artista que es padre. He aprendido mucho de Céline Dion y de Madonna... Sting viaja con toda su familia. Pero, por otro lado, quiero que mis hijos tengan la experiencia de asistir a un salón de clases, que estén con 25 niños de su edad, que socialicen, que fortalezcan su instinto de supervivencia, porque eso es parte de la vida.

P: Con dos hijos, ¿cómo es un día en la casa de Ricky Martin cuando papá está en casa?

R: Yo solía ser noctámbulo. Ahora, a las 7:30 u 8 de la mañana ellos ya están despiertos. Desayunamos, nos lavamos los dientes los tres juntos, vemos un poco de televisión y los cambio de ropa. A las 10 o 10:30 vamos al parque, donde corren y sudan. Como al mediodía volvemos a casa. Se bañan, comen, toman su biberón y una siesta de 2 a 4 de la tarde. A las 4 beben jugo, toman una merienda y volvemos a ir al parque. Más o menos a las 8 de la noche los baño, y a las 9 estamos en la cama.

ENTREVISTA DULCE MARÍA



Nos encontramos a Dulce María en la filmación de Verano de Amor y amablemente nos concedió una entrevista.

Dulce ¿Crees en lo mágico?

Definitivamente sí creo, creo en la magia, creo en el destino, creo que lo que tu sueñes y quieras de corazón se puede hacer realidad, porque lo he constatado y me lo han demostrado todos los "chamaquillos" que andan por Internet en todo el mundo; aunque muchas veces nos olvidamos de ver las estrellas, la luna, las flores, bueno, muchas cosas que de repente pueden sonar cursis, pero que para mi tienen mucha magia, que son gratis, entonces yo sí creo en eso y también creo que si crees en los sueños de verdad y luchas por ellos se cumplen.

¿Qué fue lo último que soñaste?

Hace poco soñé algo muy raro, soñé que estaba con el elenco de la novela, estábamos en una cascadas increíble y estaban muy bonitas, yo nunca en la vida he visto cascadas de verdad, entonces me metía a nadar y fue extraño. Dicen que el subconsciente tiene mucho que ver y que todos tus miedos, deseos o cosas pendientes pasan en tus sueños, entonces es importante acordarte de ellos.

Cuéntanos algo curioso que te haya pasado en tus sueños

Me ha pasado que sueño cosas y de repente pasa algo similar, pero tampoco creo que si sueño con algo se va a hacer realidad, la verdad no se si creo en eso, aunque tampoco se demasiado sobre el asunto.

¿Te ha sucedido algún milagro?

-Reflexionando- Pues es que te puedo decir muchas cosas que se me hicieron como milagros, con el grupo y dentro de mi vida, en lo personal hay muchas cosas que de repente digo ¡Waw! Esto es magia, pero creo que ahí entra mucho la fe que le pongas a tus sueños, si tu crees realmente que se puede cumplir algo. A mi se me han cumplido

muchos sueños, hay veces que yo digo: "¿cómo pasó? ¿cómo se me hizo realidad esto?" pero fue porque yo creí hasta la última consecuencia en ese sueño.

¿Qué piensas de las Hadas?

Me gustan mucho las Hadas, no es que les reze a las Hadas ni nada por el estilo, -sonríe- pero me gustan mucho, se me hacen como seres mágicos que existen, que solamente la gente que puede ver un poquito más allá puede sentir su magia y no es que sé si exista la magia, pero creo en todo eso, porque son seres de luz, como los Ángeles, las Hadas en todo eso, me gustan mucho, porque aparte se me hacen muy frágiles pero a la vez muy fuertes y misteriosas, es por eso que me gustan mucho, pero no es que sean mi religión.

¿Qué le dirías a tus fans sobre sus sueños?

Creo que la vida tiene momentos hermosos y momentos difíciles, hay veces que un sueño se ve imposible pero yo creo que tienes que creer, ahí está la clave, en creer de corazón que lo vas a lograr, obviamente hacer algo por alcanzarlo y si es para bien yo estoy segura que con fe se cumplen los sueños, tampoco pidan volar, pero defiende tus ideales, lucha por lo que quieres, que aunque te caigas muchas veces lo importante no es que no te caigas; sino lo importante es que te levantes las veces que sea necesario y que estés orgulloso de ti, que nadie te arrebaté tus sueños, que nadie te los destruya porque hay gente que a eso se dedica, pero no vamos a dejarlo.

¡Lucha por lo que quieres!

Lista de falsos amigos

Heterosemánticos
 Son vocablos que, a pesar de tener semejanza gráfica, tienen significados distintos en español y en portugués.

Español	Significado en portugués y ejemplos
apellido	sobrenome (Mi nombre es Jair y mi apellido es Souza.)
apurado	apressado (Estoy apurado para llegar a la oficina.)
arrestar	prender (La policía quiere arrestar al ladrón.)
berro	agrião (A mi me gusta mucho la ensalada de berro con tomate.)
borrar	apagar (El profesor está borrando el pizarrón.)
brincar	saltar (Los deportistas están brincando por sobre los obstáculos.)
calzada	pista da rua (En una calle los coches andan por la calzada .)
carro (Arg.)	carroça (En el campo todavía se usa el carro tirado por caballos.)
cachorro	filhote (Aquella gata ha parido a tres cachorros .)
cena	jantar (Mi madre suele servir la cena a las ocho de la noche.)
clausurar	interditar (Esta calle será clausurada para reparos.)
coche	carro (Volkswagen es el mayor fabricante de coches en el Brasil.)
competencia	concorrência (Si no hay competencia en el mercado, los precios suben.)
contestar	responder (Es preciso contestar a todas las preguntas.)
copo	floco (Comemos copos de maíz todas las mañanas.)

cuello	pescoço (La guillotina sirve para cortar cuellos .)
chorizo	lingüiça (En esta carnicería venden chorizos de carne vacuna.)
distinto	diferente (Apellido es distinto de "apelido".)
embarazada	grávida (Sonia está embarazada . Su hijo debe nacer en siete meses.)
enojar	aborrecer (Tus comentarios me enojaron .)
escoba	vassoura (Para barrer el suelo, usamos una escoba .)
escenano	palco (Los actores representan en el escenario .)
escritorio	escrivania (Hay dos escritorios en esta oficina.)
exquisito	refinado (La comida argentina es muy exquisita .)
hormigón	concreto (El nuevo puente se construirá con hormigón .)
jubilación	aposentadoria (Aún falta mucho para que tenga mi jubilación .)
ladrillo	tijolo (Las paredes de mi casa fueron hechas con ladrillos .)
largo	comprido (El cuello de una jirafa es muy largo .)
lograr	conseguir (Aquel obrero logró ahorrar 500 pesos este mes.)
oficina	escritório (La secretaria está en la oficina .)
palco	camarote (En los teatros suele haber palcos para las autoridades.)
pronto	logo, brevemente (Yendo así rápido, vamos a llegar pronto .)
rato	momento (Don Manuel todavía no está, pero llegará dentro de un rato .)
rojo	vermelho (Nuestra sangre es roja .)
rubio	loiro (El pelo de Xuxa es rubio .)

Charla entre colegas

CHARLA ENTRE COLEGAS



Pablo: Buenos días. ¿Cómo estás?

Jorge: Muy bien, gracias.

Pablo: ¿Qué pasa con Fernanda? ¿No vino a trabajar hoy?

Jorge: No, ella ahora está en permiso de cuatro meses por estar embarazada. No volverá a la oficina antes de febrero.

Pablo: ¡Qué distinta es Fernanda! A todas las mujeres les gusta hablar de su embarazo, pero jamás he oído cualquier palabra de ella acerca de eso.

Jorge: Es cierto. Ahora, cambiando de tema, no tuve tiempo para desayunar en casa esta mañana, por eso estoy comiendo algo. ¿Aceptas una medialuna y una taza de leche con café?

Pablo: No, gracias. Antes de salir de casa, tomé un desayuno muy exquisito. Comí copos de maíz con leche, huevos fritos con chorizo y una ensalada de frutas.

Jorge: Bueno, con todo lo que has comido no necesitarás comer nada por un rato.

Jogo – Cartas 01

APELLIDO	SOBRENOME
ANCHO	LARGO
BERRO	AGRIÃO
BOLSA	SACO / SACOLA
BRINCAR	PULAR
CAPRICHOSSO	TEIMOSO
CARRO	CHARRETE
CARROZA	CARRUAGEM
CARTERA	BOLSA
CENA	JANTAR
CEPILLO	ESCOVA
CERRAR	FECHAR
COCHE	CARRO
COLA	CAUDA
CONTESTAR	RESPONDER
COPA	TAÇA
CRianza	CRiAÇÃO
CRiATURA	CRiANÇA
CUBIERTOS	TALHERES
CUELLO	PESCOÇO

Jogo – Cartas 02

DÉBIL	FRACO
EMBARAZADA	GRÁVIDA
ENOJADO	ZANGADO
ESCENA	CENA
ESCOBA	VASSOURA
ESCRITORIO	ESCRIVANINHA
ESTOFADO	CARNE COM MOLHO
EXQUISITO	GOSTOSO / BOM
FECHAR	DATAR
FLACO	MAGRO
FUENTE	BANDEJA / FONTE
JAMÓN	PRESUNTO
JUGAR	BRINCAR
LARGO	LONGO, COMPRIDO
LISTO	ESPERTO, PRONTO
LÍVIDO	ARROXEADO
LUEGO	DEPOIS
MORADO	ROXO
OFICINA	ESCRITÓRIO
OFUSCAR	ENFURECER

Jogo – Cartas 03

OSO	URSO
PASTA	MASSA
PELIRROJO	RUIVO
PELO	CABELO
PEREJIL	SALSA
PREJUICIO	PRECONCEITO
PRESUNTO	SUPOSTO
PROLIJO	CAPRICHOSO
PRONTO	LOGO
RANGO	CLASSE / POSIÇÃO
RARO / EXTRAÑO	ESQUISITO
RASGO	TRAÇO
RATO	MOMENTO
RATÓN	RATO
RETO	DESAFIO
ROJO	VERMELHO
RUBIO	LOIRO
SALSA	MOLHO
SITIO	LUGAR
TAZA	XÍCARA

VI. Plano de Aula 11 e 12

HQ – Tema Adoção



HQ – Tema Desperdício de água

CURIOSIDADES

A REALIDADE DA ÁGUA POTÁVEL NO NOSSO PLANETA!
POR ISSO, LERE COM CONSCIÊNCIA!

97%	ÁGUA SALGADA, INAPROPRIA PARA CONSUMO
1,75%	CONGELADA NAS GELEIRAS
1,92%	INTERIORE DA TERRA, SUBTERRÂNEA
0,33%	ÁGUA BOA PARA SER CONSUMIDA

HQ – Tema Drogas



HQ – Tema Poluição



VII. Plano de Aula 13 e 14

Corazón Partío (Alejandro Sanz)

Tiritas pa este corazón partío.
Ti-ri-ti-tando de frío
Tiritas pa este corazón partío,
Pa este corazón

Ya lo ves, que no hay dos sin tres,
que la vida va y viene y que no se detiene...
Y, qué sé yo,
pero miénteme aun que sea, dime que algo queda
entre nosotros dos, que en tu habitación
nunca sale el sol, ni existe el tiempo,
ni el dolor.

Llévame si quieres a perder,
a ningún destino, sin ningún por qué.

Ya lo sé, que corazón que no ve
es corazón que no siente,
o corazón que te miente amor.
Pero, sabes que en lo más profundo de mi alma
sigue aquel dolor por creer en ti
¿qué fue de la ilusión y de lo bello que es vivir?

¿Para qué me curaste cuando estaba herido
si hoy me dejaste de nuevo el corazón partío?

¿Quién me va a entregar sus emociones?
¿Quién me va a pedir que nunca le abandone?
¿Quién me tamará esta noche si hace frío?
¿Quién me va a curar el corazón partío?
¿Quién llenará de primaveras este enero,
y bajará la luna para que juguemos?
Dime, si tú te vas, dime cariño mío,
¿quién me va a curar el corazón partío?

Tiritas pa este corazón partío.
Tiritas pa este corazón partío.

Dar solamente aquello que te sobra
nunca fue compartir, sino dar limosna, amor.
Si no lo sabes tú, te lo digo yo.
Después de la tormenta siempre llega la calma.
pero, sé que después de ti,
después de ti no hay nada.

¿Para qué me curaste cuando estaba herido
si hoy me dejaste de nuevo el corazón partío?

¿Quién me va a entregar sus emociones?
¿Quién me va a pedir que nunca le abandone?
¿Quién me tepará esta noche si hace frío?
¿Quién me va a curar el corazón partío?
¿Quién llenará de primaveras este enero,
y bajará la luna para que juguemos?
Dime, si tú te vas, dime cariño mío,
¿quién me va a curar el corazón partío?

¿Quién me va a entregar ...

Fuente: <http://www.vagalume.com.br/alejandro-sanz/corazon-partio.html#ixzz3LkY43SYb>

Imagem cantor Alejandro Sanz



Imagem representando Espanha



VIII. Plano de Aula 17 e 18

Ministério da Educação

EaD-UFSC
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Ensinar
Aprender
Ensinar
Aprender
Ensinar
Aprender
Ensinar
Aprender
Ensinar
Aprender

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II
PROFESSORA: Juliana Bergmann

CLASE DE ESPAÑOL


Estagiárias:
Viviane Soares da Silva
Vilma C. S. Zunino

Ministério da Educação

EaD-UFSC
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Hola Andrea:
Como verás cumplo mi promesa de escribirte todos los días contándote nuestro periplo neoyorquino. Ayer pasamos el día en el Guggenheim y te mando mi tarjeta con la obra que más me impresionó; este cuadro II de Mondrian, en su sencillez aparente, me dejó boquiabierto cuando lo encontré de frente. No me importaría llevármelo a casa, de hecho me lo llevo en un poster que he comprado en la tienda del museo, tranquila, como conozco tus gustos tengo otro para ti, así que esta postal es el adelanto. Besos y hasta mañana:

Begoña



ANDREA IBÁÑEZ GIL
C/ El sol, 24
50300 Calatayud
SPAIN

una trajeta postal

¿Qué hicieron Alicia y Lucía en durante su vacación?

- ① ¿Adónde fueron Alicia y Lucía de vacaciones?
- ② ¿Cuándo llegaron al destino?
- ③ ¿Qué trajo Lucía en su maleta?
- ④ ¿Adónde fueron en barco?
- ⑤ ¿Adónde fueron la semana pasada?
- ⑥ ¿Qué hizo Alicia anteayer?
- ⑦ ¿Qué hizo Lucía anteayer?
- ⑧ ¿Cuáles museos visitaron las chicas?
- ⑨ ¿Qué deporte jugaron ellas? ¿Dónde lo jugaron?
- ⑩ ¿Qué comió Lucía?



Greetings from New York City

Queridos amigos y amigos,
de el Dímelo culminado
Podcast,

¡¿Cómo me les va?!

Espero todo chevere.
Les vuelvo a escribir otra
tarjeta postal desde la
Gran Manzana - New York
city (Nueva York!!!)

Lo primero es que me toca
decirles perdón por no haber
cumplido con lo que les había

New York, New York

Prometido en mi
postal anterior
y tener otro
episodio este
para ustedes
ayer. *Post Cura*

Parece que necesitaré un
pochuco más tiempo para
poder terminar con la
edición del audio y las
transcripciones. ¡o por eso
les tengo que pedir un favorito!

Que esperen unos días más
y quedamos en verlos con
otro episodio la semana que
viene. Perdonen el atraso,
bien camino... Un Abrazo -Deme



IX. Fichas de frequência

Planilha de comprovação de Carga horária 2014 (2º semestre/ESI) e 2015 (1º semestre/ESII): Viviane S. da Silva



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/Espanhol-EaD
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: ANO/SEMESTRE: 2014/2º



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

ALUNO: Viviane Soares da Silva MATRÍCULA: 11301892 POLO: Itajaí
ESCOLA: Escola de Educação Básica Tiradentes
DIRETOR DA ESCOLA: Mário M. Carvalho Filho

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos			
21/8/14	Todes	1 Visita na Escola	Dirigido e monitorado		3h	[Assinatura]
13/8/14	Biblioteca	2 Estudar de PPP (Lutural)	Dirigido		3h	[Assinatura]
21/8/14	Biblioteca	3 Análise de PPP	Dirigido		3h	[Assinatura]
26/8/14	patio	4 Observação da rotina	Dirigido		2h30	[Assinatura]
26/8/14	sala de aula	5 Observação da aula de Espanhol	Professora Elias		2h10	[Assinatura]
02/9/14	sala prof.	6 Observação da rotina	Dirigido		2h30	[Assinatura]
02/9/14	sala aula	7 Observação da aula de Espanhol	Professora Elias		2h10	[Assinatura]
09/9/14	cofedor	8 Observação da rotina	Coordenação		2h30	[Assinatura]
09/9/14	sala de aula	9 Observação da aula Espanhol	Professora Elias		2h10	[Assinatura]
18/9/14	Todes	10 Observação da Orientação	Orientação		4h	[Assinatura]
25/9/14	Biblioteca	11 Classificação dos livros	Orientação		4h	[Assinatura]
03/10/14	sala aula	12 Observação da aula Espanhol	Professora Elias		2h10	[Assinatura]
17/11/14	SALA AULA	13 Treino P/ aula	ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO		2h10	[Assinatura]
20/11/14	patio	14 Apresentações da dia da consciência negra	Professora		4h10	[Assinatura]
18/11/14	Sala de aula	15 Aula de Espanhol	Professora		2h10	[Assinatura]
		16				
		17				
		18				
		19				
		20				
					total 40.30 h	

Prof. Mário M. de Carvalho Filho
Diretor Escola
Assinatura do Diretor da Escola

Viviane S. da Silva
Assinatura do Aluno-Estagiário

[Assinatura]
Assinatura do Tutor Presencial

E. E. B. TIRADENTES
Carimbo da Escola
Rua Ver. José Lages, 262
88210-000 - Porto
Fone / Fax: 1471-1301/1302



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Viviane Soares da Silva MATRÍCULA: 11301892 POLO: Itajaí
 ESCOLA: Escola de Educação Básica Tiradentes
 DIRETOR DA ESCOLA: Maurício M. Carneiro Filho

DATA	ATIVIDADES				
	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
04/02/15	informativa	1 ajuste plano de Ensino	Professor / Orientador	2h	Passos
06/02/15	informativa	2 Planejamento aulas	Professor / Orientador	2h 30	Passos
07/02/15	informativa	3 Apresentação de aula	Professor / Orientador	2h	Passos
08/02/15	informativa	4 Plano de aula 1 e 2	Orientador	2h	Passos
09/02/15	informativa	5 Plano de aula 3 e 4	Orientador	2h	Passos
20/02/15	informativa	6 Plano de aula 5 e 6	Orientador	2h	Passos
04/03/15	sala aula	7 Organização aula 1 e 2	Supervisor	1h 30	André Luis de Santos
04/03/15	sala aula	8 Decisão aula 1 e 2	Professor / Alunos	2h 1a	Passos
11/03/15	sala aula	9 Organização aula 3 e 4	Supervisor	1h 30	André Luis de Santos
11/03/15	sala aula	10 Decisão aula 3 e 4	Professor / Alunos	2h 1a	Passos
18/03/15	sala aula	11 Organização aula 5 e 6	Supervisor	1h 30	André Luis de Santos
18/03/15	sala aula	12 Decisão aula 5 e 6	Professor / Alunos	2h 1a	Passos
25/03/15	sala aula	13 Organização aula 7 e 8	Supervisor	1h 30	André Luis de Santos
25/03/15	sala aula	14 Decisão aula 7 e 8	Professor / Alunos	2h 1a	Guacine R. F. Munhoz
26/03/15	informativa	15 Plano de aula 9 e 10	Orientador	2h	Passos
01/04/15	sala aula	16 Organização aula 9 e 10	Professor / Alunos / Supervisor	1h 30	André Luis de Santos
01/04/15	sala aula	17 Decisão aula 9 e 10	Professor / Alunos	2h 1a	Passos
08/04/15	sala prof	18 Organização aula 11 e 12	Orientador	1h 30	Passos
08/04/15	sala aula	19 Decisão aula 11 e 12	Professor / Alunos	2h 1a	Passos
15/04/15	sala aula	20 Organização aula 13 e 14	Orientador	1h 30	André Luis de Santos
15/04/15	sala aula	21 Decisão aula 13/14 (OBSERVAÇÃO)	Professor / Alunos	2h 1a	Guacine R. F. Munhoz
19/04/15	informativa	22 Plano de aula 15 e 16	Supervisor	2h	André Luis de Santos

Assinatura do Supervisor de Carmelito Filho
 Diretor da Escola

Viviane S. da Silva
 Assinatura do Aluno-Estagiário

Juliana
 Assinatura do Tutor Presencial

E. E. B. TIRADENTES
 762000706370
 Carimbo da Escola Manoel Serpa, 262
 88210-000 - Porto Equilíbrio
 Fone / Fax: (47) 3354-4742



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Univane Soares da Silva MATRÍCULA: 11301892 POLO: Itajaí
 ESCOLA: Escola de Educação Básica - Adolescentes
 DIRETOR DA ESCOLA: maria m. Cavalher Filho

DATA	Espaço da escola	ATIVIDADES			
		Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
22/04/15	sala aula	23 Organização aula	Orientador	1h30	Univane
22/04/15	sala aula	24 Prática aula 15 e 16 (OBSERVAÇÃO)	Professora / Alunos	2h1a	Univane
22/04/15	informática	25 Plano de aula 17 e 18	Juramentados	2h	Univane e Maria M. Cavalher
23/04/15	sala aula	26 Organização aula	Orientador	1h30	Univane
23/04/15	sala aula	27 Prática aula 17 (OBSERVAÇÃO)	Professora / Alunos	2h1a	Univane
26/05/15	sala aula	28 Organização aula	Orientador	1h30	Univane
06/05/15	sala aula	29 Prática aula 19 e 20 (OBSERVAÇÃO)	Professora / Alunos	2h1a	Univane
08/05/15	informática	30 Organização dos Relatores	Juramentados	3h	Univane e Jos. Santos
13/05/15	sala aula	31 Organização aula	Orientador	1h30	Univane
13/05/15	sala aula	32 Prática aula 21 e 22 (OBSERVAÇÃO)	Professora / Alunos	2h1a	Univane
14/05/15	informática	33 Plano de aula 23 e 24	Juramentados	2h	Univane e Jos. Santos
20/05/15	sala aula	34 Organização aula	Orientador	1h30	Univane
20/05/15	sala aula	35 Prática aula 23 e 24 (OBSERVAÇÃO)	Professora / Alunos	2h1a	Univane
23/06/15	sala aula	36 Apresentação do Projeto	Professora / Alunos / Juramentados	2h	Univane
		37			
		38			
		39			
		40			
		41			
		42			
		43			
		44			

Prof. Maria M. do Carmo Filho
 Assinatura do Diretor da Escola

Univane S. da Silva
 Assinatura do Aluno-Estagiário

Juliana
 Assinatura do Tutor Presencial

E. E. B. TIRADENTES - ES
 762000706370
 Carimbo da Escola
 Rua: ... nº ...
 Fone / Fax: (47) 336...

Planilha de comprovação de Carga horária 2014 (2º semestre/ESI) e 2015 (1º semestre/ESII): Vilma C. S. Zunino.



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/Espanhol-EaD
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: ANO/SEMESTRE: 2014/2º



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

ALUNO: Vilma C. S. Zunino MATRÍCULA: 11301894 POLO: Stajai
ESCOLA: Escola de Educação Básica Tiradentes
DIRETOR DA ESCOLA: Mário M. Carvalho Filho

DATA	ATIVIDADES				
	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
8/8/14	Todos	1 Visita na escola	Direção e secretaria	3h	[Rubrica]
13/8/14	Biblioteca	2 Estuda do PPP (leitura)	Direção	3h	[Rubrica]
21/8/14	Biblioteca	3 Análise do PPP	Direção	3h	[Rubrica]
26/8/14	patio	4 Observação da rotina	Direção	2:30h	[Rubrica]
26/8/14	sala de aula	5 Observação da aula de espanhol	Professor Elias	2:15h	[Rubrica]
02/9/14	sala do prof	6 Observação da rotina	Direção	2:45h	[Rubrica]
02/9/14	sala de aula	7 Observação da aula de espanhol	Professor Elias	2h	[Rubrica]
09/9/14	Coordenação	8 Observação de rotina	Coordenação	2h:30	[Rubrica]
09/9/14	sala de aula	9 Observação da sala de aula	Professor Elias	2h:10	[Rubrica]
18/9/14	Todos	10 Observação da orientação	Orientação	4h	[Rubrica]
23/9/14	Biblioteca	11 Classificação dos livros	Orientação	4h	[Rubrica]
07/10/14	sala de aula	12 Observação da aula de espanhol	Professor Elias	2h:10	[Rubrica]
13/11/14	sem aula	13 FÉRIAS	ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO	2h/A	[Rubrica]
10/11/14	patio	14 Apresentação de trabalhos	Professor	4h:2	[Rubrica]
18/11/14	sala de aula	15 Aula de espanhol	Professor	2h:10	[Rubrica]
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			
			Total	40:30 h	

Prof. Mário M. de Carvalho Filho
Diretor da Escola
Assinatura do Diretor da Escola

Vilma C. S. Zunino
Assinatura do Aluno-Estagiário

[Assinatura]
Assinatura do Tutor Presencial

E. E. B. TIRADENTES
762000706370
Carimbo da Escola
06210-000 - Ponta Grossa, PR
Fone / Fax: (47) 3333-1122



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Juliana Chakiton Samaya Zunino MATRÍCULA: 11301894 POLO: Itajaí
 ESCOLA: Escola de Educacat Básica Tiradentes
 DIRETOR DA ESCOLA: Mario M. Carvalho Filho

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
04/02/15	informática	1 Ajustes Plano de Ensino	Professor/Orientador	2h	Assessor
06/02/15	informática	2 Planejamento de aulas	Professor/Orientador	2h 30	Assessor
07/02/15	informática	3 Programação de ensino	Professor/Orientador	2h	Assessor
11/02/15	informática	4 Plano de aula 1 e 2	Orientador	2h	Assessor
19/02/15	informática	5 Plano de aula 3 e 4	Orientador	2h	Assessor
30/02/15	informática	6 Plano de aula 5 e 6	Orientador	2h	Assessor
04/03/15	sala de aula	7 Organização aula 1 e 2	funcionários	1h 30	Sandra Elis dos Santos
04/03/15	sala de aula	8 Observações da aula 1 e 2	Professor/alunos	2h a	Assessor
11/03/15	sala de aula	9 Organização aula 3 e 4	funcionários	1h 30	Sandra Elis dos Santos
11/03/15	sala de aula	10 Observações aula 3 e 4	Professor/alunos	2h a	Assessor
18/03/15	sala de aula	11 Organização aula 5 e 6	funcionários	1h 30	Sandra Elis dos Santos
18/03/15	sala de aula	12 Observações aula 5 e 6	Professor/alunos	2h a	Assessor
25/03/15	sala de aula	13 Organização aula 7 e 8	funcionários	1h 30	Sandra Elis dos Santos
25/03/15	sala de aula	14 Observações aula 7 e 8	Professor/alunos	2h a	Guacira R. S. Nunes
26/03/15	informática	15 Plano de aula 9 e 10	Orientador	2h	Assessor
01/04/15	sala de aula	16 Organização aula 9 e 10	Professor/alunos/funcionários	1h 30	Sandra Elis dos Santos
01/04/15	sala de aula	17 Observações aula 9 e 10	Professor/alunos	2h a	Assessor
08/04/15	sala de aula	18 Organização aula 11 e 12	Orientador	1h 30	Sandra Elis dos Santos
08/04/15	sala de aula	19 Observações aula 11 e 12	Professor/alunos	2h a	Assessor
15/04/15	sala de aula	20 Organização aula 13 e 14	Orientador	1h 30	Sandra Elis dos Santos
15/04/15	sala de aula	21 Observações aula 13 e 14	Professor/alunos	2h a	Guacira R. S. Nunes
15/04/15	informática	22 Plano de aula 15 e 16	funcionários	2h	Sandra Elis dos Santos
Assinatura do Diretor da Escola		Assinatura do Aluno-Estagiário		Assinatura do Tutor Presencial	

E. E. B. TIRADENTES
 762000706370
 Rua da Escola Manoel Sara, 262
 88210-000 - Porto Belo - SC
 Fone / Fax: (47) 3354-4742



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Juliana Chapetón Samayoa Zúñiga MATRÍCULA: 11301894 POLO: Itajaí
 ESCOLA: Escola de Educação Básica Turadentes
 DIRETOR DA ESCOLA: Mário M. Carvalho Filho

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
22/04/15	sala de aula	23 Organização aula	Orientador	1h 30	Classos
22/04/15	sala aula	24 Exatidão aula 15 e 16	Professor / alunos	2h/a	Classos
22/04/15	laboratório	25 Plano de aula 17 e 18	funcionários	2h	Sandra Jo Santos
29/04/15	sala aula	26 Organização aula	Orientador	1h 30	Classos
29/04/15	sala aula	27 Exatidão aula 17 e 18	Professor / alunos	2h/a	Classos
06/05/15	sala aula	28 Organização aula	Orientador	1h 30	Classos
06/05/15	sala aula	29 Exatidão aula 19 e 20	Professor / alunos	2h/a	Classos
08/05/15	informática	30 Organização do Releto	funcionários	2h	Sandra Jo Santos
13/05/15	sala aula	31 Organização aula	Orientador	1h 30	Classos
13/05/15	sala aula	32 Exatidão aula 21 e 22	Professor / alunos	2h/a	Classos
14/05/15	informática	33 Plano de aula 23 e 24	funcionários	2h	Sandra Jo Santos
20/05/15	sala aula	34 Organização aula	Orientador	1h 30	Classos
20/05/15	sala aula	35 Exatidão aula 23 e 24	Professor / alunos	2h/a	Classos
23/06/15	sala aula	36 Apresentação do Poster	Professor / alunos / funcionários	2h/a	Classos
		37			
		38			
		39			
		40			
		41			
		42			
		43			

Assinatura do Diretor da Escola: Prof. Mário M. de Carvalho Filho
 Assinatura do Aluno-Estagiário: Juliana
 Assinatura do Tutor Presencial: Juliana

E. E. B. TIR-47
 Carimbo da Escola 1007063
 Rua Ver. José Manoel
 88210-000 - Porto E.
 Fone / Fax: (47) 336

X. Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula

Ficha de Avaliação de aula: Viviane S. da Silva



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Viviane Soares da Silva
Escola: Rede de Educação Básica Interiores
Turma: 2º Ano Ensino Médio Noturno
Número de alunos em sala: 9 alunos
Horário da aula: 19h40' as 21h (3 aulas)
Tema/Assunto: Plano de Business e Organização em sala de aula
Data da aula: 04/03/15
Professor colaborador: Elías Cabral (professor)

Aspectos positivos da aula:

Aula bem planejada, apresentando aos alunos o plano de aula, objetivos, instrumentos avaliativos, e na sequência uma atividade descentralizada.

Aspectos a serem melhorados:

Como a professora ainda não conhecia os alunos, eles mostram um pouco retraída, porém isso é normal no início.

Resultados alcançados:

Conseguiu interagir com os alunos, mostrando de forma clara a eles o conteúdo que irão aprender e também auxiliá-los na atividade com muita eficiência.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Vaniane Soares da Silva
Escola: Escola de Educação Básica Inadientes
Turma: 2º Ano Ensino Médio Noturno
Número de alunos em sala: 9 alunos
Horário da aula: 19h40 às 21h (2 aulas)
Tema/Assunto: Escritores Célbros da Língua Espanhola
Data da aula: 11/03/15
Professor colaborador: marli (Orientadora)

Aspectos positivos da aula:

Trouxe uma proposta diferenciada utilizando a sala de informática e inovando, isso fez com que os alunos ficassem motivados para aprender. O uso da tecnologia facilitou a aprendizagem dos alunos.

Aspectos a serem melhorados:

No início teve um pouco de dificuldade em controlar a conversa em sala de aula, porém com a prática que o estágio lhe proporcionou irá conseguir controlar facilmente.

Resultados alcançados:

Os alunos participaram da aula, conheceram sobre os escritores espanhóis e conseguiram assimilar a importância da síntese e concisão ao escrever frases no PE (que no caso da atividade que fizeram foi de no máximo 140 caracteres).



Ficha de avaliação de aula

Usu do professor colaborador

Estagiário(a): Viviane Soares da Silva
Escola: Escola de Educação Básica Indígenas
Turma: 2º ano Ensino Médio Noturno
Número de alunos em sala: 8 alunos
Horário da aula: 19h40 às 21h (2 aulas)
Tema/Assunto: Gênero Textual - Carta
Data da aula: 30/03/15
Professor colaborador: marlu (Orientadora)

Aspectos positivos da aula:

A professora soube abordar o tema de forma diferenciada, relacionando o conteúdo com a realidade dos alunos, o que demonstra sua preocupação em fornecer materiais relevantes aos alunos, tornando a aula prazerosa.

Aspectos a serem melhorados:

Alguns alunos ainda possuem limitações na LE e devido a isso houve a necessidade de uma atividade ficar como tarefa de casa. Talvez neste caso, como sugestão, o plano poderia englobar 4 aulas no invés de 2. Todavia a professora compreendeu bem a situação e percebendo a dificuldade dos alunos deu atenção às dúvidas e optou por deixar a atividade como tarefa de casa.

Resultados alcançados:

Os alunos aprenderam sobre gênero textual Carta, onde compreenderam as diferenças entre Carta formal e informal, alcançando um bom aproveitamento da linguagem espanhola por meio da atividade proposta.



Ficha de avaliação de aula

Nome do professor colaborador

Estagiário(a): Viviane Soares da Silva
 Escola: Escola de Educação Básica Indígenas
 Turma: 3ª série Ensino Médio Noturno
 Número de alunos em sala: 7 alunos
 Horário da aula: 19h40 às 21h (2 aulas)
 Tema/Assunto: Gênero Virtual - Entrevista
 Data da aula: 25/03/15
 Professor colaborador: Quacira (Professora colaboradora)

Aspectos positivos da aula:

A professora, além da teoria, também fez com que os alunos aprendessem na prática, utilizando o conhecimento por meio de uma atividade estmou lante, onde eles puderam conhecer sobre o gênero lendo e analisando entrevistas de personagens/ídolos.

Aspectos a serem melhorados:

Tendo em vista que a professora colocou os alunos como participantes do processo de ensino aprendizagem (o que é muito bom) o tempo da aula acabou ficando curto como sugestão para este conteúdo seria importante reservar 3 aulas.

Resultados alcançados:

Propiciou aos estudantes o fortalecimento do gênero e posteriormente apoiando-se no conhecimento adquirido pelos alunos provocou um resultado positivo, onde primeiro eles aprenderam o conteúdo para em seguida praticar o fortalecimento (elaborando) elaborando perguntas para uma entrevista.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Viviane Soares da Silva
Escola: Escola de Educação Básica Tiradentes
Turma: 2º ano Ensino médio noturno
Número de alunos em sala: _____
Horário da aula: 19h40 às 21h (2 aulas)
Tema/Assunto: Saberes Amícos (Saberes corporais)
Data da aula: 01/04/15
Professor colaborador: marlu (Orientadora)

Aspectos positivos da aula:

A professora soube planejar muito bem a aula. Primeiro explicou a teoria e posteriormente fez um jogo dinâmico com os alunos, colaborando para que eles aprendessem o conteúdo de forma divertida.

Aspectos a serem melhorados:

Aula bem planejada, creio que atingiu o objetivo com êxito, sendo assim não a declarar neste campo.

Resultados alcançados:

Conteúdo interessante, fez com que os alunos ficassem interessados em aprender. Nesta aula foi possível os estudantes perceberem que nem sempre as palavras e expressões em espanhol possuem o mesmo significado em português.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Vaniane Soares da Silva
Escola: Escola de Educação Básica Interdisciplinar
Turma: 2º Ano Ensino Médio Noturno
Número de alunos em sala: 7 alunos
Horário da aula: 13h40 as 14h (2 aulas)
Tema/Assunto: Gênero Integral - História em Quadrinhos
Data da aula: 08/04/15
Professor colaborador: marli (Orientadora)

Aspectos positivos da aula:

Professora interagiu com os alunos, circulou pela sala para tirar as dúvidas e deu dicas a todos os alunos. Também fez seu planejamento de forma criativa, tratando os alunos como parte do processo de ensino.

Aspectos a serem melhorados:

Os estudantes apresentaram dúvidas quando foram escrever a história em quadrinhos, principalmente na conjugação de verbos. Como sugestão ampliaria o número de horas/aula e acrescentaria uma aula sobre verbos.

Resultados alcançados:

Todos compreenderam o conteúdo colocando em prática o que aprenderam, principalmente pelo fato da professora ter conduzido e exposto o conteúdo com didática e atitudes aos alunos em suas dúvidas.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(s): Vilma Chapeton Samayoa Zunino
Escola: Escola de Educação Básica Tiradentes
Turma: 2º Ano Bom dia Médio - Noturno
Número de alunos em sala: 10 alunos
Horário da aula: 19h 40 às 21h (2 aulas)
Tema/Assunto: Gênero textual: Música
Data da aula: 15/04/15
Professor colaborador: Quacira

Aspectos positivos da aula:

A professora trabalhou com música (atividade lúdica) o tema foi relevante. A professora demonstrou dedicação e preocupação. Os alunos sentiram-se estimulados interagindo, cantando e assimilando a letra e a musicalidade. A aula apresentou aspectos prazerosos e produtivos.

Aspectos a serem melhorados:

Por ser uma atividade prazerosa e produtiva, sugiro que seja ministrados mais aulas com música. A letra escrita faltando algumas palavras para serem escritas e praticadas também estimula a audição, a pronúncia das palavras espanholas.

Resultados alcançados:

Propiciou aos alunos uma aula diferenciada e divertida mostrando a música espanhola e seus ritmos. Provocou um resultado bastante positivo onde puderam memorizar as pronúncias e os ritmos.



Ficha de avaliação de aula

Usa do professor colaborador

Estagiário(a) Silma Ch. Samaya Pinino
 Escola Escola de Educação Básica "Tiradentes"
 Turma 2º Ano - Ensino Médio - Noturno
 Número de alunos em sala 12 alunos
 Horário da aula 19:40 - 21:00 horas
 Tema/Assunto "A minha rotina" - HORAS
 Data da aula 22/04/2015
 Professor colaborador Orientadora Marli

Aspectos positivos da aula:

A professora soube ligar teoria à prática, utilizando textos, onde a parte gramatical estava apenas como elemento integrador.
 Integrou o conhecimento por meio de atividades relacionadas a rotina, despertando o interesse dos alunos.

Aspectos a serem melhorados:

Como alguns alunos apresentaram dificuldades no início da aula para entender quando falta 1/4 para a hora, seria interessante, talvez um relógio com os ponteiros e não o digital.

Resultados alcançados:

Proporcionou aos alunos a oportunidade de exercitar os numerais na língua espanhola. Bem como repensar sobre sua rotina.



Ficha de avaliação de aula

Nome do professor colaborador

Estagiário(a) Jilma Chapeton Samayon Zunino
 Escola Escola de Educação Básica Tradente
 Turma 2º ano
 Número de alunos em sala 14
 Horário da aula 19:40 às 21:00
 Tema/Assunto Cartões Postais
 Data da aula 09/04/2015
 Professor colaborador: Orientadora Marlei

Aspectos positivos da aula:

A didática da aula foi diferenciada e divertida, utilizando recursos multimídia para apresentar os passos no desenvolvimento das atividades.
 Também trouxe uma proposta prática e concreta, apresentando cartões postais pessoais, estruturados na língua espanhola, servindo como modelo para a produção da atividade.

Aspectos a serem melhorados:

A aula foi bem elaborada, havendo interação da turma desde o início da explicação, atingindo o objetivo com êxito.

Resultados alcançados:

Conteúdo foi atingido, as alunas compreenderam e aplicaram em prática etapas dos cartões postais.
 A professora atendeu a toda a turma auxiliando nas atividades.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Vilma Chapeiron Samaya Quirino
 Escola: Educação Básica - Turadas
 Turma: 7
 Número de alunos em sala: 10 alunos
 Horário da aula: 19:40 - as 21:00
 Tema/Assunto: Folheto turístico
 Data da aula: 06/05/2015
 Professor colaborador: Elias Cabral

Aspectos positivos da aula:

A estagiária soube captar a atenção da classe com o tema: Folheto Turístico além de fazer perguntas que ajudaram na escrita da atividade, sendo também muito positiva devido que os alunos optaram pela criação de uma cidade fictícia.

Aspectos a serem melhorados:

No final da atividade faltou tempo para debater e fazer as perguntas nos trabalhos apresentados. No entanto, a estagiária começou com três alunos e recolheu os trabalhos que tinham que receber correções e prometer devolvê-los na próxima aula.

Resultados alcançados:

Obteve envolvimento dos alunos em todas as etapas da atividade, além disso, a aula ampliou o vocabulário e interagiram. O objetivo de um roteiro de perguntas, inferência e vocabulário, os alunos compreenderam o gênero textual "Folheto Turístico".



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Jilma Chapeton Samaya Benino
 Escola: Educação Básica Teradelle
 Turma: 2º F
 Número de alunos em sala: 10 alunos
 Horário da aula: 19:40 - as 21:00
 Tema/Assunto: Compreensão textual na língua espanhola "Fábula"
 Data da aula: 13/05/2015
 Professor colaborador: Elías Cabral

Aspectos positivos da aula:

Soube relacionar o texto, a apresentação de forma criativa, uma fábula, por questões relacionadas ao assunto e trouxe o novo método que chamou a atenção dos alunos, localizando o país da fábula

Aspectos a serem melhorados:

A estagiária na condução a aula fazendo questionamento do qual foi positivo e o que deveria ser melhorado nas atividades apresentadas.

Resultados alcançados:

Os alunos conheceram o gênero textual "Fábula", interagiram e tiveram oportunidade de trabalhar a língua espanhola e ampliar seu conhecimento linguístico e cultural



Ficha de avaliação de aula

Nome do professor colaborador

Estagiária(a) Julma Chapeton Samaya Guinno
 Escola Escola Educacao Basica "Inf dental"
 Turma 2º F
 Número de alunos em sala 08 alunos
 Horário da aula 19:40 às 21:00
 Tema/Assunto Biologia do programa de Chaves
 Data da aula 20/05/15
 Professor colaborador Elias Cabral

Aspectos positivos da aula:

A proposta foi muito interessante e divertida, pois trouxe em diálogos muito participativo, que ajudou a atenção dos alunos. Também, usou a tecnologia através de um vídeo

Aspectos a serem melhorados:

A estagiária apresentou e encorajou a aula trazendo experiências e ouvindo a opinião dos alunos

Resultados alcançados:

Foi uma aula onde os alunos interagiram e tiveram a oportunidade de adquirir conhecimento, explorando o gênero textual: discurso expositivo e a oralidade de forma divertida

XI Termos de autorização para publicação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO

Disciplina: **Estágio Supervisionado II**
Profa. Dra. **Juliana Cristina Faggion Bergmann**

Semestre **2015.1**

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Eu, Vaniane J da Mota,
inscrito(a) no CPF sob o nº 010.901.589-07 e no RG nº 6.786.548,
autorizo a Coordenadoria de Estágios do MEN/CED/UFSC a publicar, em formato digital, o meu
relatório de estágio obrigatório, desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado
II/Espanhol, do Curso de Licenciatura em Letras/Espanhol, da Universidade Federal de Santa
Catarina, na modalidade a distância, realizado no 1o semestre de 2015, sob a responsabilidade
da Professora Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Itajaí, 25/06/2015.
(cidade, data)

Vaniane J da Mota
(Assinatura do(a) estagiário(a))



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO

Disciplina: Estágio Supervisionado II
Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann

Semestre 2015.1

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Eu, Juliana Chapiton Samayoa Quirino,
inscrito(a) no CPF sob o nº 592.410.989-53 e no RG nº 324.1394,
autorizo a Coordenadoria de Estágios do MEN/CED/UFSC a publicar, em formato digital, o meu
relatório de estágio obrigatório, desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado
II/Espanhol, do Curso de Licenciatura em Letras/Espanhol, da Universidade Federal de Santa
Catarina, na modalidade a distância, realizado no 1o semestre de 2015, sob a responsabilidade
da Professora Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Itajaí SC, 25/06/2015.
(cidade, data)

Juliana

(Assinatura do(a) estagiário(a))